

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

### **Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joana Angélica Guimarães da Luz

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. Francisco José Gomes Mesquita

### **Pró-reitor de Gestão Acadêmica**

Prof. Dr. Francesco Lanciotti Junior

### **Pró-reitor de Ações Afirmativas**

Prof. Dr. Sandro Augusto Silva Ferreira

### **Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Nadson Ressye Simões da Silva

### **Pró-reitora de Extensão e Cultura**

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Grasiely Faccin Borges

### **Pró-reitor de Planejamento**

Sr. Franklin Matos Silva Junior

### **Pró-reitora de Administração**

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Francismary Alves da Silva

### **Pró-reitora de Gestão para Pessoas**

Sr.<sup>a</sup>. Claudia Denise da Silveira Tondolo

### **Superintendente de Tecnologia da Informação**

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Mydiã Falcão Freitas

## UFSB – CAMPUS JORGE AMADO

### **IHAC – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências**

#### **Decano**

Prof. Dr. Fernando Mauro Pereira Soares

### **Centro de Formação em Ciências Agroflorestais**

#### **Decano**

Prof. Dr. Daniel Piotto

## **Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais**

### **Decana**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Kimo Costa

## **Centro de Formação em Tecnociências e Inovação**

### **Decano**

Prof. Dr. Raonei Alves Campos

## **UFSB – CAMPUS PAULO FREIRE**

## **IHAC – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências**

### **Decana**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Livia Santos Lima Lemos

## **Centro de Formação em Ciências da Saúde**

### **Decano**

Prof. Dr. William Rodrigues de Freitas

## **Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial**

### **Decano**

Prof. Dr. Frederico Monteiro Neves

## **UFSB – CAMPUS SOSÍGENES COSTA**

## **IHAC – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências**

### **Decano**

Prof. Dr. Francisco de Assis Nascimento Junior

## **Centro de Formação em Artes e Comunicação**

### **Decano**

Prof. Dr. Bernard Pego Belisario

**Centro de Formação em Ciências Ambientais****Decano**

Prof. Dr. Fabrício Berton Zanchi

**Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais****Decana**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Beatriz Bastos Avila

**REITORIA**

Praça José Bastos, s/n - Centro, Itabuna - BA,  
CEP 45600-923  
Fone: (73) 2103-8403

**CAMPUS JORGE AMADO – ITABUNA**

Rodovia Ilhéus/Itabuna - KM 22, Ilhéus BA, Campus Jorge Amado -  
Itabuna/Bahia  
Fone: (73) 2103-8402

**CAMPUS PAULO FREIRE – TEIXEIRA DE FREITAS**

Praça Joana Angélica, 250, bairro São José  
Teixeira de Freitas – BA, CEP: 45988-058  
Fone: (73) 3291-2089 / 3292-5834

**CAMPUS SOSÍGENES COSTA – PORTO SEGURO**

Rodovia Porto Seguro – Eunápolis-BA  
BR-367 – km 10 – CEP 45810-000  
Fone: (73) 3288 8400/ 3288- 8430

<https://www.ufsb.edu.br/>

**Pró-reitor de Planejamento**

Sr. Franklin Matos Silva Junior

**Coordenação de Planejamento e Orçamento**

Sr. José Alves dos Santos Neto

**Organização**

Sr. José Alves dos Santos Neto

Sr. Adriano Marcus Nunes Gomes

**Comissão Institucional para elaboração do PDI**

José Alves dos Santos Neto

Maria do Carmo Rebouças dos Santos

Márcio Augusto Vicente de Carvalho

Mydiã Falcão Freitas

Luana Campinho Rêgo

Amanda Suélen Ferreira Bastos

Francismary Alves da Silva

Leonardo Evangelista Moraes

Gilson Vieira Monteiro

Raquel Figueiredo de Carvalho

Karoline Stephanie Lima Valente

Zenilton Gondim Silva

**Revisão****Diagramação**

# SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	11
LISTA DE GRÁFICOS	11
LISTA DE QUADROS	12
LISTA DE TABELAS	12
LISTA DE SIGLAS	12
1. APRESENTAÇÃO	15
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	16
3. METODOLOGIA	18
3.1 Modelo	18
3.2 Integração com a gestão de riscos	19
3.3 Organização	21
3.3.1 Formação da Comissão de Elaboração do novo PDI	21
3.3.2 Evento de Capacitação sobre Planejamento Estratégico	21
3.4 Preparação	22
3.4.1 Revisão da Missão e Visão da UFSB	22
3.4.2 Levantamento do Cenário Interno e Externo	22
3.5 Elaboração	22
3.5.1 Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	22
3.5.2 Definição das Perspectivas do Planejamento (BSC)	22
3.5.3 Definição dos Objetivos Estratégicos, Diretrizes Norteadoras e Programas	23
3.5.4 Definição dos Programas de Ação	23
3.5.5 Identificação das Incertezas e Riscos Estratégicos	23
3.5.6 Definição das Ações	24
3.5.7 Definição dos Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)	24
3.5.8 Comunicação e Participação da Comunidade	24
3.5.9 Análise dos Dados da Escuta à Comunidade	25
3.5.10 Elaboração do Documento	25
3.5.11 Aprovação do Documento	25
4. PERFIL INSTITUCIONAL	26
4.1 Breve histórico: implantação e desenvolvimento da UFSB	26
4.2 Missão	28
4.3 Visão	28
4.4 Valores	28

5	CONTEXTUALIZAÇÃO E REALIZAÇÕES ATÉ 2024	29
5.1	Gestão Acadêmica	29
5.1.1	Principais ações e projetos para alcançar os objetivos	29
5.1.2	Graduação	30
5.1.3	Preenchimento das Vagas	31
5.1.4	Alunos Matriculados	32
5.2	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	33
5.2.1	Crescimento com Foco em Relevância Social	33
5.2.2	Produção de Conhecimento com Impacto Territorial	34
5.2.3	Laboratórios Centrais, Satélites e Infraestrutura de Pesquisa	35
5.2.4	Inclusão na Pós-Graduação como Política Institucional	35
5.3	Extensão e Cultura	36
5.3.1	Estruturação Institucional da Extensão e Cultura	36
5.3.2	A Extensão como compromisso com o Território	37
5.3.3	Ações Formativas e Inserção Curricular da Extensão	39
5.3.4	Cultura como Direito e Expressão Comunitária	40
5.3.5	Previsão de Financiamento e Processo de Autoavaliação da Extensão Curricular	40
5.4	Ações Afirmativas	43
5.4.1	Reorganização Estrutural	43
5.4.2	Modalidades de Auxílio	44
5.4.3	Vagas Específicas e Reconhecimento	45
5.5	Gestão para Pessoas	45
5.5.1	Estrutura Institucional: Da Diretoria à Pró-Reitoria	46
5.5.2	Concursos Públicos: Composição do Quadro de Pessoal	46
5.5.3	Perfil dos Servidores	48
5.5.4	Capacitação e Qualificação	50
6	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	51
6.1	Inserção Regional e Princípios Conceituais	51
6.2	Organização Didático-pedagógica da Instituição	55
6.3	Objetivos Estratégicos	61
6.3.1	Ensino de Graduação	61
6.3.2	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	63
6.3.3	Extensão e Cultura	66



6.4	Poltícias da Gestão: do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Assistência Estudantil	68
6.4.1	Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC)	68
6.4.2	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)	71
6.4.3	Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	71
6.4.4	Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF)	72
6.5	Monitoramento e Avaliação	72
7	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	73
7.1	Perfil do corpo docente	73
7.2	Perfil do corpo técnico-administrativo	74
7.3	Capacitação e qualificação	75
8	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS/ÀS DISCENTES	76
8.1	Estímulos à permanência	76
9	MODELO ORGANIZACIONAL E GESTÃO UNIVERSITÁRIA	78
9.1	Estrutura organizacional e instâncias de decisão	79
9.2	Unidades Universitárias	80
9.2.1	Unidades Acadêmicas	80
9.3	Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI)	81
9.3.1	Processo Seletivo	83
10	INFRAESTRUTURA	84
10.1	Distribuição geográfica dos imóveis	86
10.2	Biblioteca	88
10.2.1	Acervo	89
10.2.2	Estrutura e Equipe das Bibliotecas da UFSB	90
11	SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL	91
11.1	Perspectivas para a Governança da Sustentabilidade	91
11.2	Inclusão, Permanência e Identidade Territorial	91
11.3	Monitoramento e Avaliação da Sustentabilidade	92
11.4	Política da Sustentabilidade da UFSB	92
12	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	94
13	ASPECTOS FINANCEIROS E ORCAMENTÁRIOS	96
14	PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI	98

14.1	Acompanhamento, avaliação e atualização do PDI _____	98
14.2	Acompanhamento dos indicadores de desempenho _____	99
14.3	Formas de participação da comunidade _____	99
15	MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL _____	101
	• Sociedade _____	101
	• Processos Internos _____	101
	• Aprendizagem e Crescimento _____	101

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo de Organização do PDI .....	18
Figura 2 - II Seminário de Governança .....	21
Figura 3 - Reuniões com as Unidades .....	23
Figura 4 - Consulta Públicas com a Comunidade Universitária .....	24
Figura 5 - Servidores/as Docentes por gênero .....	48
Figura 6 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por gênero .....	50
Figura 7 - Organograma .....	78
Figura 8 - Foto Núcleo Pedagógico do CJA e ao fundo o Núcleo de Vivência e Gestão Acadêmica (NVGA) .....	84
Figura 9 - Foto Núcleo Pedagógico do CPF .....	85
Figura 10 - Mapa de localização dos imóveis sob responsabilidade da UFSB .....	87
Figura 11 - Fotos das Bibliotecas da UFSB .....	90
Figura 12 - Mapa Estratégico da UFSB .....	102

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Vagas Ofertadas pela UFSB .....	31
Gráfico 2 - Preenchimento das Vagas .....	31
Gráfico 3 - Matrículas.....	32
Gráfico 4 - Total de Cursos Stricto/Latu Sensu.....	33
Gráfico 5 - Quantidade Matrículas - Pós-Graduação.....	34
Gráfico 6 - Orçamento da Extensão.....	37
Gráfico 7 - Atividades de Extensão e Cultura .....	39
Gráfico 8 - Orçamento PNAES - Período 2014 à 2024.....	43
Gráfico 9 - Discentes Assistidos.....	44
Gráfico 10 - Crescimento de Servidores .....	47
Gráfico 11 - Despesa de Pessoal.....	47
Gráfico 12 - Servidores/as Docentes por titulação .....	48
Gráfico 13 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por titulação .....	49
Gráfico 14 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por Classe.....	49
Gráfico 15 - Ingressantes na Rede CUNI.....	83
Gráfico 16 - Orçamento 2022 à 2024 .....	97

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estruturação acadêmica da UFSB .....	81
Quadro 2 - Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários dividida por campi .....	82
Quadro 3 - Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados da UFSB .....	87
Quadro 4 - Discriminação dos imóveis de propriedade do Governo Estadual sob responsabilidade da UFSB. Salas administrativas e salas de aula cedidas pela Secretaria de Educação do Governo do Estado da Bahia para uso da Rede CUNI .....	88

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Porcentagem do orçamento discricionário* destinado ao financiamento da extensão universitária na UFSB, 2021-2024. ....	41
Tabela 2 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por jornada de trabalho .....	75
Tabela 3 - Acervo Geral do Sistema de Biblioteca - ano base 2024 .....	89
Tabela 4 - Execução Orçamentária 2022 à 2024 .....	97

## LISTA DE SIGLAS

APIQ	Auxílio a Estudantes Quilombolas e Indígenas
APPT	Auxílio Permanência Pessoas Trans
APPL	Auxílio Permanência para Pessoas em Privação de Liberdade
BAP	Bolsa de Apoio à Permanência
BSC	Balanced Scorecard
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPLAC	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CCI	Coordenação de Criação e Inovação
CD	Cargos de Direção
CGU	Controladoria-Geral da União
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAf	Comissão de Políticas Afirmativas
CSC	Campus Sosígenes Costa
CUNIs	Colégios Universitários da Rede Anísio Teixeira
CONARE	Comitê Nacional para os Refugiados

DSIS	Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FG	Funções Gratificadas
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IES	Instituições de Ensino Superior
KPIs	Key Performance Indicators (Indicadores-chave de Desempenho)
LCM	Laboratórios Centrais Multicampo
LND	Levantamento de Necessidade de Desenvolvimento
MEC	Ministério da Educação
NVGA	Núcleo de Vivência e Gestão Acadêmica
PAP	Programa de Apoio à Permanência
PCD	Auxílio Permanência para Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PGR	Política de Gestão de Riscos
PIPCI	Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PNDP	Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRP	Programa de Residência Pedagógica
PROA	Programa de Acompanhamento Acadêmico
PROAF	Pró-Reitoria de Ações Afirmativas
PROCEL EDIFICA	Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEAC	Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas
PROLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROSIS	Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social
QRSTA	Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos
SENAPPEN	Secretaria Nacional de Políticas Públicas
SESu	Secretaria de Educação Superior
SiSU	Sistema de Seleção Unificada

SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
TAE	Técnico-Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia

# 1. APRESENTAÇÃO

Com grande satisfação, a Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB apresenta seu segundo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao período 2025-2031. Este documento representa um novo marco na trajetória da instituição, sucedendo o PDI 2020-2024, e reflete os aprendizados e transformações ocorridos nos últimos anos, em um contexto de mudanças econômicas, avanços tecnológicos, desafios impostos pela pandemia, além de novas dinâmicas nas relações pessoais, trabalhistas e políticas.

Durante o período de vigência do primeiro PDI, a UFSB consolidou-se como uma referência no ensino superior público federal e gratuito no Sul e Extremo Sul da Bahia, enfrentando desafios e oportunidades que influenciaram sua trajetória institucional. A crise sanitária global da COVID-19 exigiu adaptações ágeis, como a adoção do ensino remoto emergencial e a reestruturação de atividades acadêmicas e administrativas. Paralelamente, a evolução tecnológica e a digitalização acelerada impactaram os processos de ensino, pesquisa e extensão, ampliando o uso de ferramentas digitais e metodologias inovadoras. Mudanças no cenário político e econômico também repercutiram no financiamento e na gestão universitária, demandando estratégias para garantir a sustentabilidade institucional.

O PDI, instituído pela Lei Federal n. 10.861, de 14 de abril de 2004, continua sendo um instrumento fundamental de planejamento, monitoramento e avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). Ele reafirma a identidade da UFSB, seus princípios e valores, e estabelece diretrizes para sua consolidação nos próximos anos. Este novo plano não apenas dá continuidade às ações iniciadas no ciclo anterior, mas também incorpora inovações necessárias para fortalecer a universidade diante de um cenário em constante transformação.

Como um plano de futuro, o PDI 2025-2031 traça os caminhos para o desenvolvimento institucional, com foco na qualificação acadêmica, na ampliação da infraestrutura, na modernização da gestão e na expansão da oferta de cursos em diferentes modalidades. Além disso, reforça a importância do planejamento participativo e estratégico, visando aprimorar a eficiência das práticas institucionais e garantir a efetividade na gestão dos recursos disponíveis.

Assim, o PDI interliga diversas áreas de atuação da universidade, promovendo uma visão sistêmica e integrada da administração acadêmica e administrativa. Com isso, busca-se fortalecer a presença da UFSB nos territórios em que atua, assegurando seu papel como agente de transformação social e desenvolvimento regional, por meio da implementação de estratégias que viabilizem a tomada das melhores decisões para o futuro da instituição.

## 2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A partir da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, o Ministério da Educação (MEC) introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES) a prática do planejamento, por meio do PDI, visando à melhoria da educação superior brasileira. Os principais documentos de referência são estes:

- Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)
- Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)
- Lei n. 12.818/2013, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFESBA e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12818.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12818.htm)
- Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm)
- Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)
- Decreto n. 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundamental, e regulamenta dispositivos da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9991.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9991.htm)
- Plano de carreira dos professores do magistério superior, regido pela Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm)
- Plano de carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação, discriminado na Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e Decreto n. 5.824, de 29 de junho de 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm) / [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5824.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5824.htm)
- Plano Plurianual 2024 - 2027. Disponível em: [Plano Pluri-Anual - 2024-2027 - Atualizar](#)
- Instrução Normativa Conjunta n. 1, de 10 de maio de 2016. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21519355/do1-2016-05-11-instrucao-normativa-conjunta-n-1-de-10-de-maio-de-2016-21519197](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21519355/do1-2016-05-11-instrucao-normativa-conjunta-n-1-de-10-de-maio-de-2016-21519197)
- Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>



- Política Nacional de Extensão. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>
- Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)
- Plano Nacional de Assistência Estudantil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm)
- Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Disponível em: <http://inep.gov.br/instrumentos1>
- Estatuto e Carta de Fundação da UFSB. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Carta-e-Estatuto.pdf>
- Plano Orientador da UFSB. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Plano-Orientador-UFSB-Final1.pdf>
- Relatórios de Gestão da UFSB. Disponível em: <https://www.ufsb.edu.br/acesso-informacao/relatorios-gestao>.
- iESGo - Governança, Sustentabilidade e Inovação: <https://iesgo.tcu.gov.br/>
- Política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, Decreto 9.203/2017: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm)

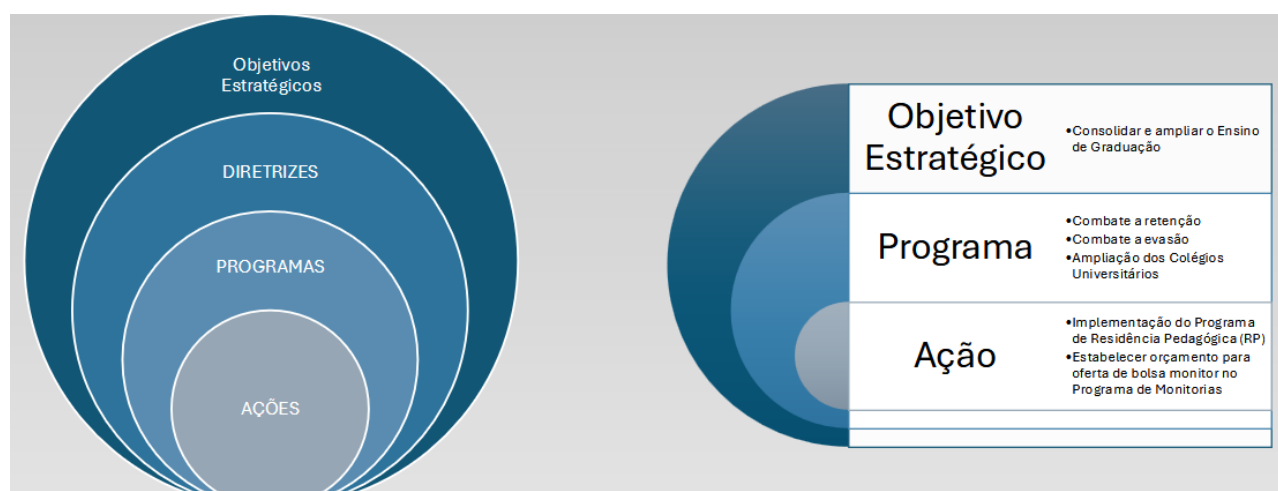
### 3. METODOLOGIA

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) seguiu uma metodologia participativa, sistemática e alinhada às melhores práticas de planejamento estratégico em instituições públicas de ensino superior. O processo buscou assegurar ampla escuta da comunidade acadêmica, a análise crítica do cenário institucional e a construção coletiva das diretrizes estratégicas para o próximo ciclo de gestão. As etapas metodológicas seguiram a seguinte sequência: Definição do Modelo, Organização, Preparação, Elaboração e Divulgação.

#### 3.1 Modelo

Para garantir coerência, alinhamento institucional e efetividade no alcance de suas metas, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) adotou um modelo estruturado para definição dos seus objetivos estratégicos, conforme apresentado na figura abaixo.

Figura 1 - Modelo de Organização do PDI



Fonte: PROPLAN

Este modelo organiza o planejamento estratégico em uma hierarquia composta por quatro níveis principais: Objetivos Estratégicos, Diretrizes, Programas e Ações. Cada nível desdobra-se no seguinte, assegurando uma linha de continuidade entre os propósitos mais amplos da instituição e as iniciativas operacionais concretas.

- **Objetivos Estratégicos**

Representam as metas institucionais de longo prazo, voltadas ao fortalecimento do papel da UFSB no ensino, pesquisa, extensão e gestão. São formulados a partir do diagnóstico institucional e do compromisso com a missão, visão e valores da universidade.

- **Diretrizes**

Correspondem a orientações específicas que detalham os caminhos para o cumprimento dos objetivos estratégicos. As diretrizes atuam como pontes entre a visão estratégica e a definição de programas institucionais.

- **Programas**

Agrupam iniciativas e projetos de natureza semelhante, promovendo articulação e sinergia entre diferentes ações. Os programas possibilitam uma abordagem integrada e coordenada, voltada à superação de desafios e à concretização das diretrizes institucionais.

- **Ações**

São atividades práticas, mensuráveis e executáveis, planejadas para alcançar os resultados esperados dos programas. As ações constituem a dimensão operacional do planejamento, viabilizando sua implementação e acompanhamento.

Este modelo assegura que todas as ações desenvolvidas pela UFSB estejam vinculadas aos seus objetivos estratégicos, permitindo uma gestão mais eficiente, transparente e orientada por resultados. Além disso, oferece uma base sólida para o monitoramento e a avaliação contínua das políticas institucionais, contribuindo para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa.

### **3.2 Integração com a gestão de riscos**

A metodologia de elaboração do PDI 2025-2031 incorporou de forma estruturada a gestão de riscos, integrando a definição dos objetivos e programas estratégicos ao gerenciamento dos riscos associados à estratégia institucional. Trata-se de um avanço significativo em relação ao ciclo de planejamento anterior, reforçando a maturidade da gestão estratégica do órgão. A figura a seguir apresenta a metodologia de gerenciamento de riscos adotada nesse processo de planejamento.



A gestão de riscos é um processo fundamental para identificar, avaliar, tratar e monitorar eventos que possam impactar os desafios estratégicos de longo prazo. Ela permite manter as instâncias decisórias devidamente informadas, favorecendo respostas oportunas e adequadas aos riscos identificados. Além disso, é um componente indispensável da boa governança, ao contribuir para a redução das incertezas envolvidas na formulação da estratégia e dos objetivos, proporcionando uma razoável garantia de alcance dos resultados organizacionais.

Entre os diversos benefícios do gerenciamento de riscos para instituições públicas, destacam-se o amadurecimento da governança, o aprimoramento dos controles internos e dos processos organizacionais, a redução de desperdícios e ineficiências, e a elevação da qualidade na entrega de serviços públicos.

A ênfase na gestão dos riscos estratégicos recai sobre os riscos críticos – aqueles com potencial de causar impactos significativos nas operações e nos resultados esperados. Esses riscos devem ser avaliados com rigor, e os respectivos planos de mitigação precisam ser implementados e monitorados de forma sistemática.

Nesse contexto, a integração da gestão de riscos desde a concepção da estratégia possibilita uma atuação antecipada e proativa por parte das instâncias de governança e gestão, contribuindo para a geração e entrega de valor público à sociedade, na forma de benefícios que impactam diretamente cidadãos e outras partes interessadas. Cabe destacar, ainda, que esse exercício contribuiu para a identificação e ações de aproveitamento de oportunidades capazes de potencializar os resultados institucionais.

### 3.3 Organização

#### 3.3.1 Formação da Comissão de Elaboração do novo PDI

A primeira etapa consistiu na constituição da Comissão de Elaboração do novo PDI, composta por representantes de diferentes segmentos da universidade: representantes das Pró-reitorias, da Superintendência de Tecnologia da Informação, Assessoria de Sustentabilidade, Gestão para Pessoas, representante Discente, representante Técnico-Administrativo, membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e membro da Pró-Reitoria de Planejamento. A comissão foi formalmente instituída com a missão de coordenar, acompanhar e consolidar todas as fases do processo de construção do documento.

#### 3.3.2 Evento de Capacitação sobre Planejamento Estratégico

Foi realizado o II Seminário de Governança da UFSB que contou com a participação de gestores, membros da comissão de elaboração do novo PDI e outros segmentos da comunidade, promovendo a capacitação da comunidade universitária em temas ligados ao planejamento estratégico, governança e gestão pública, dando assim início ao trabalho para elaboração do novo PDI da UFSB.

Figura 2 - II Seminário de Governança





### 3.4 Preparação

#### 3.4.1 *Revisão da Missão e Visão da UFSB*

Durante o II Seminário de Governança, também foi promovido um processo participativo de revisão da missão e da visão institucional, reafirmando os compromissos da universidade com a responsabilidade e justiça social e ambiental. Mas o processo de revisão foi realizado junto ao Conselho Gestor da UFSB e a equipe da PROLAN.

#### 3.4.2 *Levantamento do Cenário Interno e Externo*

Foram coletados e analisados dados quantitativos e qualitativos sobre o cenário interno da universidade (estrutura organizacional, recursos humanos, infraestrutura, desempenho acadêmico, entre outros) e sobre o ambiente externo (contexto socioeconômico, político e ambiental). Essa análise subsidiou a identificação de oportunidades, ameaças, forças e fragilidades institucionais.

### 3.5 Elaboração

Para elaboração do modelo estratégico da UFSB foi utilizado

#### 3.5.1 *Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)*

Simultaneamente ao PDI, iniciou-se a revisão e elaboração do novo PPI, documento que define a concepção de educação adotada pela UFSB, seus princípios pedagógicos e as diretrizes curriculares, assegurando a coerência entre planejamento estratégico e práticas acadêmicas.

#### 3.5.2 *Definição das Perspectivas do Planejamento (BSC)*

Adotou-se a metodologia do Balanced Scorecard (BSC), pode ser traduzido como “Indicadores Balanceados de Desempenho” um modelo de gestão estratégica que usa



métricas mais abrangentes e inteligentes, a exemplo do PDI da UFSB, para estruturar o planejamento estratégico, com a definição de quatro perspectivas principais: Aprendizado e Inovação, Processos Internos, Comunidade e Sociedade.

### 3.5.3 Definição dos Objetivos Estratégicos, Diretrizes Norteadoras e Programas

Com base nas análises anteriores, foram definidos os objetivos estratégicos da universidade para o período de vigência do PDI, organizados conforme as perspectivas do BSC. Também foram estabelecidas diretrizes norteadoras e programas estratégicos que orientarão as ações institucionais. Para isso foram realizadas reuniões com as Pró-reitorias e Assessorias da UFSB.

Figura 3 - Reuniões com as Unidades



### 3.5.4 Definição dos Programas de Ação

A partir dos objetivos e programas estratégicos, foram desdobrados os programas de ação, com atividades específicas voltadas às diversas áreas da universidade: ensino, pesquisa, extensão e cultura, gestão, inovação, infraestrutura, internacionalização, infraestrutura e sustentabilidade.

### 3.5.5 Identificação das Incertezas e Riscos Estratégicos

A partir da construção dos programas do PDI, a Coordenação de Gestão de Riscos e Governança, iniciou os diálogos para mapear as principais incertezas e riscos que podem impactar o alcance dos objetivos estratégicos, considerando o contexto institucional e ambiental. Foram também definidas estratégias de mitigação para cada risco identificado.

### 3.5.6 Definição das Ações

Cada programa de ação foi detalhado em um conjunto de ações específicas, com prazos, responsáveis e indicadores preliminares, visando garantir clareza e viabilidade na implementação do planejamento.

### 3.5.7 Definição dos Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)

Para monitorar a execução e os resultados do PDI, foram definidos indicadores-chave de desempenho (KPIs) alinhados aos objetivos estratégicos e aos eixos do plano, permitindo o acompanhamento contínuo da performance institucional.

### 3.5.8 Comunicação e Participação da Comunidade

A partir da construção da minuta realizada especialmente pelos gestores setoriais diretamente ligados as áreas temáticas, foi possível agendar em cada campus e com cada categoria discussões para ouvir a comunidade acerca do que estava sendo proposto até o momento sobre os objetivos, programas e ações. Além das consultas públicas, durante 60 dias foi utilizada a plataforma Participa + Brasil para que qualquer cidadão interessado pudesse opinar sobre todos os pontos da minuta.

Figura 4 - Consulta Públicas com a Comunidade Universitária







### **3.5.9 Análise dos Dados da Escuta à Comunidade**

As contribuições recebidas por meio da escuta ativa à comunidade foram sistematizadas e analisadas, permitindo a incorporação de sugestões, críticas e demandas ao conteúdo final do PDI, reforçando seu caráter democrático e representativo.

### **3.5.10 Elaboração do Documento**

Com base em todo o processo de construção coletiva, foi elaborada a versão final do documento do PDI, estruturada segundo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e os referenciais de boas práticas de planejamento institucional.

### **3.5.11 Aprovação do Documento**

A versão final do PDI foi submetida aos colegiados superiores da universidade para apreciação e aprovação formal, garantindo legitimidade e institucionalidade ao plano que orientará o desenvolvimento da UFSB no próximo período.

## 4 PERFIL INSTITUCIONAL

### 4.1 Breve histórico: implantação e desenvolvimento da UFSB

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela Lei 12.818/2013, em 5 de junho de 2013, e sancionada pela então Presidenta, Dilma Rousseff. A UFSB surge da mobilização de vários atores e grupos sociais interessados na universidade, originando o Comitê Pró-Universidade Federal do Sul da Bahia. Audiências públicas foram realizadas em 2011 e 2012, principalmente nas cidades de Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, além de outros municípios da Região Sul e Extremo Sul da Bahia, para discutir a implantação da universidade.

Assim, no âmbito da Política de expansão da rede federal de educação superior desenvolvida pelo MEC entre os anos de 2003 e 2014, o MEC criou a Comissão de Implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, por meio da Portaria SESu/MEC n. 108/2012, de 26/06/2012, designada pelo então Ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Durante o ano de 2012 e parte de 2013, o trabalho da Comissão concentrou-se em visitas a quase todos os municípios da Região Sul e Extremo Sul da Bahia, debatendo com a sociedade sobre a viabilidade de uma universidade social e responsavelmente integrada ao território sul baiano, através de audiências públicas para elaboração do relatório sobre a implantação da UFSB.

Até 10 de maio de 2013, a minuta esteve aberta para Consulta Pública nas comunidades acadêmicas das instituições parceiras, nas organizações sociais e entidades representativas da sociedade civil, nas administrações municipais da Região Sul da Bahia, bem como nos órgãos e Secretarias do Governo Estadual e organismos do Governo Federal que apoiaram o processo de implantação da UFSB.

A última reunião da Comissão de implantação ocorreu em 10 de maio de 2013 e, em 05 de junho de 2013, foi sancionada a Lei de criação da UFSB.

Os principais marcos após a sanção da Lei de criação da UFSB foram:

- Tutoria da Universidade Federal da Bahia de 2013 à junho de 2015, oferecendo suporte na elaboração de projetos acadêmicos, planejamento administrativo e capacitação de servidores da UFSB, garantindo uma estrutura sólida para seu desenvolvimento autônomo;
- Nomeação, pelo Ministro da Educação, do cargo de Reitor pró-tempore (Portaria Ministerial n. 571), o Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho, em 28 de junho de 2013;

- Nomeação, pelo Ministro da Educação, do cargo de Vice-Reitora pró-tempore (Portaria Ministerial n. 754), a Profª. Joana Angélica Guimarães da Luz, em 14 de agosto de 2013;
- Nomeação da equipe de colaboradores/as, constituída por Pró-Reitores/as e Decanos/as pró-tempore das embrionárias Unidades Universitárias, em agosto de 2013;
- Posse do Conselho Universitário Matriz, em 20 de agosto de 2013;
- Ato de Fundação da UFSB, em 20 de setembro de 2013, cerimônia de instalação oficial do Conselho Matriz e a apresentação da Carta de fundação;
- Aprovação do Estatuto, em 14 de fevereiro de 2014, pelo CONSUNI e protocolado na Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC);
- Implantação da base física da Universidade, no primeiro semestre de 2014, através dos esforços da equipe de gestão. Em Itabuna, a Prefeitura Municipal disponibilizou um imóvel de bom padrão construtivo que, requalificado, permitiu acolher as equipes de gestão e os primeiros contingentes de estudantes do **Campus Jorge Amado**. Em Teixeira de Freitas, a Prefeitura Municipal pôs à disposição da UFSB um imóvel da rede municipal de ensino para implantar o **Campus Paulo Freire**. Em Porto Seguro, por sugestão da administração municipal, com a anuência ativa do então Governo do Estado, foi disponibilizado o espaço do Centro de Convenções para implantação do **Campus Sosígenes Costa**;
- Primeiro concurso para servidores/as docentes e técnico-administrativos/as, em setembro de 2014;
- Primeiro processo seletivo, em junho de 2014, com 1.050 vagas e uma taxa de confirmação de 70%;
- Aulas inaugurais da UFSB, em setembro de 2014, nos três *campi*, marcando o início das atividades acadêmicas. No dia 08 de setembro, aconteceu a aula inaugural em Itabuna; no dia 09, em Porto Seguro e, no dia 12, em Teixeira de Freitas;
- Fim da Tutoria da UFBA em junho de 2015, onde houve a transferência dos bens patrimoniais e a operacionalização da folha de pagamento por servidores/as da UFSB;
- Realização do I Fórum Social da UFSB para eleição dos representantes do Conselho Estratégico Social da UFSB, em julho e setembro de 2015;

- Primeira colação de Grau da UFSB, em fevereiro de 2018, dos estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares em Artes, Ciências, Humanidades e Saúde do campus Jorge Amado, Paulo Freire e Sosígenes Costa.

## **4.2 Missão**

Contribuir para a geração, difusão e compartilhamento de conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes e culturas, comprometendo-se com a formação acadêmica pautada no pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, responsabilidade e justiça social e ambiental.

## **4.3 Visão**

Ser a Instituição Federal de Educação Superior com maior capilaridade em seus territórios de abrangência, promovendo inclusão, conhecimento, tecnologias e inovação nas diversas áreas do conhecimento e estreita relação com a Educação Básica.

## **4.4 Valores**

- Atuação com impacto social;
- Eficiência acadêmica e administrativa;
- Ressonância regional;
- Pluralidade pedagógica e flexibilidade;
- Interface sistêmica com a educação básica;
- Articulação interinstitucional;
- Compromisso ético;e
- Respeito às pessoas.

## 5 CONTEXTUALIZAÇÃO E REALIZAÇÕES ATÉ 2024

### 5.1 Gestão Acadêmica

O ensino de graduação na UFSB está alinhado às demandas sociais, à promoção da inclusão e ao compromisso com a qualidade da educação. Fundamenta-se na valorização da pluralidade pedagógica, da formação interdisciplinar e da articulação com as especificidades da região.

A UFSB adota uma arquitetura curricular inovadora, organizada em ciclos de formação, estruturados por meio de módulos e fases sucessivas e integradas de desenvolvimento acadêmico. O ingresso na universidade ocorre, prioritariamente, por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), seguido da inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e/ou no processo seletivo da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI). Após aprovação, a(o) estudante escolhe um dos cursos de graduação disponíveis, seja no primeiro ou no segundo ciclo.

O primeiro ciclo de formação compreende os Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares, organizados por grandes áreas do conhecimento, com foco na formação ampla e crítica. Já o segundo ciclo de formação abrange cursos e programas de formação profissional e acadêmica, voltados a campos e áreas específicas de atuação. Esses cursos visam à qualificação de profissionais e intelectuais para atuação em carreiras, atividades ocupacionais, culturais e artísticas de nível superior.

É possível ingressar na graduação tanto por meio dos cursos do primeiro quanto do segundo ciclo. Egressos do primeiro ciclo podem participar de processos seletivos internos para continuidade dos estudos no segundo ciclo. A duração dos cursos é determinada em seus respectivos Projetos Pedagógicos.

A Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) é a unidade responsável pela formulação, desenvolvimento e implementação das políticas institucionais de ensino de graduação, atuando em articulação com os colegiados acadêmicos. Para mais informações sobre a estrutura organizacional e o funcionamento da PROGEAC, acesse: <https://ufsb.edu.br/progeac>.

#### 5.1.1 Principais ações e projetos para alcançar os objetivos

Com o objetivo de alcançar as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) estabeleceu planos, projetos e ações voltados ao fortalecimento do ensino de graduação. Todas as iniciativas foram planejadas em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE),

com destaque para as Metas 12 e 15, que tratam, respectivamente, da ampliação do acesso ao ensino superior e da valorização da formação de professores.

Em 2024, as ações se concentraram no âmbito dos programas estratégicos coordenados pela Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC), por meio dos quais são estruturadas as iniciativas prioritárias da graduação.

Destacam-se três programas principais:

- a) Programa de Reestruturação e Consolidação dos Cursos de Primeiro e Segundo Ciclos;
- b) Programa de Qualificação das Atividades Práticas e de Estágio;
- c) Programa de Educação em Rede.

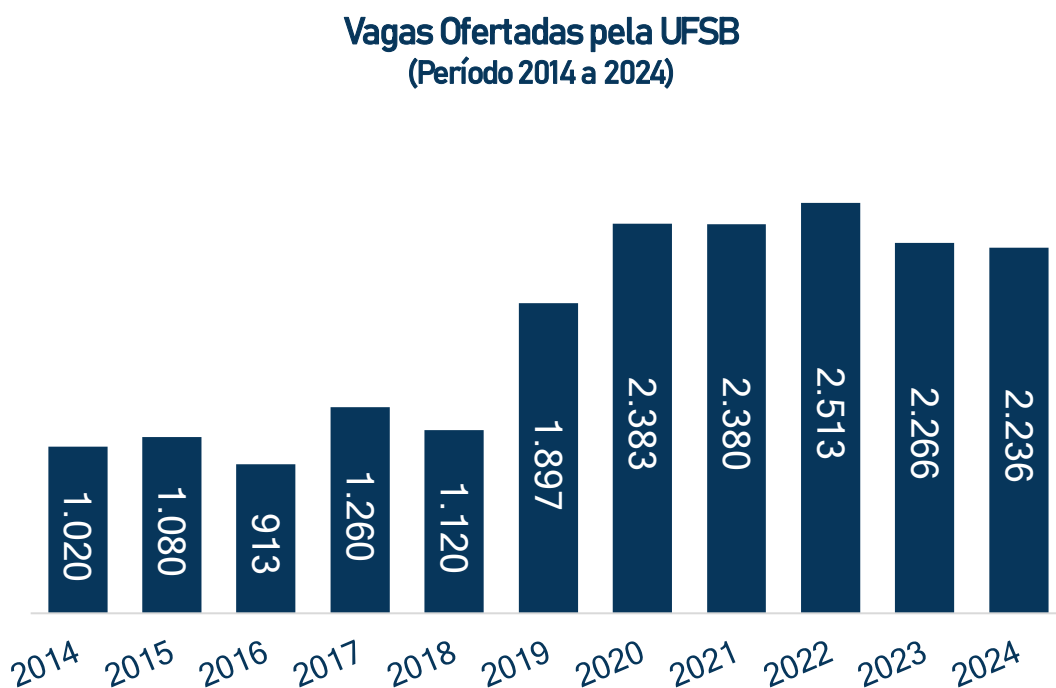
No interior desses programas, as principais ações desenvolvidas incluíram:

- a) Fortalecimento e continuidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP);
- b) Consolidação do Programa de Monitorias;
- c) Execução do Programa de Tutorias Acadêmicas e do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA);
- d) Reformulação dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação, com foco na ampliação do acesso e na melhoria dos fluxos de entrada.

### **5.1.2 Graduação**

Atualmente a UFSB possui 47 cursos de graduação, entre cursos de primeiro e segundo ciclo, oferecidos integralmente na modalidade presencial. No período de 10 anos, 2014 à 2024, a UFSB ofereceu 19.068 vagas em cursos de graduação de 1º e 2º Ciclos. Conforme gráfico abaixo, houve aumento no número de ofertas de vagas à partir da formação das primeiras turmas do 1º ciclo iniciadas em 2014 e com a entrada direta nos cursos de 2º ciclo a partir do ano de 2018.

Gráfico 1 - Vagas Ofertadas pela UFSB

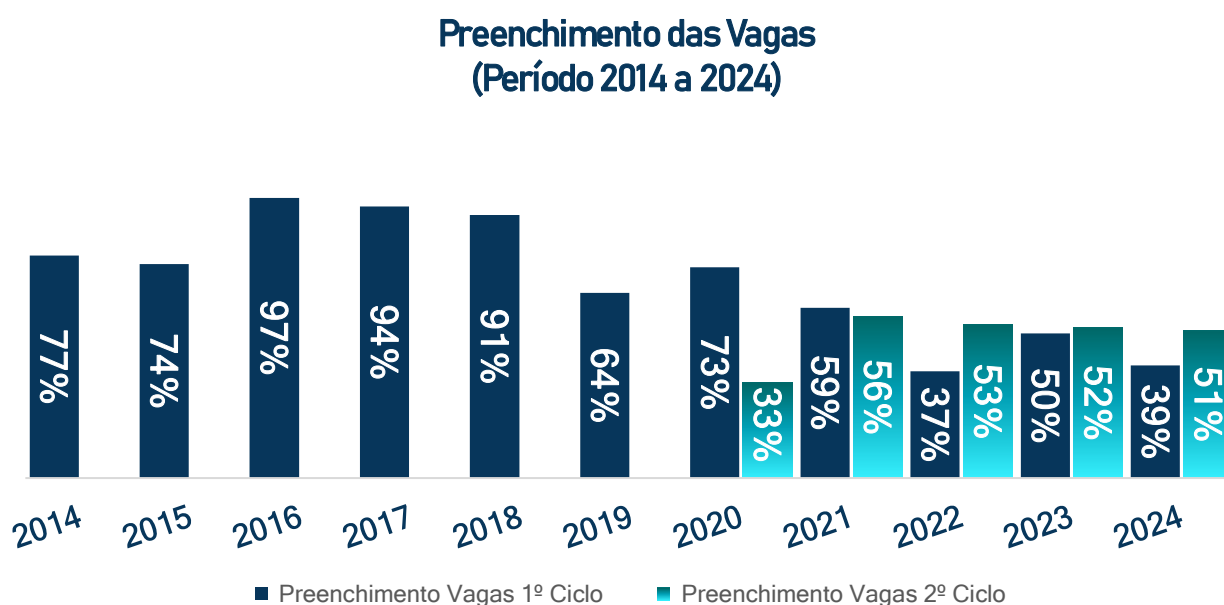


Fonte: Relatórios de Gestão da UFSB (Período: 2014 a 2024)

### 5.1.3 Preenchimento das Vagas

O preenchimento das vagas nos cursos de primeiro ciclo atingiu 39% do total ofertado. Já o preenchimento das vagas em cursos de segundo ciclo atingiu 51%. No total das vagas ofertadas, foram atingidos 44% de preenchimento.

Gráfico 2 - Preenchimento das Vagas

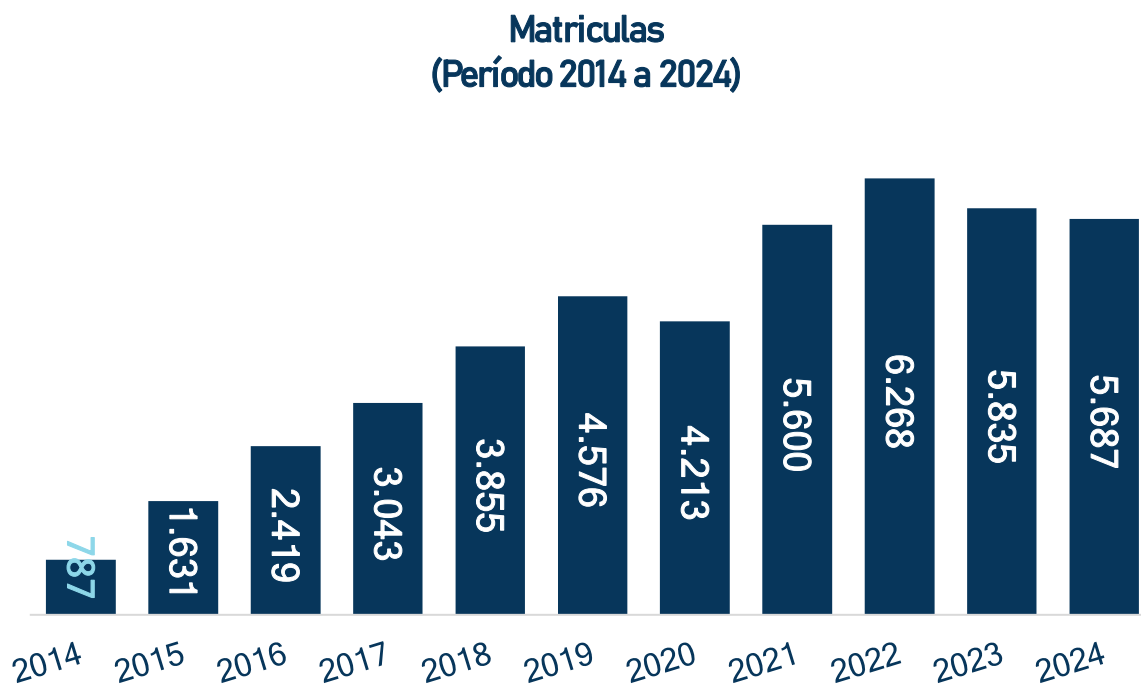


Fonte: Relatórios de Gestão da UFSB (Período: 2014 a 2024)

### 5.1.4 Alunos Matriculados

O número de alunos matriculados ao longo dos 10 anos de criação da UFSB sofreu influência da pandemia de COVID-19 e da mudança do perfil dos jovens após esse episódio.

Gráfico 3 - Matrículas



Fonte: Painel Valor Público



## 5.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) vem protagonizando uma trajetória sólida e crescente na formação de pesquisadores, na produção científica e na construção de uma cultura institucional comprometida com a inclusão, a inovação e o desenvolvimento territorial. Ao longo da última década, os avanços na pós-graduação e na pesquisa refletem uma universidade jovem, porém com maturidade e ousadia em suas escolhas estratégicas.

### 5.2.1 Crescimento com Foco em Relevância Social

A partir de 2017, a UFSB passou a ofertar programas *stricto sensu*. Até 2024, a universidade conta com 14 cursos de pós-graduação, distribuídos em:

- 10 mestrados, incluindo áreas como Filosofia, Artes, Ensino e Relações Étnico-Raciais, Engenharia Ambiental e Urbana, Saúde da Família (ProfSaúde) e outros interdisciplinares;
- 2 doutorados, com destaque para propostas interinstitucionais e vinculadas a eixos estruturantes do território;
- 2 especializações *latu sensu*, com foco em demandas sociais e formação continuada de profissionais da rede pública.

O número de vagas ofertadas em 2024 chegou a 272 (197 para mestrado, 25 para doutorado e 50 para especialização). A quantidade de estudantes matriculados também cresceu significativamente, atingindo 508 discentes ativos em 2024 – maior número já registrado pela universidade.

Gráfico 4 - Total de Cursos Stricto/Latu Sensu

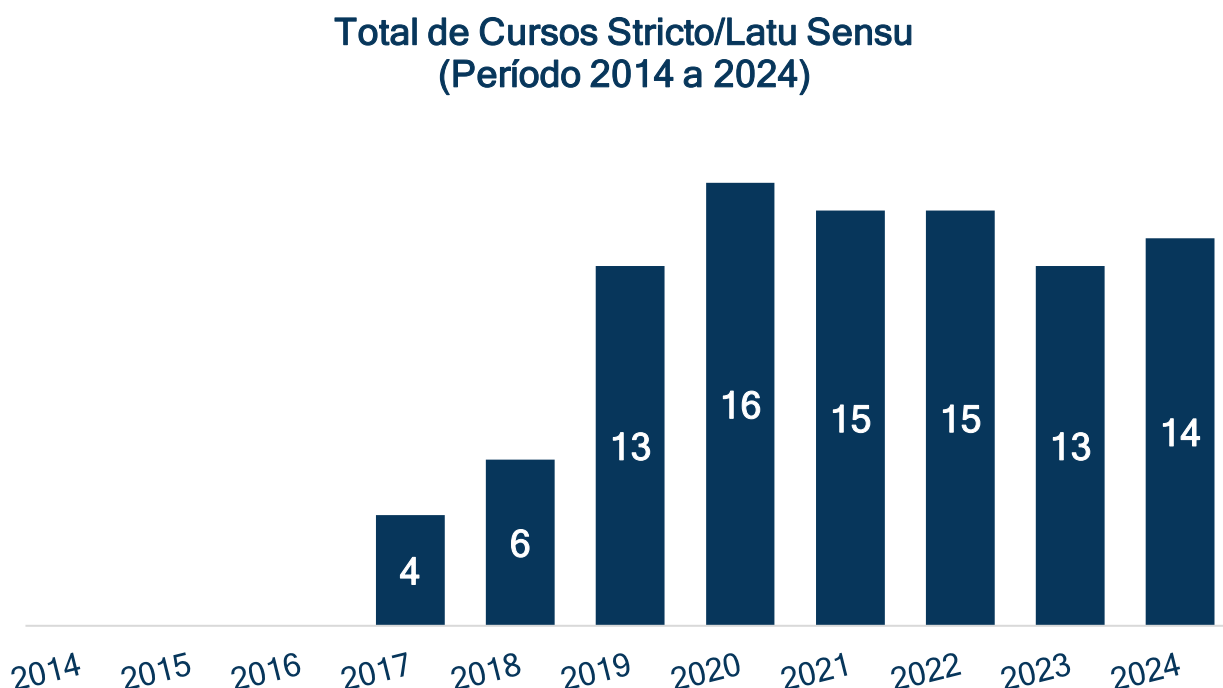
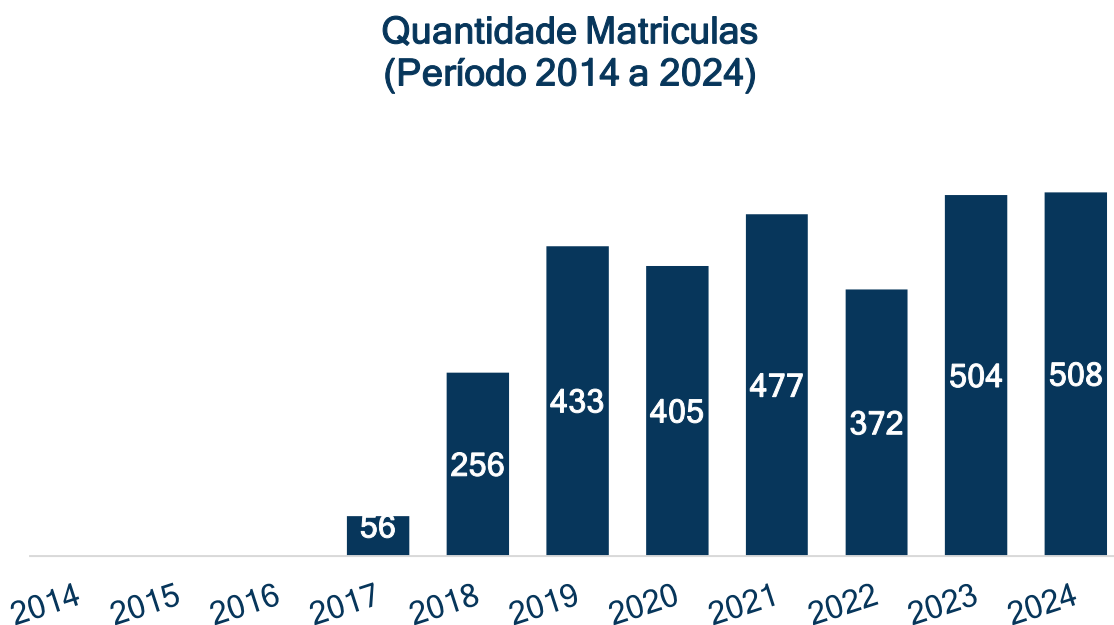


Gráfico 5 - Quantidade Matriculas - Pós-Graduação



### 5.2.2 Produção de Conhecimento com Impacto Territorial

A pesquisa na UFSB cresceu em escala e complexidade, acompanhando a consolidação da pós-graduação. O destaque vai para o Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (PIPCI), que amplia a cultura científica entre os graduandos e fortalece o vínculo entre ensino e investigação.

A instituição investiu crescentemente em pesquisa com recursos aplicados em bolsas, equipamentos, eventos, missões científicas e manutenção de estruturas de apoio.

Além disso, a UFSB registra até 2024 um total de 11 registros de propriedade intelectual, sendo 8 patentes, 2 marcas e 1 software, reflexo do trabalho articulado da Coordenação de Criação e Inovação (CCI), da Incubadora de Base Científica e Tecnológica e dos programas de pós-graduação. Vários desses registros incluem estudantes e egressos como co-inventores.

Como parte do ecossistema de inovação, a UFSB mantém uma Incubadora de Base Científica e Tecnológica, que oferece suporte a projetos com potencial de aplicação no mercado e impacto social. A incubadora orienta estudantes, professores e comunidades locais no desenvolvimento de soluções tecnológicas, produtos, serviços e startups.

Em 2024, foi inaugurado o Espaço Colaborar em parceria com o Governo do Estado da Bahia, um ambiente voltado para a experimentação, criação e difusão de ideias

empreendedoras, integrado à política de inovação da universidade. O espaço oferece infraestrutura para coworking, mentorias, oficinas e conexões com instituições parceiras e redes de apoio à inovação.

### **5.2.3 Laboratórios Centrais, Satélites e Infraestrutura de Pesquisa**

A implantação de uma rede de laboratórios científicos modernos e integrados foi fundamental para a qualificação da pesquisa e da pós-graduação:

- Laboratórios Centrais Multicampo(LCM)
  - ✓ Atendem às demandas de ensino, pesquisa e prestação de serviços com equipamentos de alta complexidade;
  - ✓ Apoiam múltiplos centros de formação, favorecendo o uso compartilhado de infraestrutura;
- Laboratórios Satélites
  - ✓ Voltados a áreas específicas, como agroecologia, neurociência, biodiversidade, design e tecnologias educacionais;
  - ✓ Implantados em todos os campi, fortalecendo o vínculo entre a formação e os contextos regionais.

A universidade também firmou parcerias para uso de infraestrutura externa, como com a CEPLAC, e desenvolveu projetos de construção e ampliação de estruturas como o Laboratório de Engenharia Civil e o Pavilhão de Laboratórios do Campus Sosígenes Costa (CSC).

### **5.2.4 Inclusão na Pós-Graduação como Política Institucional**

Na Universidade Federal do Sul da Bahia, a pauta da inclusão não se restringe à graduação. A pós-graduação também passou a incorporar, de maneira estruturada e normativa, o princípio da equidade no acesso e na permanência de grupos historicamente minorizados.

Um marco importante ocorreu em 2023, quando a UFSB definiu como ação estratégica a efetivação da resolução interna que institui ações afirmativas nos programas *stricto sensu*. Essa resolução estabelece a reserva de vagas para pessoas negras, indígenas, quilombolas, trans e com deficiência nos processos seletivos da pós-graduação, alinhando-se às diretrizes já consolidadas na graduação desde 2018.

Além das reservas de vagas, a política de inclusão na pós-graduação prevê:

- Adoção de comissões de heteroidentificação nos processos seletivos;
- Acompanhamento da permanência estudantil por meio de editais de bolsas e auxílios;

- Produção acadêmica voltada para temáticas de justiça social, território, saberes tradicionais e diversidade;
- Apoio institucional por meio da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), criada em 2020.

A consolidação dessas ações demonstra que, na UFSB, a inclusão é um princípio estruturante da pós-graduação, voltado não apenas ao acesso, mas à transformação efetiva da universidade como espaço plural e socialmente comprometido.

## 5.3 Extensão e Cultura

A Extensão Universitária é, desde a criação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), um eixo estruturante do seu projeto pedagógico e institucional. Entre 2016 e 2024, a extensão e a cultura cresceram em escala, impacto e estrutura, assumindo papel central na relação entre universidade e sociedade.

### 5.3.1 Estruturação Institucional da Extensão e Cultura

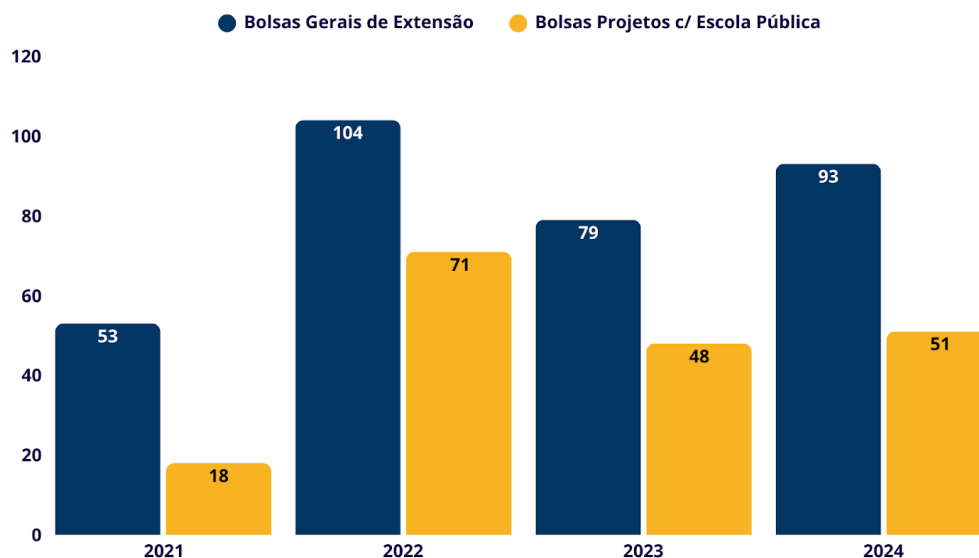
A extensão universitária na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), criada oficialmente em abril de 2020, a partir do desmembramento da antiga Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social (DSIS), então vinculada à Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (Prosis). Desde então, a Proex passou a ser responsável pelo acompanhamento, assessoramento, execução e avaliação das ações de extensão e cultura na universidade.

A Extensão na UFSB se fundamenta na Política Nacional de Extensão Universitária (2012), na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e em documentos elaborados pelo FORPROEX. A universidade vem consolidando sua política institucional com a aprovação de marcos regulatórios importantes: em 2021, as Resoluções nº 13 e nº 14 trataram, respectivamente, da inserção curricular da extensão e da regulamentação das atividades extensionistas; em 2024, a Resolução nº 01 estabeleceu normas para concessão de auxílio financeiro direto às equipes extensionistas.

Desde sua criação, a Proex vem executando editais para fomento de projetos, sendo alguns específicos para atuação com escolas da rede pública. Os dados referentes ao volume de bolsas gerais e ligados a projetos com escolas da rede pública e recursos alocados para extensão estão disponíveis nos gráficos a seguir.



Gráfico 6 - Série histórica de bolsas de extensão total e com escola pública, 2021-2024



Fonte: Proex, 2025.

Gráfico 7 - Orçamento da Extensão



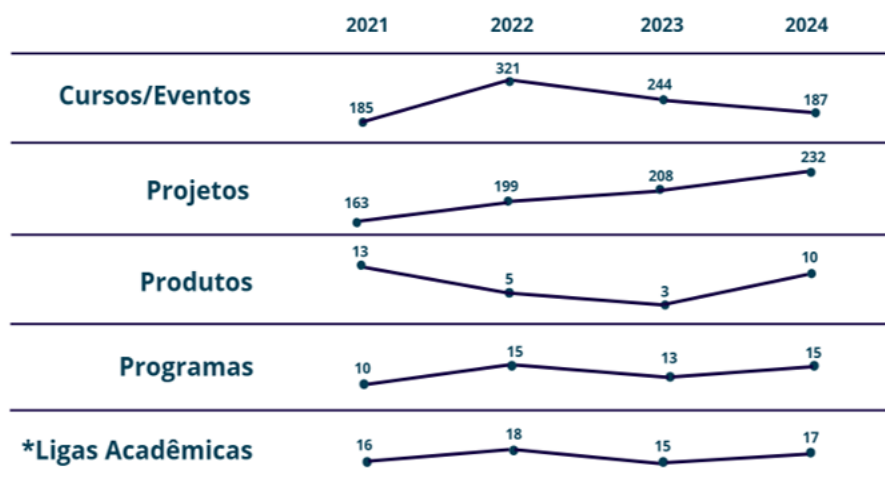
Fonte: Proex, 2025.

### 5.3.2 A Extensão como compromisso com o Território

Desde os primeiros anos de funcionamento, a UFSB desenvolveu ações de extensão com foco em comunidades tradicionais, escolas públicas, agricultores familiares, quilombolas, povos indígenas e movimentos sociais. A lógica de atuação é descentralizada e interdisciplinar, enraizada nos Centros de Formação e integrada aos currículos dos cursos de graduação.

O número de projetos de extensão ativos chegou a 232 em 2024, distribuídos em todas as áreas temáticas da extensão e abrangendo os três campi da universidade e a rede CUNI.

Gráfico 8 - Evolução das atividades de extensão por modalidade, 2021-2024.



\* As Ligas Acadêmicas são associações estudantis sem fins lucrativos que integram pesquisa, ensino e extensão, cadastradas na UFSB como projetos de extensão.

Fonte: Proex, 2025.

Além disso, a universidade registrou também em 2024:

- 15 programas de extensão;
- 17 ligas acadêmicas;
- 187 eventos/Cursos extensionistas;
- 10 Produtos de extensão.

Esses dados totalizam 461 atividades extensionistas, reforçando a amplitude e a capilaridade da política institucional de extensão.

Destaca-se o **Congresso de Extensão da UFSB (CONEX)**, que chegou à sua sexta edição em 2024. O evento reúne estudantes, técnicos-administrativos e docentes da UFSB e de outras instituições para debater e compartilhar experiências sobre extensão e cultura no contexto universitário e dos territórios. A programação inclui palestras, oficinas, além de apresentações e premiações.



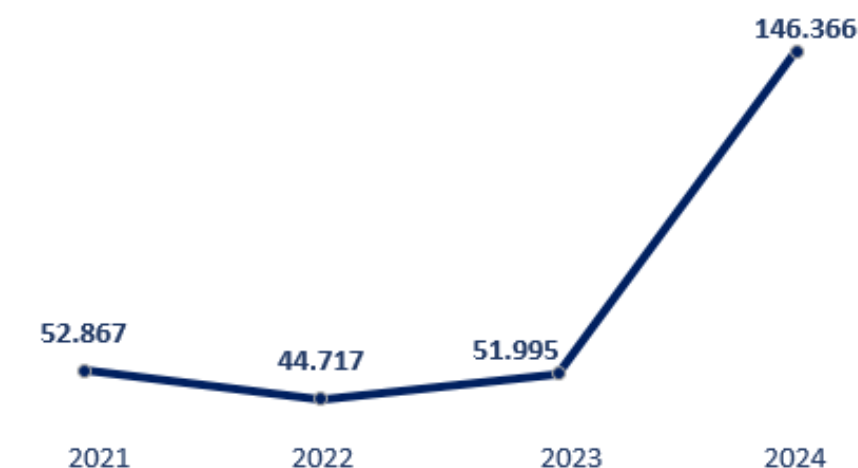
Projeto V.F.E.S.T.A - Festival Estudantil de audiovisual em parceria com Complexo Integrado de Educação de Porto Seguro, premiado em 3º lugar no campus Sosigenes Costa no VI CONEX. Bolsista Emídio Oliveria Costa. @imagina\_circuito

Gráfico 9 - Atividades de Extensão e Cultura



Fonte: Proex, 2025.

Gráfico 10 - Público alcançado pela extensão, 2021-2024.



Fonte: Proex, 2025.

### 5.3.3 Ações Formativas e Inserção Curricular da Extensão

A UFSB implementou, a partir de 2021, a normativa de inserção da extensão no currículo da graduação, aprovada pelo Conselho Universitário, integrando de forma sistemática a extensão a matriz curricular dos cursos de graduação.

Essa normativa tem promovido a ampliação das ações formativas vinculadas à extensão, como oficinas, cursos de curta duração, vivências comunitárias, práticas integradoras e projetos articulados ao território. Tais ações são organizadas de forma interdisciplinar, com participação ativa de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e

comunidades externas, favorecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A criação da Câmara de Extensão e da nova regulamentação das atividades extensionistas reforçou a governança e a implementação da política extensionista institucional, fortalecendo também o vínculo com o ensino e com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

### **5.3.4 Cultura como Direito e Expressão Comunitária**

Na UFSB a cultura, enquanto um dos pilares do quadripé que sustenta a universidade - ao lado do ensino, da pesquisa e da extensão -, é elemento estruturante na formação crítica, sensível e cidadã da comunidade acadêmica. Ela não apenas expressa identidades, saberes e modos de vida, mas também promove a articulação entre o conhecimento científico e os diversos territórios culturais. Nesse sentido a universidade tem o papel de produzir, preservar, valorizar e difundir manifestações culturais em diálogo com a sociedade, reconhecendo a diversidade como fundamento de um projeto acadêmico comprometido com a transformação social e a justiça epistemológica.

Entre os destaques estão:

A Semana de Extensão e Cultura do Sul da Bahia, realizada em parceria com outras instituições como a UESC;

O Festival de Culturas Populares e Tradicionais, com a valorização de manifestações quilombolas, indígenas e rurais;

O incentivo à produção audiovisual comunitária e a projetos que articulam arte, território e direitos humanos.

As atividades culturais fazem parte do conjunto de cursos e eventos extensionistas, que somaram 187 registros em 2024.

### **5.3.5 Previsão de Financiamento e Processo de Autoavaliação da Extensão Curricular**

A sustentabilidade das atividades de extensão, especialmente as curriculares, requer um planejamento contínuo de financiamento e mecanismos eficazes de autoavaliação. A previsão de recursos é essencial para sua implementação e expansão, enquanto a avaliação contínua permite monitorar impactos, aprimorar metodologias e alinhar as ações extensionistas aos objetivos acadêmicos e sociais da universidade, em conformidade com os princípios da Resolução CNE/CES 07/2018. Seguindo a orientação do Art. 13 desta resolução, o PDI da UFSB contempla esses aspectos, garantindo a viabilidade e a efetividade da inserção da extensão no currículo da graduação.



## I - Previsão de financiamento das atividades de extensão.

O financiamento das ações de extensão na UFSB provém, em sua maioria, do orçamento interno da instituição. Nos últimos anos, a universidade tem buscado fortalecer parcerias e ampliar suas redes de colaboração. No entanto, a captação de recursos externos para a extensão ainda é incipiente, tornando necessário o aprimoramento de estratégias para viabilizar cooperações e investimentos que fortaleçam e expandam essas ações.

Ao longo do período do último PDI, a UFSB tem ampliado gradativamente o percentual de seu orçamento interno destinado à extensão, conforme demonstrado na Tabela 1. Em 2021, os recursos para essa área-fim representavam 1,73% do orçamento discricionário total da instituição. Esse percentual cresceu e atingiu 3,51%, em 2024. Esse avanço reflete o compromisso institucional com a consolidação da extensão universitária.

Tabela 1 - Porcentagem do orçamento discricionário\* destinado ao financiamento da extensão universitária na UFSB, 2021-2024.

	2021	2022	2023	2024
%	1,73%	3,02%	3,2%	3,51%

\* Orçamento discricionário, nas Ações 20GK+20RK

Para ampliar o financiamento da extensão, a UFSB pretende fortalecer a captação de recursos externos via emendas parlamentares, editais públicos e parcerias privadas. A UFSB, através da Proex, qualificará sua equipe para a elaboração e negociação de projetos, além de mapear fontes de fomento. Também está prevista a articulação com coordenadores de projetos continuados, incentivando a escrita colaborativa de propostas para ampliar o financiamento e a sustentabilidade das ações extensionistas.

## II- Processo autoavaliativo da extensão curricular

A UFSB, através da Proex, realiza a avaliação da extensão de forma ampla, promovendo a transparência e o acompanhamento sistemático das ações extensionistas. Anualmente, são publicados produtos como Painéis da Extensão, Proex em Números, Inventários sociais e Mapeamentos diagnósticos, entre outros. A próxima etapa desse processo será a instituição e o aprimoramento da autoavaliação das atividades curriculares

de extensão, em conformidade com a Resolução UFSB 13/2021 e a Resolução CNE 7/2018.

#### a) Objetivos

Essa nova etapa da autoavaliação terá como principais objetivos:

1. Monitorar a implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação;
2. Verificar o alinhamento das ações extensionistas curriculares às diretrizes nacionais e institucionais da extensão universitária;
3. Mensurar o envolvimento de docentes, discentes, TAEs e da comunidade externa nas ações curriculares de extensão;
4. Identificar desafios e boas práticas na inserção da extensão nos currículos da graduação.

#### b) Instrumentos de avaliação

A avaliação da extensão prevê a utilização de múltiplas fontes para uma análise abrangente. Serão considerados:

1. Relatórios institucionais das Unidades Acadêmicas e dos Colegiados de curso;
2. Autoavaliações de discentes, docentes e técnicos-administrativos;
3. Percepção da comunidade interna e externa;
4. Avaliação dos/as coordenadores de extensão vinculados aos cursos.

#### c) Métodos de acompanhamento e análise

O acompanhamento e análise da inserção da extensão nos currículos da UFSB incluirá revisões periódicas dos PPCs, a criação de um fórum para monitoramento, a realização de eventos para compartilhar boas práticas e a articulação entre a PROEX, PROGEAC e Unidades Acadêmicas para alinhamento estratégico.

#### d) Uso dos resultados da avaliação

Os resultados obtidos devem subsidiar:

1. Ajustes nos PPCs e melhoria na qualidade das atividades curriculares de extensão.
2. Capacitação docente sobre concepção e metodologias extensionistas.
3. Criação de incentivos institucionais para ampliar a participação de estudantes, TAEs e docentes.
4. Fortalecimento de parcerias com a sociedade para potencializar o impacto das ações extensionistas.

## 5.4 Ações Afirmativas

Entre 2014 e 2024, a UFSB consolidou uma política inovadora e comprometida com a inclusão social no ensino superior. A criação da PROAF, a ampliação do orçamento do PNAES, a diversidade de auxílios ofertados e a incorporação de grupos vulneráveis tornam a UFSB referência em ações afirmativas. Mesmo diante de restrições orçamentárias e da pandemia, a universidade assegurou permanência, equidade e respeito à diversidade como pilares de sua missão institucional.

### 5.4.1 Reorganização Estrutural

A política de assistência estudantil da UFSB foi inicialmente coordenada pela Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), por meio do Programa de Apoio à Permanência (PAP), criado em 2014. Em abril de 2020, foi criada a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), a partir do desmembramento da PROSIS, marcando um novo ciclo institucional com foco exclusivo nas ações afirmativas e permanência estudantil.

A PROAF passou a coordenar editais, políticas de diversidade, programas de apoio à saúde, acolhimento a grupos vulneráveis e a gestão dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além de manter o Cadastro PROAF, instrumento central para a seleção de estudantes elegíveis aos auxílios.

Ao longo do período, a universidade ampliou o número de editais e modalidades de auxílio, com foco na diversificação do atendimento e na promoção da equidade.

Gráfico 11 - Orçamento PNAES - Período 2014 à 2024

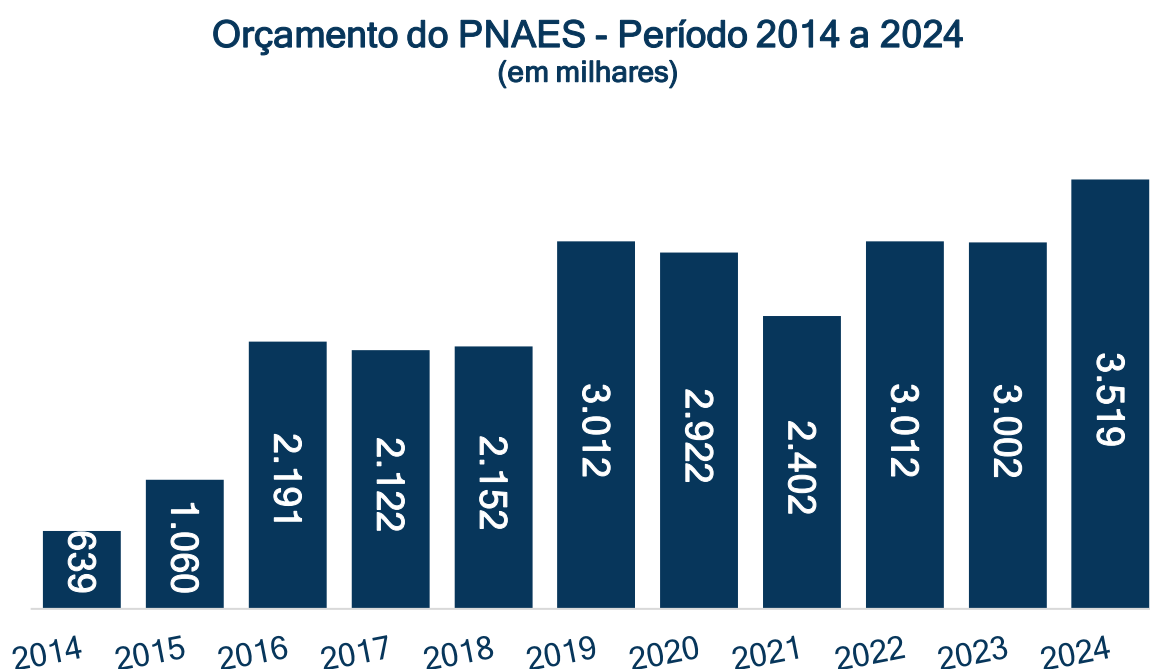
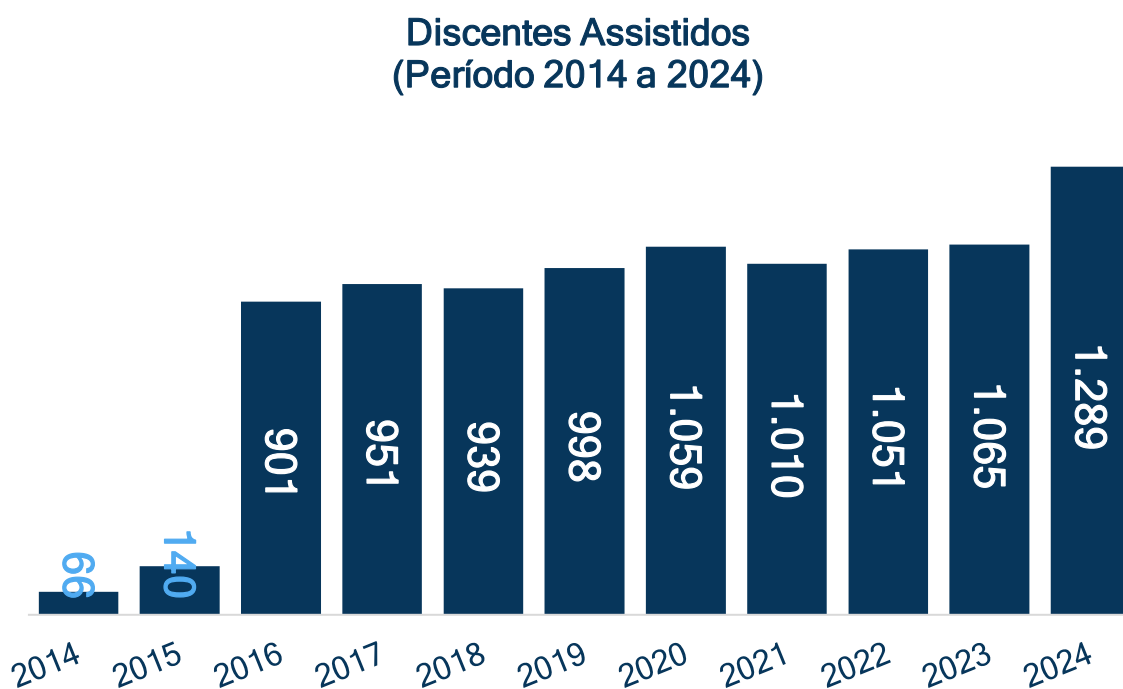


Gráfico 12 - Discentes Assistidos



Fonte: Proaf, 2025.

#### 5.4.2 Modalidades de Auxílio

A UFSB atendeu, nos últimos 5 anos mais de 1.000 estudantes/ano, por meio de diversos tipos de apoio vinculados ao PNAES:

- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Moradia;
- Auxílio Transporte;
- Auxílio Creche;
- Auxílio Instalação;
- Auxílio Emergencial;
- Bolsa de Apoio à Permanência (BAP);
- Bolsa de Monitoria Inclusiva (BMI);
- Apoio à Saúde Menstrual;
- Acessibilidade e Inclusão;
- Auxílio Idiomas;
- Auxílio a Estudantes Quilombolas e Indígenas (APIQ);
- Auxílio Permanência para Pessoas Trans (APPT);

- Auxílio Material Didático;
- Auxílio à Participação em Eventos;
- Apoio à Saúde Estudantil;
- Auxílio Permanência para Pessoas com Deficiência (PcD);
- Auxílio Permanência para Pessoal em Privação de Liberdade (APPL).

### 5.4.3 Vagas Específicas e Reconhecimento

A UFSB mantém uma política sólida de ações afirmativas:

- 85% das vagas nas licenciaturas interdisciplinares reservadas para cotistas;
- 75% das vagas nos demais cursos de graduação reservadas para cotistas;
- Inclusão de vagas supranumerárias para indígenas, quilombolas, ciganos, pessoas trans e refugiadas;
- Adoção da heteroidentificação como verificação de autodeclarações raciais.

#### Acesso para pessoas em privação de liberdade, egressos e refugiados

Em 2021, a UFSB inovou ao criar vagas específicas para pessoas privadas de liberdade, egressas do sistema prisional e refugiadas, regulamentadas pela Resolução nº 12/2021. São oferecidas vagas adicionais por curso e campus nos processos seletivos regulares.

Critérios para ingresso:

- Declaração de Cárcere ou Atestado de Permanência Carcerária;
- Documentação judicial de liberdade condicional ou cumprimento de pena;
- Documentos emitidos pelo Comitê Nacional para os Refugiados - CONARE, Ministério da Justiça ou vistos humanitários.

Em 2022, seis candidatos foram aprovados por essa política, sendo cinco efetivamente matriculados. Em 2023, tivemos 21 estudantes aprovados e matriculados, e em 2024 tivemos 74 aprovações com 17 matrículas efetivadas. A UFSB também tem articulado parcerias com órgãos como a Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para ampliar a eficácia dessa ação afirmativa.

## 5.5 Gestão para Pessoas

Desde sua criação, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) estruturou a gestão de pessoas como um eixo essencial para a consolidação de seu projeto institucional. No período entre 2014 e 2024, a universidade avançou na composição e qualificação do

seu quadro funcional, com concursos públicos, redistribuições e fortalecimento institucional da área, hoje estruturada como Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas (PROGEPE).

### **5.5.1 Estrutura Institucional: Da Diretoria à Pró-Reitoria**

A gestão de pessoas da UFSB iniciou-se com a **Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)**, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA). Com o crescimento da universidade e o aumento da complexidade das atividades administrativas, a área foi elevada à categoria de **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**, refletindo seu papel estratégico na formulação de políticas de desenvolvimento e valorização dos servidores. Essa mudança consolidou uma estrutura mais robusta, capaz de planejar a força de trabalho, implementar planos de capacitação e assegurar a qualidade das relações laborais.

### **5.5.2 Concursos Públicos: Composição do Quadro de Pessoal**

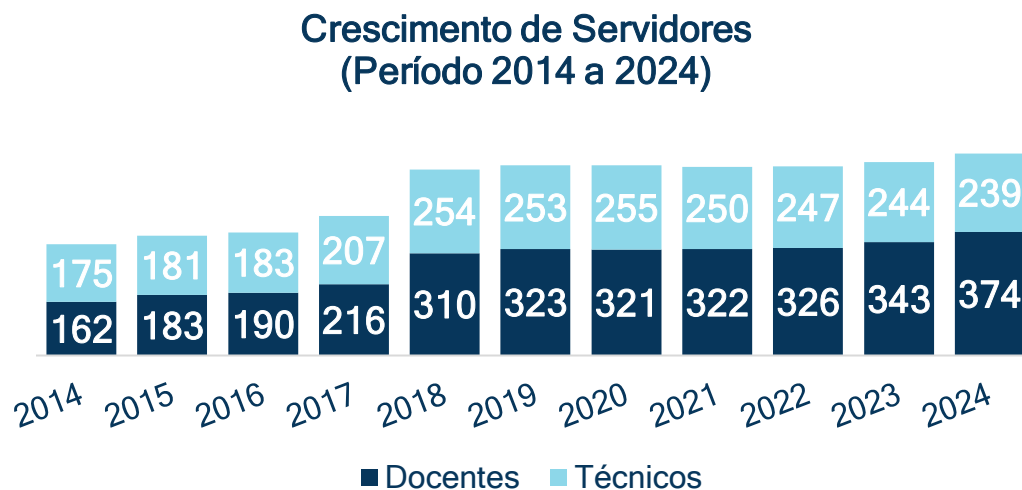
A seleção de servidores na Instituição é feita por meio de concurso público, tanto para os cargos da Carreira do Magistério Superior, como para os cargos da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). Os concursos públicos são regidos pelas normas aplicáveis, a saber: Lei nº 8.112/90 e Decreto nº 9.739/2019, e tem como base o quantitativo de vagas constantes do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA).

Além dos concursos públicos, a instituição realiza também processos seletivos simplificados para a contratação de professor substituto por tempo determinado, visando atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, seguindo as definições da Lei nº 8.745/93 com alterações introduzidas pela Lei nº 9.849/1999. Os concursos e processos seletivos são realizados conforme disponibilidade orçamentária e liberação de códigos de vagas pelo Ministério da Educação (MEC). O número de vagas ofertado deve-se à estrutura da Universidade e às demandas institucionais.

O primeiro concurso público para docentes ocorreu em 2014, com aplicação das provas em diversas capitais e ampla concorrência. No mesmo ano, foi realizado o Edital nº 02/2014, o primeiro concurso público para Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), com 92 vagas e provas realizadas em 1º de junho. Um segundo concurso para TAEs foi realizado em 2016 (Edital nº 26/2016), com 53 vagas.

Esses concursos marcaram a constituição do corpo funcional da universidade, essencial para viabilizar os projetos acadêmicos, administrativos e pedagógicos.

Gráfico 13 - Crescimento de Servidores



Fonte: Progepe, 2025.

Gráfico 14 - Despesa de Pessoal



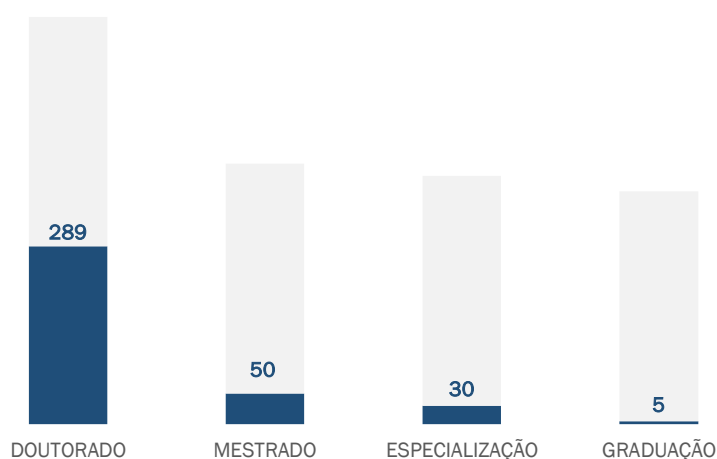
Fonte: Progepe, 2025.

### 5.5.3 Perfil dos Servidores

#### 5.5.3.1 Docentes

O corpo docente da UFSB - carreira de Magistério Superior - presta serviços, tanto na Graduação, na Pós-Graduação e nas atividades de extensão e culturais; o quadro de docentes da UFSB terminou o ano de 2024 composto de 348 docentes efetivos, 1 docente requisitado e 25 docentes substitutos, sendo que **mais de 75%** do corpo de professores possui **título de doutorado** - atuando principalmente na tríade: ensino, pesquisa e a extensão, como também ocupando cargos Cargos de Direção(CD) ou Funções Gratificadas(FG) na Gestão Administrativa da UFSB.

Gráfico 15 - Servidores/as Docentes por titulação



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas - PROGEPE/UFSB (2024)

Figura 5 - Servidores/as Docentes por gênero



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas - PROGEPE/UFSB (2024)

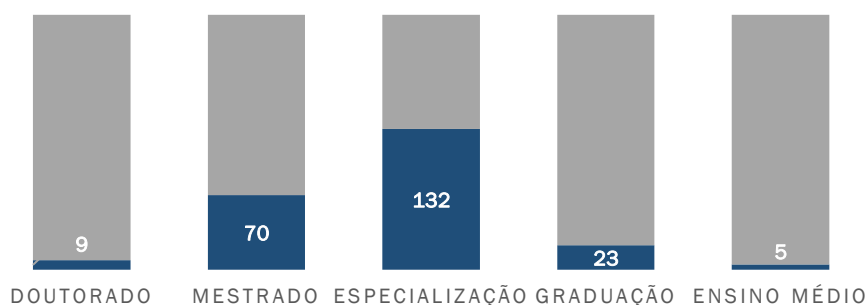


### 5.5.3.2 Técnicos-Administrativos

O corpo técnico-administrativo da UFSB é responsável por desenvolver atividades administrativas e técnicas imprescindíveis à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estão distribuídos nas classes D e E, de acordo com o nível de escolaridade mínimo exigido pelo cargo. No ano de 2024, o quantitativo de servidores técnico-administrativos foi de **239 servidores**.

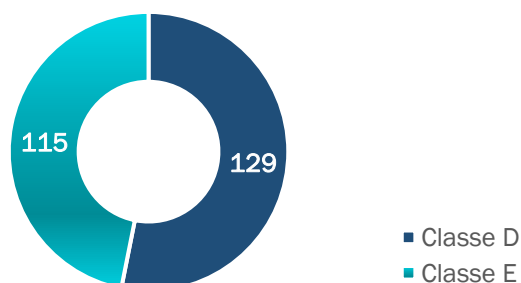
O corpo técnico-administrativo é qualificado, sendo que **98%** do quadro possui pelo menos ensino superior, independentemente do nível de escolaridade exigido pelo cargo. Parte dos Técnico-Administrativos ocupam cargos CD(Cargos de Direção) ou FG(Funções Gratificadas) na gestão administrativa da UFSB.

Gráfico 16 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por titulação



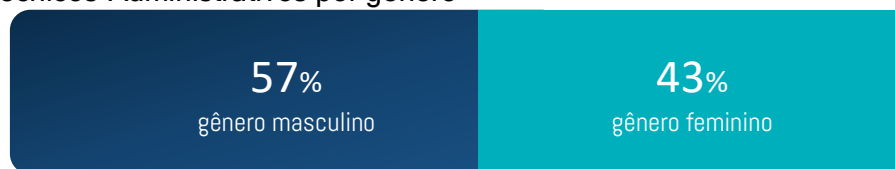
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas - PROGEPE/UFSB (2024)

Gráfico 17 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por Classe



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas - PROGEPE/UFSB (2024)

Figura 6 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por gênero



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas - PROGEPE/UFSB (2024)

#### 5.5.4 Capacitação e Qualificação

O Decreto 9.991/2019 define nova Política para o Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento, sendo instituído o Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

A partir da publicação deste decreto, todas as ações de qualificação e capacitação ofertadas e todas as ações que requeiram contratação ou concessão de afastamentos ou licenças para sua realização passam a integrar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da instituição.

A Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas (PROGEPE) gerencia anualmente o Levantamento de Necessidade de Desenvolvimento (LND) que é realizado através do Portal SIPEC, e que dá origem ao PDP, conforme orientações do governo federal.

Esse levantamento de necessidades conta com a participação direta das unidades administrativas e acadêmicas, por meio do levantamento dos dados e preenchimento das informações no Portal.

Como estratégia para alcançar os objetivos institucionais, o planejamento anual é feito considerando a devolutiva do PDP e os resultados das ações desenvolvidas nos anos anteriores.

## 6 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) estabelece as diretrizes e estratégias pedagógicas da instituição para o período de 2025 a 2031. Fundamentado nos pilares da inclusão e ações afirmativas, inovação e excelência acadêmica, o PPI orienta o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura na universidade. O documento reflete o compromisso da UFSB com a formação de cidadãos/ãs críticos/as, éticos/as e socialmente responsáveis, que promovam a justiça social e o desenvolvimento humano sustentável em sua região de atuação.

### 6.1 Inserção Regional e Princípios Conceituais

A implementação de políticas públicas realizadas entre 2002-2016 garantiu a expansão da rede universitária federal, tendo sido criadas Instituições Federais de Ensino Superior onde, historicamente, não existiam. A Universidade Federal do Sul da Bahia, instituída pela Lei n. 12.818, de 05 de junho de 2013, surge desta política de interiorização, como instituição federal ajustada para atender às demandas específicas de formação acadêmica, em nível universitário, voltadas para o desenvolvimento do seu território de abrangência. A UFSB está inserida nos territórios do Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia, que abrangem uma área com 40.384 km<sup>2</sup>, compostos por 48 municípios e com população total de 1.562.441 pessoas (IBGE Censo, 2022). Cobertas pela Mata Atlântica, as regiões Sul e Extremo Sul da Bahia apresentam diversidade econômica, social e cultural e demandam investimentos estratégicos dos governos federal e estadual nas mais diversas vertentes.

A expansão universitária trouxe novos desafios ao ensino superior, produzindo uma reorientação de princípios que tem sido motivo de debates na constituição de currículos mais flexíveis, instituídos, em grande parte, pelas mudanças propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), constituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), ao recomendarem que a organização curricular dos cursos de graduação deve ser orientada pela interdisciplinaridade, transversalidade, contextualização, flexibilidade, diversidade, acessibilidade e sustentabilidade socioambiental. Como consequência, a responsabilidade das universidades passa a ser não apenas a de preservar o conhecimento como preceito básico, como também de redimensioná-lo continuamente para atender às demandas das formas contemporâneas de conhecimento explícitas nas DCN. Essa dupla responsabilidade nem sempre é fácil de equacionar, dados os limites impostos pela própria

história das instituições, mas tem sido propulsora de mudanças substanciais no entendimento que se tem sobre o ensino superior no país.

A UFSB toma como base de sua instauração princípios orientadores muito próximos aos das DCN: eficiência, sustentabilidade, impacto social, ressonância regional, pluralidade pedagógica, flexibilidade, interface sistêmica, articulação inter-institucional e humanismo. Intenta, assim, alinhar no mesmo projeto o que, de modo geral, é visto como próprio do conceito geral de Universidade (eficiência, impacto social, humanismo) e o que é visto como solicitações contemporâneas (sustentabilidade, ressonância regional, pluralidade pedagógica etc.). Há, portanto, uma reivindicação de pensamento sobre a própria história da Universidade como instituição, o que abrange a vontade expressa de se pensar sobre as possibilidades do campo de ação acadêmico.

A reflexão crítica sobre os parâmetros que orientam o ensino superior no Brasil é uma das forças motrizes da UFSB, o que a faz requisitar uma ação pedagógica cuja perspectiva baseia-se na reorganização da arquitetura curricular dos cursos, de modo que atenda às exigências de um saber comprometido com a emancipação do sujeito, a responsabilidade socioambiental e as transformações da sociedade. Os currículos de seus cursos não se sustentam apenas nos conhecimentos específicos das áreas, mas preconizam uma formação mais afim com a almejada autonomia do sujeito.

A tarefa de construção de uma instituição universitária politicamente responsável, socialmente inclusiva e plena de autonomia e criatividade conjuga-se com as responsabilidades inerentes à universidade pública federal, sustentada por recursos públicos. No caso da UFSB, a importância dada a conceitos como os de territorialidade, transversalidade e descolonização demonstram a determinação em cumprir suas responsabilidades, estabelecendo modos de relação estreitos com o seu território de abrangência. Tendo como parâmetro a oferta extensiva de vagas para as classes mais vulneráveis, os esforços concentram-se no ensino voltado ao exercício da cidadania, à redução das desigualdades e ao reconhecimento de múltiplos saberes.

Considerando essas premissas, o modelo pedagógico da UFSB baseia-se no pluralismo metodológico, ajustando-se de maneira orgânica às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, em uma conversação na qual o conhecimento científico e o saber popular se complementam. A arquitetura curricular organizada em Ciclos de Formação, adotada na UFSB desde sua origem, visa, sobretudo, à formação de cidadãos/ãs conscientes do seu papel social, que considerem o ser humano em suas dimensões afetivas, cognitivas, espirituais, econômicas, sociais, culturais e ambientais. Ao lado das características positivas do modelo, há também o necessário esforço para investigar modos de atenuar as dificuldades de passagem de um ciclo a outro e para combater os efeitos de retenção e evasão inerentes a estes processos, sendo essa uma

das metas do setênio, a ser realizada por meio de avaliações contínuas e consequente instauração de políticas educacionais.

Primando pelo uso de pedagogias ativas, a UFSB incentiva novas modalidades de ensino-aprendizagem apropriadas para um currículo baseado no desenvolvimento de competências e habilidades dos/as estudantes. As salas de aula invertidas (flipped classroom), a aprendizagem móvel (mobile learning) e a Aprendizagem Baseada em Problemas Concretos-ABPC (problem based learning - PBL) são algumas das práticas de pedagogias ativas utilizadas, objetivando estimular a iniciativa do/a estudante em solucionar problemas mediante discussões de casos interdisciplinares, integrando-os/as em grupos de trabalho e tornando-os/as protagonistas do processo de aprendizagem. Reconhecendo avanços ainda pouco expressivos neste campo, está entre nossos desafios investir no fortalecimento e adensamento da implementação dessas práticas no cotidiano da sala de aula.

As práticas pedagógicas são, desse modo, essenciais nesse processo, fundamentando-se na ideia de educação plural que afirme as distintas identidades na luta pelos direitos de cidadania plena e no enfrentamento das relações de poder assimétricas, responsáveis, em grande medida, pelas dificuldades de aprendizagem dos/as estudantes. Estas dificuldades serão abordadas por meio de minicursos, cursos de férias, acompanhamento tutorial, acompanhamento acadêmico, que visem ao efetivo acolhimento, ambientação e permanência do/a estudante e ao fortalecimento de seu protagonismo. Além disso, buscar-se-á que os/as estudantes respeitem a solidariedade e o compartilhamento como dispositivos fundamentais, participando ativamente das atividades de ensino na condição de coeducadores/as dos/as colegas.

Garantir o princípio da eficiência acadêmica é um desafio permanente diante da estrutura distribuída nos campi e na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários - Rede CUNI. Desde o princípio, esse projeto foi de difícil execução, devido a diversos fatores, tais como estrutura precária da banda larga regional, que não propicia um “streaming” constante do áudio e vídeo; a complexidade do magistério com o uso de ferramentas e contextos inovadores.

Essas dificuldades demonstraram que assegurar metodologias ativas como concepção didática requer uma série de ações progressistas no contexto universitário, havendo muito que avançar no fomento de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) e de softwares e plataformas de apoio educacional. Apesar das dificuldades, a conectividade da Universidade está significativamente melhor e a metapresencialidade avançou, devido ao contrato com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Há que se destacar que a comunidade acadêmica também já está familiarizada com o novo paradigma.

Pretende-se, para os próximos anos, oferecer um desenho mais orgânico da estrutura acadêmica, que reforçará a implementação de uma educação em rede, garantindo, por exemplo, a oferta de formação completa na Rede CUNI a partir de investimento no desenvolvimento de um modelo próprio de ensino a distância. Para tanto, é necessário requalificar tecnologicamente as salas da Rede, criar normativa específica sobre a utilização destas salas (tanto para cursos presenciais quanto para cursos a distância). A dinamização das atividades realizadas nos espaços dos CUNIs e das escolas onde estão inseridas, especialmente de extensão, devem estar entre as prioridades. Além disso, é necessário avaliar quais seriam os melhores municípios para promover a ampliação da expansão física da Rede (novas salas), assim como o fortalecimento do modelo de Colégios Universitários Especiais, previsto no plano orientador.

Para as proposições de abertura de novos cursos, pretende-se proceder à implementação de estudos de viabilidade que complementem as pesquisas de demanda à comunidade, cujos resultados recaem, geralmente, sobre cursos de maior reconhecimento e inserção no mundo de trabalho, além do investimento em modelos que valorizem modalidades de ensino a distância e formação modulada. Daí o comprometimento da UFSB em proceder estudos que busquem compreender a complexidade da relação universidade e mundo do trabalho, na tentativa de compor uma oferta de cursos diversificada, abrangente e que prime pela inclusão social e integração regional. Esses movimentos visam demonstrar que a universidade está atenta ao fato de que a verdadeira inclusão se dá quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consubstanciadas pelo acesso justo de estudantes de baixa renda e de comunidades tradicionais, se efetivam com o posterior ingresso no mundo do trabalho.

Entende-se que a universidade deve ser a mediadora na apresentação de novas profissões e oportunidades de formação ainda não reconhecidas pela população em geral, tais como o Programa de Itinerário Contínuo da UFSB que visa mitigar o desafio de sobreposição de conteúdos e sobreposição de aprendizagens na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Profissional Tecnológica de Graduação, por meio da revisão e/ou construção de propostas pedagógicas que, intencionalmente, propõem um percurso contínuo ou a criação de sistema de validação de estudos e competências entre os diferentes níveis de formação.

A proposta de inclusão social da UFSB requer atenção especial aos modos de letramento científico e cultural dos/as estudantes. O saber linguístico-discursivo é visto como o que instaura a voz do/a sujeito/a nos diferentes espaços sociais, permitindo-lhe uma atuação política em contextos diversificados. Desse modo, a proposta pedagógica da instituição fundamenta-se, necessariamente, em uma concepção de língua que nega

qualquer tipo de preconceito linguístico, buscando solidificar a formação tanto no que se refere ao trânsito na língua materna, como em línguas estrangeiras.

## 6.2 Organização Didático-pedagógica da Instituição

Os princípios reguladores da organização didático-pedagógica da UFSB fundamentam-se na razão de ser da Universidade, constante em sua Carta de Fundação.

As principais referências teóricas para o modelo de universidade da UFSB são as obras de Anísio Teixeira e Paulo Freire, educadores e filósofos críticos, cujas ideias e ações foram duramente reprimidas pela ditadura militar. Essa primazia está posta desde a instituição da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários e subsidia a defesa incondicional da UFSB pela democratização do ensino superior de qualidade e pela pesquisa e extensão comprometidas com as questões sociais, tendo como eixos o pluralismo metodológico, a interdisciplinaridade e a sustentabilidade, garantindo inclusão regional por meio do uso intensivo de tecnologias digitais de ensino-aprendizagem.

Tais aspectos são regidos pelos princípios conceituais da integração social, eficiência acadêmica, compromisso com a educação básica e promoção do desenvolvimento regional, que são consubstanciados a partir da organização didático-pedagógica descrita abaixo, compreendida como um processo sempre em vias de construção, devido ao seu caráter de experimentação de paradigmas de ensino distintos da maioria das universidades brasileiras.

**Políticas de Ingresso:** alinha-se às políticas de organização do primeiro e segundo ciclos a busca por critérios de seleção que valorizem a flexibilidade curricular e que atendam aos objetivos dos ciclos de formação.

As formas de ingresso se dão da seguinte maneira:

- **Cursos de primeiro ciclo:** além do processo de seleção pelo Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU), a UFSB estabelece um sistema de seleção próprio, pela Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), em que se usa, de modo mais amplo, a maior nota dentre aquelas obtidas nas dez últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), visando garantir a inserção de estudantes oriundos/as das regiões Sul e Extremo Sul do Estado da Bahia. De maneira complementar, a UFSB estabelece processos seletivos que consideram apenas o histórico escolar dos/as candidatos/as, obtido pela conclusão do ensino médio (EM) ou ainda a possibilidade do uso da nota do ENCEJJA, caso o candidato o tenha realizado. Com essa estratégia, pretende-se

garantir a possibilidade de acesso a estudantes que tenham concluído o EM, mas que, por algum motivo, não puderam realizar o Enem. Esse é o caso para uma fração de estudantes residentes em municípios não contemplados com salas para a realização do Enem e que não podem se deslocar para municípios onde o exame é realizado anualmente.

- **Cursos de segundo ciclo:** tendo o/a estudante cursado o primeiro ciclo, o acesso ao segundo ciclo pode se dar mediante processo seletivo próprio da UFSB, em edital publicado anualmente oferecendo-se vagas reservadas a esse público especificamente. Para cada curso, são considerados critérios específicos constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Também é possível ingressar em cursos de segundo ciclo através do processo de seleção pelo SiSU. Existe ainda a possibilidade da participação em processos seletivos próprios para os quais são destinadas vagas residuais. Enquadram-se nessa última situação portadores/as de diploma ou estudantes de graduação de outras instituições de ensino superior que pleiteiem transferência para cursos da UFSB. Esse conjunto de processos seletivos contribuem para a ampliação da ocupação das vagas disponíveis e das capacidades de formação profissional de nossa universidade.
- **Cursos de terceiro ciclo:** inclui-se nesse grupo toda e qualquer formação em nível de pós-graduação. O acesso aos cursos de terceiro ciclo se dá mediante aprovação em edital específico de seleção de acordo com cada programa ou programa de internacionalização.

**Programa de Inclusão e Permanência:** a Política de Ações Afirmativas da UFSB tem possibilitado a criação de estratégias a fim de alcançarmos cada vez mais o ingresso de estudantes oriundos/as de escolas públicas na UFSB. Atualmente, 75% das vagas dos Bacharelados Interdisciplinares e dos cursos de segundo ciclo são destinadas a esse público através do SiSU; 85% das vagas oferecidas nos Colégios Universitários, bem como em todas as Licenciaturas Interdisciplinares da UFSB são reservadas às Cotas (Lei n. 12.711/2012, alterada pela Lei n. 13.409/2016, alterada pela Lei n. 14.723/2023). Além disso, por meio de vagas supranumerárias, mais estudantes indígenas, quilombolas, ciganos, travestis, transexuais e transgêneros, e pessoas em situação de privação de liberdade ou egressas do sistema prisional, ou ainda, refugiadas podem ingressar na UFSB e ter suas trajetórias de vida marcadas pela inclusão. Em 2018, foi implementado o Programa TRANSforme UFSB. Desde então, ações voltadas à inclusão e permanência de pessoas trans na UFSB, dentre elas a reserva de vagas para pessoas trans em todos os cursos de graduação, a adoção do uso do nome social nos documentos oficiais e a política



que determina o uso dos banheiros por identidade de gênero, além de aporte financeiro através de auxílios próprios, têm sido implementadas.

Aliada a isso, há a necessidade de acolhimento na fase inicial da experiência acadêmica, devendo a Universidade se responsabilizar por fazer o/a estudante compreender a cultura institucional, o Sistema de Ciclos, bem como os Projetos Pedagógicos dos cursos, incentivando-o/a a construir o seu percurso acadêmico de forma autônoma, a partir de uma experiência reflexiva sobre o processo de aprendizagem. Ampliar e fortalecer ações visando o acompanhamento acadêmico, a exemplo do Programa de Acompanhamento Acadêmico (PROA) e/ou do Programa de Tutorias, é uma das prioridades deste Projeto Pedagógico e objetiva instruir as trajetórias acadêmicas visando à construção de percursos que atendam às necessidades de formação, identificando preventivamente os obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem.

Na Universidade Federal do Sul da Bahia, a pauta da inclusão não se restringe à graduação. A pós-graduação também incorpora, de maneira estruturada e normativa, o princípio da equidade no acesso e na permanência de grupos historicamente minorizados, tais como pessoas indígenas, quilombolas, trans e com deficiência.

**Programa de Apoio à Permanência:** A adoção de medidas que promovam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a redução da retenção e da evasão escolar, é fator essencial no modelo pedagógico da UFSB. Essas medidas possibilitam o acesso a bolsas e auxílios para o/a estudante regularmente matriculado/a com renda per capita familiar de até um salário-mínimo, para com isso contribuir para a permanência e o sucesso na sua trajetória acadêmica. O/A estudante pode participar do programa por meio de edital lançado pela UFSB em período amplamente divulgado.

**Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional:** atenta à necessidade de ampliar a dimensão formativa do/a estudante e de fomentar o intercâmbio acadêmico e cultural entre as Instituições de Ensino Superior, a UFSB valoriza o desenvolvimento de programas de mobilidade nacional e internacional, que permitem ao/à estudante frequentar outras instituições de ensino superior por tempo limitado, sem perder o vínculo com a instituição de origem.

A parceria com o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica Nacional - programa da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, em que se incentiva o/a estudante a cursar componentes curriculares em Instituições Federais de Ensino Superior associadas, visa à ampliação das experiências do/a estudante no âmbito da mobilidade. A filiação ao Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), bem como ao Programa Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) - administrados pelo Departamento Cultural do Ministério de Relações Exteriores

(DC/MRE) e pela SESu/MEC, possibilita o intercâmbio de estudantes estrangeiros/as na UFSB.

Tanto essas ações como outras a serem implementadas demonstram que a UFSB pretende ampliar as oportunidades de intercâmbio cultural, acadêmico e pedagógico, celebrar novos convênios e parcerias para o aperfeiçoamento e crescimento de seus programas de mobilidade nacional e internacional.

**Estágios:** com vistas à contextualização do currículo e à inserção do/a estudante no ambiente profissional, a UFSB preza pelo desenvolvimento de parcerias em órgãos e instituições públicas e privadas, bem como com agentes de integração social, objetivando a ampliação da oferta de vagas e de oportunidades de estágio por meio da celebração de Acordos de Cooperação Técnica e Convênios. Mediante reflexões contínuas do seu escopo conceitual, pretende-se promover a investigação de formas contemporâneas de inserção no mundo do trabalho, expandindo os campos de saberes do estágio.

**Monitoria:** considerada atividade essencial para a mediação nas relações entre professores/as e estudantes em busca da melhoria do ensino-aprendizagem, a monitoria é vista como um dinamismo no exercício de autoria da sala de aula, em que o/a estudante, na qualidade de responsável por pensar metodologias de ensino-aprendizagem, junto com o/a docente, torna-se um vetor de conhecimento, principalmente de reflexão sobre os modos de aprendizado. O Programa Institucional de Monitorias considera essas premissas ao possibilitar ao/a estudante de graduação, no processo formativo das suas carreiras profissionais, desenvolver atividades que apresentem relação com a sua formação acadêmica. Pretende-se com isso contribuir para a melhoria do ensino de graduação em um sistema de colaboração que envolve o/a professor/a e o/a estudante no desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

**Tutoria:** O Programa de Tutorias da UFSB consiste em um conjunto de ações que visam dar apoio acadêmico-pedagógico a estudantes ingressantes ou veteranos/as em áreas de conhecimento em que os/as estudantes apresentam dificuldades de aprendizagem. A implementação de um programa nesses moldes resgata a importância da valorização de práticas pedagógicas que estimulam a solidariedade e coletividade acadêmica, como as Estratégias de Aprendizagem Compartilhada (EAC), as Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) e a aprendizagem interpares (peer-instruction). O atendimento aos/as estudantes acontece em Equipes de Tutoria responsáveis por organizar sessões semanais de estudo, coordenadas por estudantes tutores/as sob orientação direta de docentes ou técnicos/as administrativos/as em educação que se vinculam ao programa a partir de editais anuais.

**Programa de Iniciação à Docência:** as licenciaturas apresentam um lugar de reflexão sobre a formação do/a professor/a, a experiência no ambiente escolar nos

primeiros anos da universidade, o desenvolvimento da cooperação, participação e autonomia, cuja consolidação depende da qualificação da formação de nosso/a estudante, da ampliação do diálogo com a escola pública e do fortalecimento das práticas docentes nos territórios Sul e Extremo Sul do Estado da Bahia. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), financiado pela Capes/MEC, é fundamental para a experiência efetiva do/a estudante na comunidade escolar. O vínculo com a educação básica é uma das razões de ser da Universidade, solicitando novos modos de tessitura do ensino-aprendizagem e tem sido traduzido em ações pedagógicas que demandam dos conteúdos necessários à aquisição do conhecimento a sua efetivação na prática escolar. Não se trata da distinção entre teoria e prática, mas do reconhecimento de que o seu encadeamento se dá no exercício da docência.

**Programa de Bolsa de Extensão (PIBEX):** vinculado ao Programa estratégico “Fomento e Apoio às atividades de extensão, cultura, economia solidária e às tecnologias sociais”, o PIBEX tem como objetivos incentivar, através do fomento de bolsas de extensão, a participação de estudantes em projetos de extensão universitária, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvendo habilidades e competências para além do ambiente acadêmico, além de promover integração entre a universidade e a sociedade e fortalecer o desenvolvimento social, cultural e tecnológico por meio da aplicação do conhecimento acadêmico em ações que beneficiem a comunidade.

**Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (PIPCI):** vinculado ao objetivo de “fomentar a participação efetiva de estudantes de pós-graduação e graduação em projetos de pesquisa”, é voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades no âmbito da iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, em primeiro e segundo ciclos, e da educação básica. Tem como objetivo: despertar a vocação científica nos estudantes de graduação; contribuir para a formação de pessoas e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa; proporcionar ao/a estudante orientado/a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o pensamento científico e a criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, incluindo dimensões éticas e humanísticas; possibilitar maior integração entre os níveis de formação da educação básica, graduação e pós-graduação, identificando talentos e qualificando estudantes para os programas de pós-graduação e reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes na pós-graduação; estimular docentes a envolverem estudantes de graduação em projetos com atividades científica, tecnológica e artístico-cultural de maneira a ampliar o acesso e a integração do/a estudante à cultura científica; incentivar a eficiência acadêmica da UFSB nas escalas local, regional, nacional e na relação com instituições parceiras.

**Programa de Apoio à Arte e Cultura (PAAC):** vinculado ao Programa estratégico “Cultura, Arte e Comunicação Pública”, o PAAC tem como objetivos contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã de estudantes em todas as áreas do conhecimento, através de apoio e fomento à ações de cultura, incentivando também a formação, qualificação, profissionalização e valorização dos(as) agentes culturais e das comunidades escolares do ensino básico dos territórios onde a UFSB está inserida, promovendo a Universidade como uma Instituição Cultural de Ensino, Pesquisa e Extensão, territorialmente referenciada.

**Programa de Integração ensino-pesquisa-extensão:** vinculado ao Programa estratégico “Associação da extensão com o ensino e a pesquisa”, o programa de integração tem como principais objetivos operacionalizar as ações integradas de ensino-pesquisa-extensão-cultura pelas pró-reitorias relacionadas, além de promover e comunicar e aumentar a visibilidade das ações integradas. Pretende-se também regulamentar e incentivar a Nucleação das atividades de Ensino-Pesquisa-Extensão-Inovação e criar estratégias conjuntas para o financiamento dessas ações.

**Programa de Protagonismo Estudantil na Extensão:** vinculado ao Programa estratégico “Inserção curricular da extensão”, o programa de protagonismo estudantil tem como objetivos promover o protagonismo dos estudantes da graduação nas atividades de extensão, fomentar bolsas e dar visibilidade às atividades de extensão concebidas/planejadas por estudantes e promover ações de extensão nas comunidades às quais pertencem os estudantes da graduação.

**Programa de Comunicação da Extensão, Cultura e Tecnologia Social:** vinculado ao Programa estratégico “Cultura, Arte e Comunicação Pública”, o programa de comunicação tem como objetivos ampliar a divulgação e a visibilidade das ações de extensão, cultura e tecnologia social, criar e consolidar canais de comunicação institucional para, entre outros fins, incentivar a participação da sociedade nas ações de extensão e cultura da universidade e estimular a produção de conteúdos informativos e educativos.

**Uso de TICs e governança digital:** na UFSB, concebeu-se um projeto de uso intensivo de tecnologias educacionais, objetivando a aprendizagem híbrida como paradigma pedagógico, ao considerar o contexto social e estrutural de boa parte dos/as estudantes que estão em constante contato com dispositivos digitais e o fato de a Universidade estender-se além das sedes dos campi com os Colégios Universitários (Rede CUNI). As ações da UFSB no uso de recursos tecnológicos se apresentaram como grandes desafios logísticos, estruturais e orçamentários, demandando, assim, a necessidade de avaliação e melhorias.

**Formação Geral:** todos os cursos da UFSB mantêm em seus currículos uma série de componentes curriculares que objetivam ampla formação em cinco eixos: I. Artes e

Humanidades na Formação Cidadã; II. Ciências na Formação Cidadã; III. Línguas Estrangeiras; IV. Matemática e Computação e; V. Produções Textuais Acadêmicas; desenvolvendo habilidades e competências pertinentes a uma percepção crítica e complexa da realidade regional, nacional e global, a fim de promover uma visão interdisciplinar, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes das comunidades do nosso entorno.

**Avaliação:** Os sistemas de avaliação primam majoritariamente pela processualidade, determinada por uma série de práticas realizadas em sala de aula e fora dela, cuja corresponsabilidade é repartida entre os/as agentes do aprendizado, de forma contínua e pactuada.

Uma vez tendo contextualizado a UFSB espacial, temporal e conceitualmente, podemos partir para a construção do que esperamos avançar no período compreendido por este Projeto Pedagógico estabelecendo, para isso, os elementos fundamentais que orientarão a direção e objetivos para a tomada de decisões.

## 6.3 Objetivos Estratégicos

### 6.3.1 Ensino de Graduação

**Objetivo:** Consolidar e ampliar o ensino de graduação da UFSB.

**Programas:**

- **Combate à Evasão e à Retenção:** O programa visa reduzir a evasão e a retenção de estudantes nos cursos de graduação da UFSB, aumentando a quantidade de discentes formados/as e no prazo regular e, conseqüentemente, ampliando a Taxa de Sucesso nos cursos. Para tanto, é necessário criar instrumentos que permitam identificar, monitorar e reduzir a evasão e retenção, a partir da implementação da Política Institucional de Acompanhamento e Combate à Evasão e à Retenção, investindo também na melhoria contínua da infraestrutura e contratação de servidores/as.
- **Combate à ociosidade de vagas nos cursos:** O programa tem o objetivo de identificar os cursos de graduação com alta ociosidade de vagas, por meio de levantamento de indicadores como taxa de ingresso, de ocupação e de conclusão, entre outros. Este levantamento dará subsídios para o planejamento e desenvolvimento de ações voltadas ao preenchimento de vagas e maior atratividade dos cursos.
- **Consolidação de ações de acompanhamento acadêmico:** O programa visa fornecer suporte permanente de gerenciamento acadêmico em diversas ações da Progeac, tanto de maneira independente quanto junto às Unidades Acadêmicas. Para isso, busca-se o fortalecimento de ações de acompanhamento acadêmico dos/as estudantes e egressos/as, além de orientação às Unidades Acadêmicas.

- **Educação a Distância (EaD) (e outros formatos ou modalidades que venham a ser regulamentados):** O programa visa a execução e fortalecimento da Política de Educação a Distância (EaD), por meio da oferta de cursos de graduação nesta modalidade e da inserção de componentes e atividades curriculares a distância em cursos presenciais, de acordo com legislação vigente.
- **Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI):** O programa visa o fortalecimento e a ampliação da Rede CUNI, buscando uma maior abrangência da UFSB no território, através da abertura de novos polos, investimento em infraestrutura, desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão e uma maior integração da Universidade com a educação básica.

#### **Resultados Esperados:**

- **Aumento na quantidade de ingressantes na graduação:** o aumento na quantidade bruta de ingressantes pode se dar por meio da abertura de novas vagas: estas podem ser oriundas da abertura de novos cursos ou da expansão da Rede CUNI. O combate à ociosidade nos cursos de graduação é outra estratégia de aumento na quantidade de ingressantes.
- **Aumento no Índice de participação em ações de acompanhamento acadêmico:** espera-se que as ações de acompanhamento acadêmico (tanto propostas pela Pró-reitoria de Gestão Acadêmica quanto por outras pró-reitoria, pelas Unidades Acadêmicas e pelos colegiados) contribuam para reduzir a retenção, a evasão e consequente ociosidade de vagas nos cursos de graduação.
- **Aumento no Índice de participação em ações de monitoria e tutoria:** espera-se que as ações de monitoria e tutoria contribuam para reduzir a retenção, a evasão e consequente ociosidade de vagas nos cursos de graduação.
- **Redução no Índice de Retenção e Evasão:** o aumento da efetividade e da adesão de estudantes às ações de combate à retenção, assim como uma comunicação eficaz com o corpo discente e da orientação correta das Unidades Acadêmicas e colegiados quanto ao seu percurso acadêmico, devem resultar na redução destes índices. Para além, o desenvolvimento de sistemas informacionais para monitoramento da evasão e retenção em tempo real pode se mostrar instrumento importante para que este resultado seja atingido.
- **Redução no Índice de ociosidade nos cursos de graduação:** como resultado das ações descritas anteriormente, espera-se reduzir a ociosidade de vagas nos cursos de graduação. É necessário, também, que a Câmara de Graduação e o Conselho Universitário deem a devida atenção aos estudos de viabilidade técnica e de demanda regional, para evitar-se a abertura de cursos que permaneçam com vagas ociosas.

### 6.3.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Objetivo:** Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social.

**Programas:**

- **Fomento à pesquisa e Desenvolvimento de projetos:** Incentivar a pesquisa e a captação de recursos pela divulgação de editais internos e externos. Buscar parcerias externas em áreas estratégicas de pesquisa. Apoiar a pesquisa via manutenção e ampliação de editais internos. Divulgar os resultados das pesquisas internas como consolidação de áreas estratégicas. Apoiar a elaboração e a gestão dos projetos através da realização de cursos de elaboração e gestão de projetos.
- **Apoio às atividades de ensino na pós-graduação:** Consolidar e qualificar fluxos para apoio às atividades acadêmicas e de ensino nos programas de pós-graduação, permitindo o monitoramento das atividades desenvolvidas nos PPG's, dando suporte a seção de apoio a pós-graduação e coordenações de curso, incentivando a integração entre a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.
- **Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação:** Realizar prospecção tecnológica e assessoramento na construção dos documentos de pedidos de proteção. Realizar e acompanhar os trâmites de pedidos de proteção junto ao órgão competente. Realizar ações que fomentem a realização de transferência de tecnologia. Prospectar parcerias com empresas para desenvolvimento de projetos de PD&I e realizar acordos de PD&I com empresas. Lançar editais de pré-incubação e incubação de empresas, bem como realizar parcerias para incubação de empresas.
- **Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs:** Incentivar e promover orientação para a criação dos novos cursos de Pós-Graduação, principalmente em Unidades que ainda não possuem cursos Stricto Sensu. Acompanhar e direcionar os PPGs para o aprimoramento dos índices de qualidade por meio da Autoavaliação e Planejamento Estratégico.
- **Apoio e qualificação das atividades de pesquisa:** Fomentar a submissão de projetos de pesquisa aliados às necessidades da sociedade, que sejam reconhecidas por explorarem a fronteira do conhecimento e por disseminarem novos conhecimentos e práticas. Incentivar a formação de recursos humanos em pesquisa através da inserção precoce de estudantes em projetos de pesquisa e inovação. Promover a participação, intercâmbio e inserção de estudantes e pesquisadores em grupos de pesquisa e empresas com abrangência local, regional e internacional. Apoiar a organização de infraestrutura que atenda às atividades de pesquisa. Promover cultura de integridade científica e formação ética nas pesquisas. Fomentar a integração entre a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

**Resultados Esperados:**



- **Aprovação e Criação de Novos Programas de Pós-Graduação junto à CAPES:** A UFSB espera aumentar o número de programas de pós-graduação aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A criação de novos programas, especialmente em áreas estratégicas e emergentes, visa fortalecer a formação acadêmica e científica na instituição, ampliando o impacto social e regional dos programas de pós-graduação.
- **Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Existentes e Criação de Cursos de Doutorado:** A universidade espera consolidar os programas de pós-graduação já existentes, fortalecendo sua infraestrutura e qualidade acadêmica, e avançar com a criação de cursos de doutorado para os programas que atualmente ofertam apenas o mestrado. A expansão para o nível doutoral será essencial para o desenvolvimento de pesquisas avançadas e para o crescimento acadêmico da UFSB.
- **Aumento do Número de Grupos de Pesquisa Qualificados:** Espera-se o aumento no número de grupos de pesquisa qualificados e reconhecidos, tanto nacional quanto internacionalmente. Esses grupos serão essenciais para a produção de conhecimento e inovação, atuando em áreas estratégicas e fomentando o desenvolvimento científico em diversas frentes.
- **Maior Captação de Recursos para Bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Pós-Graduação:** A UFSB pretende ampliar significativamente a captação de recursos, tanto internos quanto externos, para aumentar a oferta de bolsas de iniciação científica, mestrado e pós-graduação. Esse aumento de recursos possibilitará que mais estudantes se envolvam em atividades de pesquisa e inovação, promovendo a formação de quadros altamente qualificados.
- **Aumento da Captação de Recursos Externos para Pesquisa e Pós-Graduação:** Além dos recursos internos, a UFSB buscará aumentar a captação de recursos externos junto a agências de fomento, organizações internacionais e parceiros do setor privado, visando fortalecer suas atividades de pesquisa e pós-graduação. Essa ampliação de financiamento permitirá o desenvolvimento de projetos de maior impacto social e tecnológico.
- **Fomento à Política de Criação e Inovação:** A UFSB espera fomentar a criação de uma política institucional voltada para a criação e inovação, incentivando a geração de produtos e processos inovadores e assegurando que a universidade atue como um catalisador de inovação para a sociedade e o mercado local.
- **Fomento à Realização de Pesquisas em Redes:** A universidade pretende estimular a formação de redes de pesquisa colaborativas, tanto no âmbito nacional quanto internacional, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e recursos. A atuação em redes possibilita a realização de pesquisas mais amplas e interdisciplinares, com maior capacidade de gerar resultados de impacto.



- **Apoio à Estruturação de Plataformas Multiusuários para Pesquisa e Pós-Graduação:** Espera-se que a UFSB estabeleça e consolide plataformas multiusuários, que possibilitem a utilização compartilhada de equipamentos e laboratórios para pesquisa e pós-graduação. Essas plataformas serão estratégicas para maximizar a eficiência do uso de recursos e promover uma colaboração mais integrada entre diferentes áreas do conhecimento.
- **Ampliação de Editais Internos de Fomento à Pesquisa e Inovação:** A UFSB ampliará o número e os valores dos editais internos voltados ao fomento de projetos de pesquisa e inovação. Esses editais proporcionarão maior apoio aos pesquisadores da instituição e incentivarão o desenvolvimento de projetos alinhados às demandas regionais e globais.
- **Consolidação e Qualificação dos Editais Institucionais:** Além de ampliar os editais internos, a UFSB buscará consolidar e qualificar os editais institucionais, assegurando que estejam alinhados com os objetivos estratégicos da universidade e com as melhores práticas nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.
- **Aumento no Número de Produtos/Processos Protegidos por Meio de Propriedade Intelectual:** A UFSB espera aumentar o número de produtos e processos protegidos por meio de propriedade intelectual, incentivando os/as pesquisadores/as a registrarem patentes, marcas e direitos autorais. A universidade deverá estabelecer um ambiente favorável para a inovação e a proteção do conhecimento produzido.
- **Realização de Processos de Transferência de Tecnologia:** A universidade visa incrementar o número de processos de transferência de tecnologia, garantindo que os conhecimentos e inovações desenvolvidos na instituição sejam aplicados em contextos reais, beneficiando a sociedade e o setor produtivo.
- **Aumento do Número de Acordos de PD&I:** A UFSB se empenhará em aumentar o número de acordos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) firmados com empresas, instituições públicas e privadas, tanto nacionais quanto internacionais. Esses acordos possibilitarão a ampliação das oportunidades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.
- **Presença da Universidade no Ecossistema de Empreendedorismo Local:** A UFSB fortalecerá sua presença no ecossistema de empreendedorismo local, participando ativamente de iniciativas de desenvolvimento econômico e social. A universidade deverá atuar como um agente propulsor de *startups* e negócios inovadores, contribuindo para o crescimento econômico regional.
- **Adensamento da Integração entre Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão:** A universidade busca adensar a atuação integrada entre pesquisa, pós-graduação e extensão, promovendo projetos que articulem essas três áreas de maneira a gerar um impacto social, econômico e científico mais robusto. Essa integração permitirá uma maior aproximação com a sociedade e a promoção de soluções inovadoras e socialmente relevantes.

### 6.3.3 Extensão e Cultura

**Objetivo:** consolidar a integração da universidade com a comunidade do seu território de abrangência a partir da extensão, cultura e tecnologias sociais. Além disso, contribuir para a formação acadêmica e profissional do corpo discente da UFSB, priorizando a conexão entre diversos saberes práticos, a fim de consolidar as ações efetivamente transformadoras entre a universidade e a sociedade.

**Programas:**

- **Fomento e Apoio às Atividades de Extensão, Cultura, Economia Solidária e Tecnologias Sociais:** Desenvolver estratégias para ampliar os apoios diversos, assim como para expandir o fomento a ações de extensão, cultura e às ligadas a empreendimentos e tecnologias sociais, incluindo ampliação do programa de oferta de bolsas de extensão a estudantes da graduação.
- **Associação da extensão com o ensino e a pesquisa:** Promover a ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão nas ações pedagógicas da UFSB, incluindo execução de planos para operacionalizar, financiar, estruturar, comunicar, monitorar e avaliar, de forma integrada, todas as ações.
- **Inserção curricular da extensão:** Criar estratégias para: estimular a ampliação de programas de extensão, assim como ações das demais modalidades, articulados entre as unidades acadêmicas; acompanhar e apoiar a efetivação da inserção das atividades de extensão na matriz curricular dos cursos de graduação; promover a participação e valorização do trabalho extensionista realizado por docentes e TAEs, avaliar sistematicamente as ações curriculares de extensão quanto ao atendimento das diretrizes nacionais para a extensão na educação superior e da normativa interna da UFSB.
- **Cultura, Arte e Comunicação Pública:** Contribuir para o desenvolvimento territorial a partir da institucionalização da Cultura na UFSB, implementando Políticas, Planos e Programas Estratégicos comprometidos com a produção/difusão cultural, artística, científica e com o fortalecimento da Comunicação pública.
- **Consolidação e legitimação territorial da Universidade:** Promoção de estratégias diversificadas ligadas à extensão, cultura, tecnologias sociais e economia solidária para aproximar e fortalecer a relação e legitimação da UFSB junto a diferentes movimentos, coletivos e setores da sociedade civil e governamentais na área de atuação da universidade. Desenvolver ações de fortalecimento das representações da UFSB em órgãos de políticas públicas das esferas municipal, estadual e federal. Promover diálogos de relevância e interesse público, em espaços formais (audiências, conferências, fóruns entre outros) com os poderes públicos locais, instituições e organizações da sociedade civil.

## Resultados Esperados:

- **Fortalecer e Ampliar a Relação da UFSB com Diferentes Movimentos, Coletivos e Setores da Sociedade Civil e Administração Pública:** A UFSB espera fortalecer e ampliar suas conexões com diversos movimentos sociais, coletivos culturais, organizações da sociedade civil, além de estreitar laços com as esferas municipais, estaduais e federais da administração pública. Por meio de ações de extensão, cultura e as ligadas à economia solidária e tecnologias sociais, a universidade buscará aumentar a colaboração com esses setores, promovendo iniciativas conjuntas que fortaleçam o desenvolvimento socioeconômico regional e garantam maior apoio institucional, infraestrutura, e reconhecimento dessas ações.
- **Fomento à Ampliação de Infraestrutura e Apoios Institucionais:** A UFSB almeja atrair maior fomento e apoio institucional para expandir suas atividades acadêmicas voltadas à extensão, cultura e às ligadas à economia solidária e tecnologias sociais. Isso incluirá a construção de uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento dessas ações nos três campi e a criação de redes de suporte com outras instituições públicas e privadas, de modo a maximizar os recursos disponíveis para as iniciativas extensionistas e culturais. Espera-se a ampliação de apoios diversos, como logístico, administrativo, tecnológico, financeiro, de comunicação, de qualificação e na divulgação da produção acadêmica-científica.
- **Valorização e Divulgação das Ações Extensionistas:** A universidade trabalhará para promover a valorização das ações extensionistas, conectando-as diretamente ao ensino e à pesquisa, e incentivando a criação de projetos que contribuam para a formação acadêmica crítica e reflexiva dos/as estudantes. As atividades de extensão serão divulgadas de maneira mais ampla, tanto no ambiente acadêmico quanto para o público externo, visando reforçar o impacto positivo que essas iniciativas trazem à comunidade.
- **Incentivo às Ações Extensionistas Curriculares:** A UFSB espera integrar de maneira mais formal e sistemática as ações extensionistas no currículo acadêmico. Isso incluirá o desenvolvimento de programas, projetos e componentes curriculares, envolvendo os/as estudantes em atividades diretamente conectadas às comunidades locais. A construção de um conhecimento baseado na interação dialógica e recíproca com a sociedade será central para essas ações.
- **Conexão entre Extensão, Pesquisa e Ensino:** A UFSB espera aprofundar a conexão entre extensão, pesquisa e ensino, promovendo projetos que articulem essas três dimensões acadêmicas de maneira sinérgica. A universidade incentivará que as ações extensionistas curriculares estejam fortemente conectadas à pesquisa, gerando conhecimento que seja relevante e aplicável à resolução de problemas da comunidade, ao mesmo tempo em que potencializa a formação integral dos/as estudantes. Assim, espera-se um aumento da participação dos/as estudantes de graduação e pós-graduação da UFSB em projetos integrados de ensino, pesquisa e

extensão e a instituição de Núcleos de Extensão-Pesquisa-Ensino nos campi da instituição.

## 6.4 Políticas da Gestão: do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Assistência Estudantil

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) adota uma concepção de gestão universitária pautada na **democratização das decisões e na descentralização do poder**, efetivada, em grande parte, pelas suas pró-reitorias por meio de **câmaras, fóruns e colegiados participativos**. Essas instâncias asseguram o diálogo entre diferentes segmentos da comunidade acadêmica - docentes, técnicos-administrativos e discentes - e promovem a construção coletiva das políticas institucionais.

### 6.4.1 Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC)

A Pró-reitoria de Gestão Acadêmica (Progeac) é responsável pelo desenvolvimento de políticas institucionais acadêmicas e a elaboração de diretrizes e normativas para o ensino de graduação compromissadas com as demandas da sociedade, a inclusão social e a qualidade da educação na UFSB.

- **Núcleo Docente Estruturante**

Todos os cursos de graduação da UFSB contam com um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por docentes que atuam no curso.

O NDE constitui o segmento da Gestão Acadêmica dotado de natureza consultiva, propositiva, avaliativa e de assessoramento em questões acadêmicas; nesse contexto, o NDE não toma decisões, exceto sobre assuntos estritamente internos.

Todo o trabalho do NDE deve ser direcionado para a criação, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A avaliação do PPC é uma atividade contínua, desenvolvida e realizada ciclicamente pelo NDE. Quando devidamente documentada, deve servir como base para decisões nas instâncias acadêmico-administrativas da Universidade.

- **Colegiado de Curso**

Colegiado de Curso é o órgão de Gestão Acadêmica que tem por finalidade planejar, executar e supervisionar as atividades universitárias, competindo-lhe exercer as atribuições previstas no Regimento Geral, no Regimento de Graduação e nas Resoluções estabelecidas pelo Conselho Universitário para este fim. Cada curso de graduação conta com um Colegiado composto por docentes que atuam no curso e representantes do corpo estudantil e dos/as servidores/as Técnico-administrativos.

Cada Colegiado de Curso tem Coordenador/a e Vice-Coordenador/a escolhidos/as dentre membros/as docentes do quadro efetivo da Unidade Acadêmica; o/a Coordenador/a participa como membro/a nato/a da Congregação de sua Unidade Acadêmica.

- **Congregação da Unidade Acadêmica**

A Congregação constitui instância máxima de deliberação sobre assuntos acadêmicos no âmbito da Unidade Acadêmica (UA); ela é composta por Decano/a, Vice-decano/a, coordenações dos cursos da UA, representações dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo.

À Congregação da Unidade Acadêmica, em termos de Gestão Acadêmica, compete aprovar o Planejamento Acadêmico Anual dos cursos e programas de ensino-aprendizagem da UA, a partir das propostas encaminhadas pelos Colegiados de Curso desta Unidade e o Plano Interno de Pesquisa com periodicidade quadrienal, conforme a Política Institucional de Pesquisa.

Compete, ainda, à Congregação da Unidade Acadêmica, deliberar sobre as propostas de criação, extinção, desmembramento, fusão ou alteração de Cursos de Graduação e Pós-Graduação próprios ou vinculados à Unidade Universitária, a serem submetidos ao CONSUNI além de supervisionar atividades dos Colegiados de Cursos no âmbito da Unidade Universitária.

- **Câmara de Graduação**

A Câmara de Graduação é uma instância de assessoria e instrução, ligada à Pró-reitoria de Gestão Acadêmica (Progeac), com funções consultivas, normativas e deliberativas, responsável pela análise e estudo de matérias que envolvam o planejamento e o acompanhamento de políticas de graduação. Ela se subdivide em Comitês Técnicos referentes às grandes áreas do conhecimento: Artes, Ciências, Humanidades e Saúde; os comitês técnicos são compostos pelas coordenações de cursos daquela área específica.

- **Fórum de Licenciaturas**

O Fórum Interdisciplinar das Licenciaturas é uma instância de assessoria e instrução da UFSB, vinculada à Pró-reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC), com funções consultivas e propositivas, constituindo-se como espaço permanente de reflexão, debate e análise de políticas institucionais e ações voltadas à inovação, ao fortalecimento e ao aprimoramento constante dos processos formativos dos/as estudantes e profissionais da educação nos cursos de licenciatura.

- **Conselho Universitário**

O Conselho Universitário (CONSUNI) é órgão máximo de deliberação da UFSB; dentre suas atribuições, compete ao CONSUNI deliberar sobre diversos assuntos da Gestão Acadêmica:

Políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação, extensão e cultura da Universidade;

Normas gerais a que se devam submeter as Unidades Universitárias e demais órgãos;

Políticas de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão na Universidade, regulamentando aspectos inerentes às interfaces entre as distintas instâncias acadêmica, pedagógica, profissional e à integridade científica, cultural, ambiental e estética;

Criação e extinção de cursos de graduação.

São membros do CONSUNI Reitor/a, Vice-reitor/a, Pró-reitores/as, Decanos/as das Unidades Acadêmicas e representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo e do Conselho Estratégico Social.

### • ***Diretrizes da Política de Ensino***

As políticas de ensino da UFSB devem refletir a missão, visão e valores institucionais, sendo orientadas por diretrizes que promovam a inclusão e a inovação:

- **Novas Tecnologias e Metodologias:** A UFSB reconhece a importância de adotar metodologias inovadoras que respeitem a diversidade de formas de ensinar e aprender, utilizando as novas tecnologias para promover um ambiente educacional inclusivo e inovador.
- **Transversalidade e Interdisciplinaridade:** A integração entre ensino, pesquisa e extensão deve ser fortalecida, permitindo uma abordagem interdisciplinar para resolver problemas complexos.
- **Formação Continuada:** A UFSB está comprometida com a atualização constante de seus currículos e com a formação continuada de docentes, discentes e técnicos/as administrativos/as em educação, promovendo capacitação em novas tecnologias e metodologias.
- **Educação Autônoma:** Quando possível, a autonomia dos/as estudantes será incentivada por meio da flexibilização curricular, permitindo que cada estudante escolha seu percurso formativo de acordo com suas necessidades e interesses, desenvolvendo soluções criativas para desafios sociais, ao lado de ações de acompanhamento acadêmico que permitam ao/à estudante construir um percurso acadêmico sólido e consistente.
- **Inovação Curricular:** Estimular a proposição de currículos dinâmicos e flexíveis, capazes de se adaptarem às demandas sociais em constante mudança, incentivando a criação de políticas que promovam a educação inovadora e a excelência acadêmica.
- **Sistema de Avaliação Institucional:** O sistema de avaliação deve ser contínuo, considerando tanto a avaliação interna quanto externa, com o

objetivo de garantir a excelência acadêmica e o desenvolvimento organizacional.

- **Formação Humanista e Inclusiva:** A UFSB se compromete com a formação de cidadãos/ãs conscientes e comprometidos/as com a justiça social, promovendo a inclusão e o desenvolvimento humano integral.
- **Política de Educação a Distância (EaD):** em março de 2025 o CONSUNI aprovou a Política de EaD da UFSB que se configura como uma ação estratégica para a implementação, manutenção e avaliação de uma educação em rede que considera a articulação com diversos agentes do território. A modalidade EaD na UFSB deverá privilegiar a realização de atividades educativas síncronas com abordagem metodológica interativa; esta abordagem metodológica pressupõe a participação ativa dos/as estudantes na composição das atividades educativas e dos percursos de aprendizagem por meio da apropriação intencional das tecnologias disponíveis, de funcionalidades dos ambientes em rede, e de dispositivos digitais que promova a comunicação e a colaboração entre docentes e estudantes bem como entre os/as próprios estudantes.

#### **6.4.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)**

A UFSB através da PROPPG atua por meio de sua **Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação**, composta pelo pró-reitor, diretores da área, coordenadores dos programas *stricto sensu* e *lato sensu*, representantes discentes indicados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), e representante da área de inovação tecnológica. Essa câmara tem papel central na definição de diretrizes da pesquisa e da pós-graduação, além de avaliar propostas e ações institucionais do setor.

#### **6.4.3 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)**

A UFSB através da PROEX conta com uma **Câmara de Extensão**, instância consultiva, deliberativa e fiscalizadora das ações de extensão universitária. É composta por coordenadores de extensão dos centros de ensino, representantes discentes (indicados pelo DCE), representantes técnico-administrativos (indicados pela categoria) e representante do Conselho Estratégico Social (CES). Esta câmara delibera sobre projetos, distribuição de recursos e diretrizes políticas da extensão, reforçando o compromisso com a integração universidade-sociedade.



#### **6.4.4 Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF)**

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), por meio da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), conta com a Comissão de Políticas Afirmativas (CPAf), instância consultiva e deliberativa com caráter permanente. Composta por representantes docentes, técnicos-administrativos, discentes e da sociedade civil, a CPAf atua de forma colegiada na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de inclusão e permanência estudantil. Entre suas atribuições, destacam-se a deliberação sobre editais e recursos de apoio à permanência, a proposição de políticas psicossociais, culturais e de acessibilidade, bem como o acompanhamento das ações afirmativas da universidade.

### **6.5 Monitoramento e Avaliação**

A UFSB implementará um sistema robusto de monitoramento e avaliação das ações estratégicas para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos neste PPI. Os indicadores de desempenho definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) permitirão o acompanhamento contínuo do progresso acadêmico e administrativo, assegurando a excelência acadêmica e o impacto social das ações da universidade.

A Progeac, em conjunto com a Coordenação de Governança e Gestão de Riscos, da Pró-Reitoria de Planejamento, vem construindo, em paralelo a este PPI e ao PDI, um arcabouço para monitorar e avaliar os programas descritos no presente documento. Os planos de gestão de riscos contemplam o resultado do processo de identificação, avaliação e tratamentos dos eventos que podem comprometer os objetivos propostos para o período.

O Projeto Pedagógico Institucional da UFSB, estabelecido para o período de 2025 a 2032, reflete o compromisso da universidade com a qualidade do ensino, a pesquisa, a inovação, a extensão e a cultura, visando a transformação social, o desenvolvimento sustentável e a promoção da justiça social e ambiental. A UFSB atuará como agente de mudança e inclusão em seus territórios de abrangência, buscando aprimorar a qualidade do ensino de graduação, aumentar a inclusão social e promover o desenvolvimento humano e profissional dos/as estudantes, além de fortalecer a pesquisa, a pós-graduação e a inovação, expandindo a produção científica e tecnológica com foco no desenvolvimento social, econômico e ambiental da região, utilizando a extensão e a cultura como pontes fundamentais entre a universidade e a comunidade e promovendo a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos/as.



## 7 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A seleção de servidores na Instituição é feita por meio de concurso público, tanto para os cargos da Carreira do Magistério Superior, como para os cargos da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). Os concursos públicos são regidos pelas normas aplicáveis, a saber: Lei nº 8.112/90 e Decreto nº 9.739/2019, e tem como base o quantitativo de vagas constantes do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA).

Além dos concursos públicos, a instituição realiza também processos seletivos simplificados para a contratação de professor substituto por tempo determinado, visando atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, seguindo as definições da Lei nº 8.745/93 com alterações introduzidas pela Lei nº 9.849/1999. Os concursos e processos seletivos são realizados conforme disponibilidade orçamentária e liberação de códigos de vagas pelo Ministério da Educação (MEC). O número de vagas ofertado deve-se à estrutura da Universidade e às demandas institucionais.

Mediante a realização de concursos públicos e processos seletivos, foi possível avançar na contratação de pessoal para suprir as necessidades institucionais da universidade no período de 2013 a 2024. A UFSB usa como referencial para solicitar a liberação de código de vagas para o recrutamento de novos servidores o quantitativo fixado na sua Lei de criação. Ademais, observa-se a preocupação da instituição no cumprimento das políticas inclusivas em consonância com os dispositivos legais.

### 7.1 Perfil do corpo docente

A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, estruturou o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, com a Carreira de Magistério Superior, Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior, Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

O corpo docente da UFSB - carreira de Magistério Superior - presta serviços, tanto na Graduação como em cursos de Pós-Graduação; o quadro de docentes da UFSB terminou o ano de 2024 composto de **348 docentes efetivos, 1 docente requisitado e 25 docentes substitutos**.

O docente efetivo fica submetido a uma das seguintes jornadas de trabalho: com dedicação exclusiva, que é o regime preferencial em tempo integral; de 40 (quarenta) horas

semanais de trabalho (sem dedicação exclusiva); ou tempo parcial, de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

A instituição mantém profissionais qualificados - sendo que **mais de 75%** do corpo de professores possui **título de doutorado** - atuando na tríade: ensino, pesquisa e a extensão.

## 7.2 Perfil do corpo técnico-administrativo

O plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em educação no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação é o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) disposto na Lei nº 11.091/2005.

Os servidores técnico-administrativos exercem a jornada de trabalho de 40 horas semanais, ressalvados os cargos que possuem legislação própria com jornada de trabalho diferente. Ressalta-se que a exigência de requisito mínimo para a posse nos cargos é estabelecida no próprio PCCTAE.

O corpo técnico-administrativo da UFSB é responsável por desenvolver atividades administrativas e técnicas, imprescindíveis à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estão distribuídos nas classes D e E, de acordo com o nível de escolaridade mínimo exigido pelo cargo. No ano de 2024, o quantitativo de servidores técnico-administrativos foi de **239 servidores**.

O corpo técnico-administrativo é qualificado, **sendo que 98% do quadro possui pelo menos ensino superior**, independentemente do nível de escolaridade exigido pelo cargo.

Tabela 2 - Servidores/as Técnicos-Administrativos por jornada de trabalho

JORNADA DE TRABALHO	QUANTITATIVO
40 horas semanais	232
30 horas semanais	1
25 horas semanais	2
20 horas semanais	4
<b>TOTAL</b>	<b>239</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas - PROGEPE/UFSB (2024)

### 7.3 Capacitação e qualificação

O Decreto 9.991/2019 define a Política para o Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento, sendo instituído o Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

A partir da publicação deste decreto, todas as ações de qualificação e capacitação ofertadas e todas as ações que requeiram contratação ou concessão de afastamentos ou licenças para sua realização passam a integrar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da instituição.

A Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas (PROGEPE) gerencia anualmente o Levantamento de Necessidade de Desenvolvimento (LND) que é realizado através do Portal SIPEC, e que dá origem ao PDP, conforme orientações do governo federal.

Esse levantamento de necessidades conta com a participação direta das unidades administrativas e acadêmicas, por meio do levantamento dos dados e preenchimento das informações no Portal.

Como estratégia para alcançar os objetivos institucionais, o planejamento anual é feito considerando a devolutiva do PDP e os resultados das ações desenvolvidas nos anos anteriores.

## 8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS/ÀS DISCENTES

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) reafirma, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o compromisso com o fortalecimento das políticas de Ações Afirmativas e de Assistência Estudantil. Essas iniciativas são pilares fundamentais para a promoção da equidade e a ampliação de oportunidades para grupos historicamente excluídos do acesso ao ensino superior.

As Ações Afirmativas fazem parte da identidade institucional da UFSB. Nos últimos anos, a universidade consolidou resoluções específicas para ampliar o alcance dessas políticas e aperfeiçoar seus mecanismos de avaliação, como a implementação das bancas de Heteroidentificação. Esse processo tem assegurado a correta aplicação das políticas de cotas, promovendo a defesa da implementação adequada dessa política reparatória no acesso ao ensino superior.

Com as recentes atualizações nos marcos regulatórios nacionais, torna-se imprescindível a revisão das normativas internas, garantindo sua adequação às legislações externas e possibilitando a ampliação do público atendido. Atualmente, a ampla ocupação das vagas reservadas por meio das políticas de cotas evidencia o impacto positivo dessas ações em nossa universidade e confirma a vocação da UFSB para as Ações Afirmativas.

A UFSB também se destaca por sua política pioneira de criação de vagas supranumerárias para grupos historicamente excluídos, como indígenas aldeados, quilombolas, ciganos, pessoas trans, pessoas em privação de liberdade, egressos do sistema prisional e refugiados. Além disso, houve avanços nas políticas de reserva de vagas na pós-graduação, ampliando as oportunidades de acesso à educação em diferentes níveis de ensino.

### 8.1 Estímulos à permanência

Entendendo que a inclusão efetiva vai além do acesso, a universidade implementa políticas de permanência e promoção do sucesso acadêmico. Nesse sentido, o Programa de Apoio à Permanência (PAP) é essencial para garantir que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam concluir sua trajetória acadêmica com êxito.

Em complemento às ações de apoio pecuniário, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) desenvolve políticas voltadas à Qualidade de Vida estudantil, promovendo a integração da comunidade acadêmica e o fortalecimento dos vínculos com a sociedade.

Essas iniciativas contemplam ações de promoção da saúde, acessibilidade, cultura, esporte e lazer, reconhecendo a relevância dessas dimensões para o bem-estar físico, mental e social dos estudantes.

Entre os desafios prioritários para os próximos anos, destaca-se a construção e consolidação de Restaurantes Universitários (RU's) nos três campi da instituição. Essa iniciativa não apenas contribuirá para a permanência estudantil, mas também incentivará práticas alimentares saudáveis e acessíveis, garantindo a segurança alimentar e nutricional aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No campo da acessibilidade e inclusão, a UFSB tem adotado medidas efetivas para mitigar preconceitos e promover a inclusão de pessoas com deficiência. A instituição atua na identificação e remoção de barreiras, além de oferecer suporte contínuo e acompanhamento especializado para assegurar a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes, reduzindo as taxas de retenção e evasão.

A Política de Acessibilidade e Inclusão, estabelecida pela Resolução Consuni nº 07/2021, representa um marco significativo nesse compromisso. Para os próximos anos, a UFSB deve reforçar o compromisso institucional com a criação de um ambiente verdadeiramente inclusivo e efetivar as ações previstas na política, especialmente com a implantação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

A articulação das políticas de permanência estudantil, de inclusão e acessibilidade, de promoção da qualidade de vida e de valorização da diversidade com as orientações gerais de vínculo institucional com as Ações Afirmativas, preconizadas como princípio no inciso II do Art. 3º do Estatuto da UFSB (Resolução nº 16/2020), tem promovido importantes transformações no cotidiano da nossa universidade. Avançar ainda mais nessa agenda deve ser ação prioritária em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional.

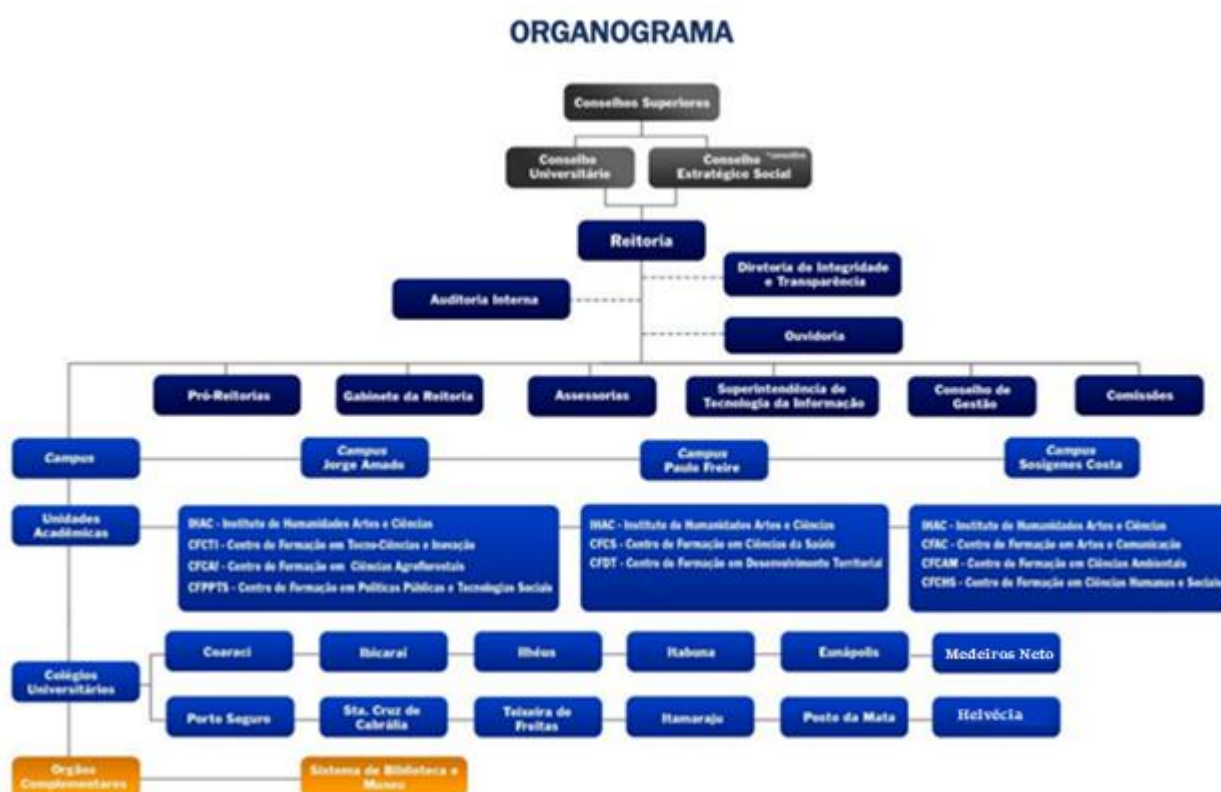
## 9 MODELO ORGANIZACIONAL E GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Desde sua criação, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) tem como princípio ampliar sua presença e consolidar sua atuação no território da Região Sul e Extremo Sul do Estado da Bahia. A gestão do modelo multicampi é conduzida de forma integrada pela Reitoria, pelas Unidades Universitárias e pela Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI).

O modelo organizacional da UFSB tem como elemento distintivo a **Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários**, característica única entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país. Essa rede representa um eixo estratégico da política institucional da universidade, com o propósito de interiorizar o ensino superior e ampliar o acesso à educação pública de qualidade em todo o território de abrangência da UFSB.

Atualmente, a Rede CUNI está presente em onze municípios: Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Itamaraju, Medeiros Neto e Nova Viçosa(nos distritos de Posto da Mata e Helvécia).

Figura 7 - Organograma



## 9.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A UFSB tem a seguinte estrutura administrativa:

- Conselhos Superiores;
- Reitoria;
- Unidades Universitárias;
- Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários;
- Órgãos Complementares.

As Unidades Universitárias a que se refere o Inciso III, compreendem as Unidades Acadêmicas, que correspondem aos Decanatos e as Unidades Administrativas, que correspondem aos setores administrativos da Administração Central e dos campi.

As Pró-Reitorias são órgãos de gestão responsáveis pelo acompanhamento, assessoramento, execução, proposição e avaliação de ações no âmbito de suas competências, a garantir o cumprimento dos objetivos e dos princípios da Universidade.

As Pró-Reitorias da UFSB são:

- Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC): responsável pelo desenvolvimento de políticas institucionais acadêmicas e a elaboração de diretrizes e normativas para o ensino de graduação comprometidas com as demandas da sociedade, a inclusão social e a qualidade da educação na UFSB;
- Pró-Reitoria de Administração (PROPA): responsável pelo acompanhamento, assessoramento, gerenciamento, execução e avaliação das atividades de administração geral e patrimonial da Universidade;
- Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF): responsável pela elaboração, fomento e acompanhamento da política de ações afirmativas, das políticas de promoção da diversidade, da promoção da qualidade de vida estudantil e das políticas de apoio à permanência estudantil;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG): instância de gestão e deliberação sobre as atividades de pesquisa, criação, inovação e da pós-graduação na UFSB;
- Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas (PROGEPE): responsável pela orientação, coordenação e acompanhamento das atividades referentes às políticas de pessoal, englobando a trajetória da vida funcional dos(as) servidores(as) da Universidade Federal do Sul da Bahia;
- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX): responsável por planejar, gerir, propor, coordenar, implementar, acompanhar, avaliar, atualizar as políticas,

diretrizes e normativas de extensão e cultura, com o objetivo de garantir a consolidação de um projeto de universidade que contemple a justiça e os direitos sociais;

- Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN): responsável pelo acompanhamento, assessoramento, gerenciamento, execução e avaliação das atividades financeiras, orçamentárias, e de parcerias estratégicas da Universidade.

## 9.2 Unidades Universitárias

A gestão acadêmico-administrativa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) é exercida de forma compartilhada, pela Reitoria, Unidades Universitárias, Órgãos Complementares e outras instâncias pertencentes à estrutura desta Instituição.

A Gestão acadêmico-administrativa dos campi será exercida pela Comissão Gestora de Campus composta pelas Unidades Universitárias sediadas nos respectivos campi.

A Comissão Gestora de Campus constitui instância máxima de deliberação no âmbito da gestão acadêmico-administrativa do Campus Universitário, competindo-lhe exercer as atribuições previstas no seu Regimento Interno, sem prejuízo de outras correlatas à sua área de atuação.

### 9.2.1 Unidades Acadêmicas

Unidade Acadêmica é órgão de gestão acadêmica responsável pela execução das atividades de planejamento, coordenação, orientação, ensino, pesquisa, extensão e outras correlatas, sempre com a participação do seu quadro de lotação docente. Também é da sua responsabilidade o planejamento e o acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos(as) discentes pertencentes aos cursos de graduação e pós-graduação lotados(as) na Unidade.

A gestão acadêmica das Unidades Acadêmicas é exercida pelos seguintes Órgãos:

- Congregação;
- Decanato;
- Colegiados de Cursos.



Quadro 1 - Estruturação acadêmica da UFSB

<i>Campus</i>	<i>Unidades Universitárias</i>
Jorge Amado	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC Jorge Amado
	Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCAf)
	Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS)
	Centro de Formação em Tecnociências e Inovação (CFTCI)
Paulo Freire	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC Paulo Freire
	Centro de Formação em Ciências da Saúde (CFCS)
	Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT)
Sosígenes Costa	Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC Sosígenes Costa
	Centro de Formação em Artes e Comunicação (CFA)
	Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm)
	Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais (CFCHS)

Fonte: PROGEAC/UFSB

A congregação é o órgão máximo deliberativo sobre assuntos acadêmicos; o Decanato é o órgão executivo de gestão acadêmica e o Colegiado de Curso é o órgão de gestão acadêmica que tem como atribuição principal planejar, executar e supervisionar as atividades de ensino no âmbito de sua competência.

### 9.3 Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI)

A Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) é uma iniciativa inovadora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) que visa democratizar o acesso ao ensino superior nas regiões Sul e Extremo Sul da Bahia. Inspirada nos princípios de educação popular de Anísio Teixeira e Paulo Freire, a Rede CUNI busca promover inclusão social e desenvolvimento regional por meio de uma estrutura descentralizada e flexível de formação acadêmica.

A Rede CUNI representa uma inovação significativa no ensino superior brasileiro ao:

- Descentralizar a oferta de cursos, permitindo que estudantes iniciem sua formação acadêmica em suas cidades de origem;
- Utilizar tecnologias de informação e comunicação para viabilizar o ensino metapresencial, ampliando o alcance e a flexibilidade do ensino;
- Integrar a educação básica e superior, fortalecendo a continuidade dos estudos e reduzindo as barreiras de acesso ao ensino superior;

- Promover a inclusão de comunidades tradicionais, como quilombolas, indígenas e assentados, por meio da implantação de CUNIs especiais nessas localidades.

Atualmente, a unidade responsável por essa gestão é a Coordenação de Articulação da Rede CUNI, vinculada à Diretoria de Ensino-Aprendizagem (DEA) da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) que tem como centralizar e fortalecer a gestão dos Colégios Universitários, promovendo uma articulação eficaz entre as diversas unidades da rede. Essa coordenação é responsável por planejar, coordenar e implementar as políticas acadêmicas relacionadas aos CUNIs, assegurando a qualidade do ensino e a integração com as demais atividades da UFSB.

Quadro 2 - Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários dividida por campi

<b>Rede CUNI – Campus Jorge Amado</b>	
Itabuna	Campus Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica - CIEBTEC
Coaraci	Colégio Estadual Almakazir Gally Galvão
Ibicaraí	Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães
Ilhéus	Centro Estadual De Educação Profissional do Chocolate Nelson Schaun
<b>Rede CUNI – Campus Paulo Freire</b>	
Teixeira de Freitas	Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa
Itamaraju	Complexo Integrado de Educação
Medeiros Neto	Centro Territorial de Educação Profissional - CETEP MEDEIROS NETO
Posto da Mata – Distrito Nova Viçosa	Centro Integrado de Educação Básica Chico Mendes
Helvécia – Distrito Nova Viçosa	Escola Municipal João Martins Peixoto
<b>Rede CUNI – Campus Sosígenes Costa</b>	
Porto Seguro	Campus Integrado de Educação Básica de Porto Seguro
Santa Cruz de Cabrália	Colégio Estadual Terezinha Scaramussa
Eunápolis	Complexo Integrado de Educação de Eunápolis

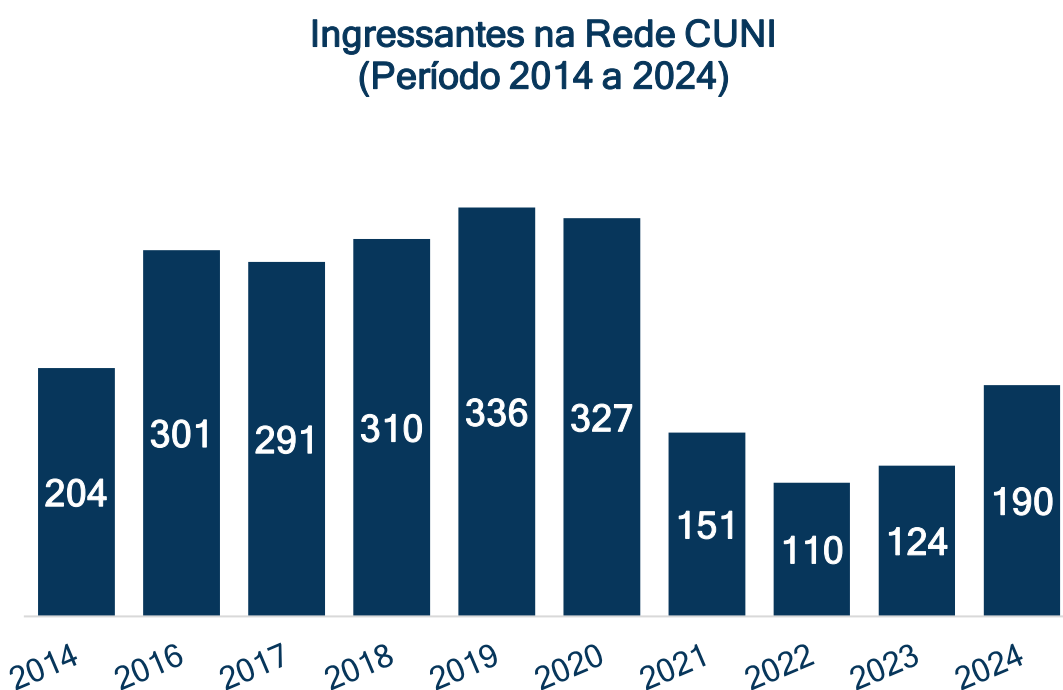
Fonte: PROGEAC/UFSB

### 9.3.1 Processo Seletivo

O ingresso nos CUNIs é realizado por meio de editais publicados periodicamente pela UFSB. Os principais critérios de seleção incluem:

- Nota do ENEM: A classificação dos candidatos é baseada na maior nota obtida nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) dos últimos anos;
- Notas do Ensino Médio: Caso o candidato não tenha realizado o ENEM nos últimos anos, poderá solicitar classificação utilizando as notas constantes de seu Histórico do Ensino Médio.;
- Notas do ENCCEJA - Estudantes que tenham concluído o Ensino Médio através do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) podem se candidatar a vagas nos editais da Rede CUNI.
- Inscrição Gratuita: As inscrições são realizadas por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no site oficial da UFSB, sem cobrança de taxa.

Gráfico 18 - Ingressantes na Rede CUNI



## 10 INFRAESTRUTURA

Durante a vigência do PDI anterior (2020 e 2024), a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) realizou diversos investimentos significativos em sua infraestrutura imobiliária, visando aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A seguir, destacam-se os principais empreendimentos desse período:

- **Campus Jorge Amado (Ilhéus): Inauguração do Núcleo Pedagógico e a Conclusão do Núcleo de Vivência e Gestão Acadêmica (NVGA)**

Figura 8 - Foto Núcleo Pedagógico do CJA e ao fundo o Núcleo de Vivência e Gestão Acadêmica (NVGA)



Em 6 de maio de 2022, a UFSB inaugurou o Núcleo Pedagógico do Campus Jorge Amado, localizado entre os municípios de Itabuna e Ilhéus. O projeto, com concepção arquitetônica desenvolvida por docentes e demais projetos pela equipe de arquitetos e engenheiros da universidade, abrange uma área de 6 hectares e recebeu um investimento aproximado de R\$ 61 milhões. A infraestrutura inclui 24 salas de aula, 7 laboratórios multidisciplinares e um miniauditório, atendendo cursos de licenciaturas interdisciplinares, bacharelados e engenharias. O campus foi projetado com diretrizes bioclimáticas, visando à sustentabilidade ambiental, e conta com recursos como piso permeável, sistema de coleta de esgoto sanitário com segregação das águas residuárias (amarelas, cinzas e marrons); utilização de sistemas biológicos para tratamento de esgoto (wetland) aproveitamento de águas pluviais e de reuso, e coberturas com placas fotovoltaicas para geração de energia, aproveitamento da iluminação e ventilação naturais, entre outras ações que impactam positivamente aspectos ambientais relevantes para a construção civil.

O Nucleo de Vivência e Gestão Acadêmica (NVGA) com 3.983,25m<sup>2</sup> de área construída, foi concluído em 2022 e oferece espaços para atividades administrativas, além de espaços de vivência para a comunidade acadêmica, contando com Biblioteca, lanchonete; 2 vestiários, 16 Salas de apoio/serviço, 2 salas de reunião, 8 salas de

atendimento ao aluno (saúde e acessibilidade), 2 salas de docentes, 11 salas de colegiado e coordenação de cursos, 06 secretarias acadêmicas e 9 salas administrativas.

O NVGA que também partilha das mesmas diretrizes sustentáveis de projeto do Núcleo Pedagógico, foi um dos primeiros projetos da UFSB a receber o Selo A do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações - PROCEL EDIFICA - tendo sido avaliados o desempenho térmico da cobertura, paredes e janelas conforme a zona bioclimática no qual o projeto está inserido, o nível de eficiência energética do sistema de iluminação e o nível de eficiência energética do sistema de condicionamento de ar;

- **Campus Paulo Freire (Teixeira de Freitas): Inauguração do Núcleo Pedagógico**

Figura 9 - Foto Núcleo Pedagógico do CPF



Em 10 de maio de 2024, foi inaugurado o Núcleo Pedagógico do Campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas. A cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do governador Jerônimo Rodrigues e de ministros de Estado. Com um investimento superior a R\$ 28 milhões, a nova estrutura possui uma área de 9.045 metros quadrados e beneficia aproximadamente 1.600 alunos. O edifício abriga 16 laboratórios, 30 salas de aula, 40 gabinetes para docentes, além de salas para colegiados, secretarias acadêmicas, decanatos e reuniões. Com Selo A do Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações - PROCEL EDIFICA, destacam-se as soluções sustentáveis implementadas nos demais projetos da UFSB, como sistemas de reuso de esgoto, aproveitamento de água pluvial e geração de energia fotovoltaica.

- **2024: Novas Obras Financiadas pelo Novo PAC**

Em novembro de 2024, a UFSB anunciou a licitação de quatro novas obras financiadas pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Os projetos incluem:

- **Pavilhão de Laboratórios de Engenharia Civil no Campus Paulo Freire (CPF):** Destinado ao Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial, visa fortalecer as atividades acadêmicas e de pesquisa na área.
- **Pavilhão de Laboratórios no Campus Sosígenes Costa (CSC):** Com previsão de 3.685,38 m<sup>2</sup> distribuídos em três pavimentos, contará com gabinetes para professores, salas técnicas, salas de reunião, salas de aula e laboratórios especializados em diversas áreas, como Biotecnologia, Microbiologia e Oceanografia.
- **Restaurantes Universitários nos Campi Jorge Amado (CJA), Paulo Freire (CPF) e Sosígenes Costa(CSC):** Visam oferecer alimentação de qualidade à comunidade acadêmica, promovendo bem-estar e suporte aos estudantes.

Além disso, foi retomada a **obra do Núcleo Pedagógico do Campus Sosígenes Costa**, anteriormente suspensa devido a contingenciamentos orçamentários, com previsão de entrega no **primeiro semestre de 2026**.

O controle e gestão do patrimônio imobiliário é administrado pela Pró-Reitoria de Administração (PROPA). As atribuições dividem-se entre a Coordenação de Obras, no âmbito do Setor de Patrimônio Imobiliário, responsável por efetuar o controle do ativo imobilizado da instituição de acordo as diretrizes da Secretaria de Patrimônio da União - SPU, da Diretoria de Infraestrutura, responsável por manter atualizado o cadastro dos bens imóveis da Universidade no acervo técnico da documentação legal e plantas físicas das edificações, além de manter a guarda dos processos relativos aos bens imóveis do domínio e posse da instituição; a Diretoria de Administração, que trata da gestão administrativa relativa aos contratos para aquisição, cessão e locação dos imóveis.

### 10.1 Distribuição geográfica dos imóveis

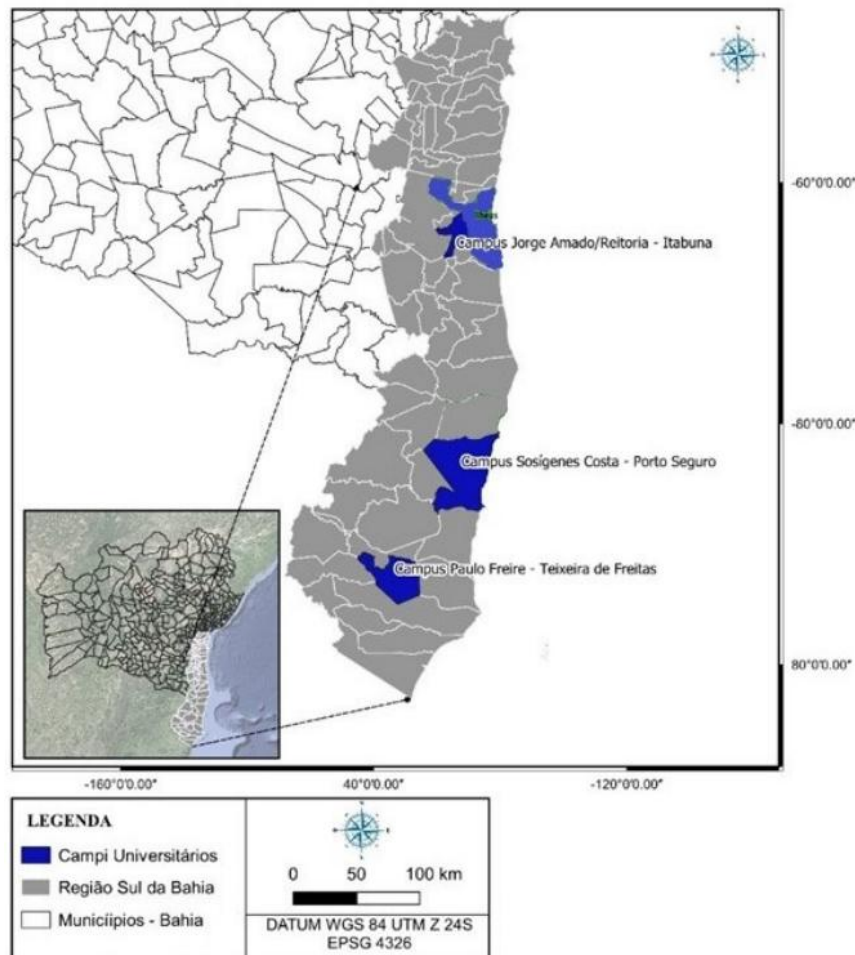
A UFSB é responsável por 8 (oito) imóveis localizados em 4 municípios baianos, adquiridos através de doações e termos de cessão de uso, conforme relacionados na planilha abaixo e ilustrado no mapa a seguir:

Quadro 3 - Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados da UFSB

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Item	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
2	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
3	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.05	Itabuna	Reitoria da UFSB
5	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
6	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
7	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
8	ICC.01	Ilhéus	Laboratório e Biblioteca compartilhada

Fonte: Patrimônio Imobiliário - DINFRA (2024).

Figura 10 - Mapa de localização dos imóveis sob responsabilidade da UFSB



Fonte: Patrimônio Imobiliário - DINFRA (2024)



Quadro 4 - Discriminação dos imóveis de propriedade do Governo Estadual sob responsabilidade da UFSB. Salas administrativas e salas de aula cedidas pela Secretaria de Educação do Governo do Estado da Bahia para uso da Rede CUNI

Cidade	Nome do Colégio	Quantidade de salas	N. do termo de cessão	Estado de Conservação
Coaraci	Colégio Estadual Almakazir Gally Galvão	3	40/2024	Bom
Ibicaraí	Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães	2	88/2020	Bom
Itabuna	Campus Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica	5	68/2021	Bom
Santa Cruz de Cabrália	Colégio Estadual Prof. Terezinha Scaramussa	3	75/2020	Bom
Ilhéus	Colégio Estadual De Educação Profissional Do Chocolate Nelson Schaun	-	-	Bom
Itamaraju	Complexo Integrado de Educação	3	49/2014	Bom
Porto Seguro	Complexo Integrado de Educação	4	47/2018	Bom
Teixeira de Freitas	Colégio Estadual Democrático Rui Barbosa	4	01/2018	Bom
Nova Viçosa (Distrito de Posto da Mata)	Complexo Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnologia Chico Mendes	-	-	Bom
Nova Viçosa (Distrito de Helvécia)	Escola Municipal João Martins Peixoto	-	-	Bom
Eunapolis	Complexo Integrado de Educação de Eunápolis	-	-	Bom
Medeiros Neto	Centro Territorial de Educação Profissional - CETEP MEDEIROS NETO	-	-	Bom

Fonte: Diretoria de Infraestrutura - PROGEAC/DINFRA(PROPA)

## 10.2 Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas - SIBI é o órgão complementar vinculado à Reitoria responsável por coordenar os processos, atividades e recursos das Biblioteca Jorge Amado (BJA), Biblioteca Paulo Freire (BPF) e Biblioteca Sosígenes Costa (BSC) e oferecer suporte



à biblioteca do Centro de Pesquisas em Cacau (CEPEC), nos termos do acordo firmado entre a CEPLAC e a UFSB.

Tem como objetivo apoiar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito dos três ciclos de formação acadêmica por meio da oferta de recursos informacionais em diferentes suportes e plataformas.

### 10.2.1 Acervo

Atualmente o acervo geral do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFSB é de 66.382 obras, sendo livros impressos, exemplares em Braille, livros eletrônicos, multimeios, periódicos, trabalhos acadêmicos, quadrinhos e títulos através do sistema de biblioteca virtual.

Tabela 3 - Acervo Geral do Sistema de Biblioteca - ano base 2024

ACERVO GERAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS 2024				
TIPO DE MATERIAL	BJA	BPF	BSC	SIBI
Livros (Exemplares - Pergamum)	9.326	9.612	12.864	31.802
Livros (Catalogar)	4.202	151	14.379	18.732
Exemplares em Braille	75	00	56	131
Livro Eletrônico (Títulos)	05	06	13	24
Multimeios (CD/DVD)	365	32	123	520
Periódicos	662	00	00	662
Trabalhos Acadêmicos	232	173	276	681
Quadrinhos	03	00	159	162
<b>TOTAL</b>	<b>14.870</b>	<b>9.974</b>	<b>27.870</b>	<b>52.714</b>
TÍTULOS BIBLIOTECA VIRTUAL*				<b>13.668</b>
<b>TOTAL</b>				<b>66.382</b>

Fonte: Sistema de Bibliotecas/UFSB

Os acervos bibliográficos são compostos por diferentes tipos de material. Cada material é relevante para determinado público e/ou interesse particular do usuário. Sendo assim, quanto maior a diversidade do acervo maior será a sua proximidade com a comunidade a qual está vinculado.

### 10.2.2 Estrutura e Equipe das Bibliotecas da UFSB

Atualmente, as bibliotecas da UFSB estão localizadas nos 3 (três) campi da Universidade, duas delas localizadas nos núcleos Pedagógicos do campus Paulo Freire e campus Jorge Amado e a biblioteca do CSC está localizada em área própria no campus Sosígenes Costa.

Figura 11 - Fotos das Bibliotecas da UFSB



**BIBLIOTECA DO CAMPUS JORGE AMADO – ILHÉUS**

**Equipe:** 5 colaboradores  
**Área Física:** 335,90 m<sup>2</sup>  
**Estantes:** 75  
**Assentos:** 27



**BIBLIOTECA DO CAMPUS PAULO FREIRE – TEIXEIRA DE FREITAS**

**Equipe:** 3 colaboradores  
**Área Física:** 136 m<sup>2</sup>  
**Estantes:** 41  
**Assentos:** 31



**BIBLIOTECA DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA – PORTO SEGURO**

**Equipe:** 4 colaboradores  
**Área Física:** 344 m<sup>2</sup>  
**Estantes:** 75  
**Assentos:** 32

## 11 SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

A sustentabilidade constitui um eixo estratégico e transversal do desenvolvimento institucional da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), assumido como compromisso ético e político frente aos desafios sociais, ambientais e econômicos contemporâneos. Ao ser integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a sustentabilidade passa a orientar decisões e práticas institucionais, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em especial os que tratam de educação de qualidade (ODS 4), igualdade (ODS 10), consumo e produção responsáveis (ODS 12), redução das desigualdades (ODS 10) e ação contra a mudança global do clima (ODS 13).

### 11.1 Perspectivas para a Governança da Sustentabilidade

O fortalecimento da sustentabilidade na UFSB poderá se consolidar por meio de avanços na estruturação de uma governança que articule as dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão com as metas sustentáveis. A inserção mais sistemática dos ODS nos planejamentos institucionais tende a favorecer a construção de estratégias integradas e coerentes com os valores da universidade. Os novos Núcleos Pedagógicos Sustentáveis, planejados com classificação A em critérios de sustentabilidade ambiental, representam uma potencial referência para a incorporação de boas práticas de infraestrutura e uso responsável dos recursos. Além disso, o reconhecimento do papel estratégico desses espaços para a formação cidadã e crítica dos estudantes reforça a necessidade de uma governança sensível às demandas sociais e ambientais.

### 11.2 Inclusão, Permanência e Identidade Territorial

A sustentabilidade na UFSB também se expressa por meio de políticas de inclusão e permanência estudantil, fundamentais para a promoção da equidade e da justiça social. Os programas de ações afirmativas e cotas sociais e raciais contribuem diretamente para o alcance do ODS 10 (redução das desigualdades) e fortalecem o compromisso da universidade com a democratização do acesso ao ensino superior. A política de permanência estudantil, por sua vez, busca garantir condições adequadas para que os estudantes ingressem, permaneçam e concluam seus cursos, promovendo a igualdade de oportunidades. A busca pela identidade institucional vinculada ao território de atuação da universidade, com atenção às especificidades culturais, sociais e econômicas da região, é uma dimensão estratégica para a sustentabilidade, pois reforça a atuação em sintonia com

as necessidades locais, em consonância com os ODS 1 (erradicação da pobreza), ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes).

### **11.3 Monitoramento e Avaliação da Sustentabilidade**

O aprimoramento dos processos de monitoramento e avaliação poderá favorecer a consolidação de uma cultura institucional orientada pela sustentabilidade. A definição de indicadores relacionados aos ODS permitirá acompanhar, de forma sistemática, os avanços institucionais em áreas prioritárias. A análise contínua desses indicadores poderá subsidiar a revisão de estratégias, promovendo melhorias contínuas nos processos e contribuindo para a transparência e efetividade das políticas implementadas. Além disso, a articulação entre os dados institucionais, os resultados da avaliação interna e os indicadores de sustentabilidade poderá fortalecer o alinhamento entre o planejamento institucional e os compromissos socioambientais da universidade.

### **11.4 Política da Sustentabilidade da UFSB**

A Política de Sustentabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia constitui-se em instrumento pelo qual as unidades gestoras, acadêmicas e administrativas, e demais segmentos da Comunidade Universitária, formularão e implementarão planos, programas e ações com vistas ao fomento da Sustentabilidade, com a participação ativa de representantes da sociedade civil organizada que atuam no tema ou em áreas afins.

Os princípios que regem a Política da Sustentabilidade na UFSB, segundo a resolução 09/2024, são:

- Desenvolvimento sustentável integrado - Foco na justiça social, conservação ambiental, saberes tradicionais e bem-estar;
- Sociedade e natureza interligadas - Reconhecimento da conexão entre processos sociais e ambientais;
- Responsabilidade coletiva - Sustentabilidade como dever compartilhado entre todos da comunidade acadêmica;
- Integração interna - Cooperação entre setores acadêmicos e administrativos da UFSB;
- Parcerias externas - Colaboração com instituições públicas, privadas e sociedade civil para promover a sustentabilidade;
- Gestão sustentável - Inserção da sustentabilidade em todas as ações institucionais com foco em melhoria contínua;

- Governança participativa e transparente - Decisões colegiadas, acesso à informação e controle social;
- Práticas sustentáveis - Estímulo à adoção de atitudes sustentáveis no cotidiano da UFSB e em suas relações.

## 12 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional integra o processo de avaliação proposto pela Lei Federal nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em 14 de abril de 2004. Na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado permanente responsável por planejar, coordenar e executar as atividades de avaliação interna da instituição.

A CPA define as dimensões de avaliação, propõe indicadores com base nos documentos oficiais da universidade e organiza um cronograma com as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ciclo avaliativo, garantindo que os encaminhamentos estejam alinhados aos princípios institucionais. Seus objetivos incluem a sistematização das ações avaliativas, a articulação com as demais práticas da UFSB e a promoção do envolvimento da comunidade universitária e da sociedade no processo de autoavaliação.

Atualmente, a UFSB está em processo de reestruturação da CPA, que envolve a redefinição do seu regimento interno e a elaboração do Plano Trienal 2025-2027, documento estratégico que estabelecerá diretrizes para os próximos anos. Esse plano será submetido à aprovação do Conselho Universitário, reafirmando o compromisso da universidade com a governança democrática e o planejamento participativo.

A atuação da CPA busca consolidar uma cultura institucional de avaliação voltada para a emancipação, estimulando o debate, a corresponsabilidade e o engajamento coletivo. Considera-se essencial reconhecer as especificidades dos diferentes campi e as atividades-fim da universidade – ensino, pesquisa e extensão – para garantir uma visão integrada da instituição.

Parte fundamental da avaliação institucional é compreender como o público externo – comunidade local, parceiros institucionais e demais segmentos da sociedade – percebe a universidade. A CPA tem o dever de ouvir essas vozes e incorporar essas percepções ao processo avaliativo, valorizando o diálogo com a sociedade e reconhecendo o papel social da UFSB enquanto instituição pública de ensino superior. Essa escuta qualificada contribui para o aprimoramento contínuo das ações institucionais e para o fortalecimento dos vínculos entre a universidade e o território em que está inserida.

Além disso, a CPA desempenha papel estratégico no desenvolvimento institucional da UFSB, ao oferecer diagnósticos consistentes que orientam o processo de planejamento e gestão universitária. Os dados e análises produzidos pela autoavaliação subsidiam a atualização e o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),

documento orientador da missão, visão, metas e estratégias da universidade. A coerência entre o PDI e os resultados das avaliações internas fortalece a efetividade da gestão, assegura a melhoria contínua das políticas institucionais e garante maior alinhamento entre os objetivos planejados e as ações executadas.

O processo avaliativo também deve reconhecer e valorizar boas práticas realizadas localmente, que possam ser compartilhadas e ampliadas em outras unidades e na universidade como um todo, contribuindo para a consolidação de uma UFSB mais integrada, reflexiva e comprometida com sua função social.

# 13 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) tem suas receitas originadas, majoritariamente, de repasses do Governo Federal, complementadas por receitas diretamente arrecadadas. Esses recursos são distribuídos por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Adicionalmente, a UFSB pode contar com créditos extraordinários provenientes de outros órgãos do Governo Federal e de emendas parlamentares, que representam uma parcela menor do orçamento anual.

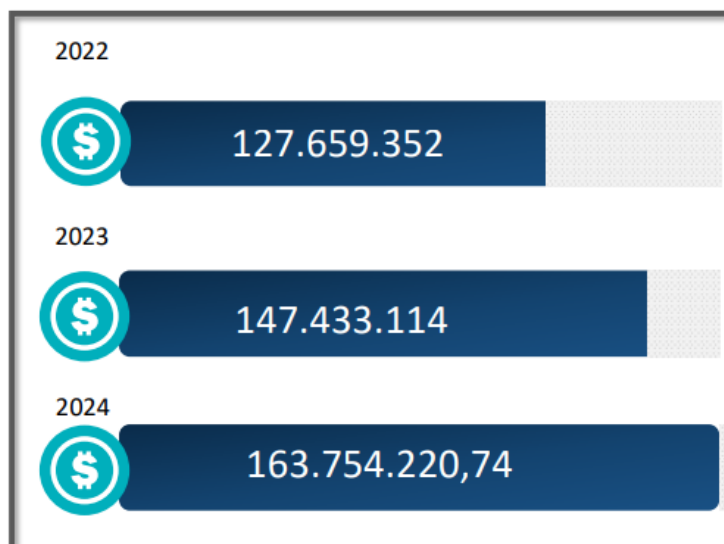
Os recursos federais destinam-se ao custeio das despesas com pessoal, manutenção de instalações, aquisição de bens móveis e imóveis, bem como aos investimentos em infraestrutura e obras. A alocação orçamentária é realizada conforme critérios definidos pela gestão universitária, com vistas à garantia do funcionamento institucional e ao cumprimento de suas finalidades acadêmicas e administrativas.

A Lei Orçamentária Anual de 2024 consignou à Universidade Federal do Sul da Bahia dotação orçamentária no total de R\$ 146.119.226,00. Esse valor inicial sofreu um corte de R\$ 1.677.263,00, com alterações no grupo de despesa de pessoal e encargos sociais. Somado às descentralizações recebidas ao longo do ano, no total de R\$ 19.312.257,74, nossa dotação final do orçamento/2024 totalizou R\$ 163.754.220,74.

Os aportes do Governo Federal tem aumentado ao longo dos últimos anos, conforme o gráfico abaixo, não apenas em consequência do crescimento natural da folha de pagamento mas também em razão do crescimento institucional ofertando mais vagas e chegando a localidades mais ermas.



Gráfico 19 - Orçamento 2022 à 2024



Fonte: PROPLAN/2024

A expansão das atividades da universidade ao longo dos últimos anos, contrasta porém quanto aos recursos de investimento recebidos, que vem decaindo desde 2022, conforme a tabela abaixo:

Tabela 4 - Execução Orçamentária 2022 à 2024

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EM MILHÕES)			
GRUPO DA DESPESA	2022	2023	2024
Pessoal e Encargos Sociais	91.011.463	101.333.128	108.136.035
Custeio	18.306.029	33.050.859	44.651.289
Investimento	16.780.152	12.769.954	8.636.071
<b>TOTAL</b>	<b>126.097.645</b>	<b>147.153.941</b>	<b>161.423.396</b>

Fonte: PROPLAN/2024

Ante as possibilidades de alcançar um número maior de pessoas através de suas ações transformadores no campo da educação superior, e, também da possibilidade em melhor qualificar os cursos já existentes com equipamentos modernos, urge a necessidade em ampliar os recursos de investimento destinados a UFSB.

## 14 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

O acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será essencial para que a comunidade acadêmica e a gestão possam monitorar a evolução do processo institucional e, assim, propor ações efetivas de ajuste, quando necessário. Além disso, o desenvolvimento institucional será objeto frequente de avaliação e atualização, a partir de reflexões que considerem as percepções e os anseios da comunidade acadêmica, nos órgãos de gestão da Universidade.

Nesse sentido, e para colaborar com as estruturas colegiadas, será instalado o Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional, órgão responsável pelo monitoramento da implementação da estratégia institucional, bem como pela proposição das funções necessárias para o seu monitoramento. Esse Comitê será o responsável pela coordenação do processo de acompanhamento, avaliação e atualização do PDI, articulando-se com as diferentes instâncias normativas e deliberativas institucionais, bem como com a comunidade acadêmica, para propor ações que otimizem sua execução.

### 14.1 Acompanhamento, avaliação e atualização do PDI

O processo será guiado pela lógica de melhoria contínua por meio do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), que permitirá o aprimoramento constante das ações institucionais, o alinhamento com a missão da universidade e a adequação às mudanças de cenário.

A constituição do Comitê será composta por:

I - 2 Docentes, indicados pelos seus pares;

II - 2 Discentes, indicadores pelos seus pares;

III - 2 Técnicos-administrativos, indicados pelos seus pares;

IV - Membro da Comissão Própria de Avaliação, indicado pela comissão;

V - Coordenador de Planejamento e Orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento.

A reunião do Comitê ocorrerá, no mínimo, anualmente. Para subsidiar a revisão e atualização do PDI, deverão ser consideradas as seguintes diretrizes:

- o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) será avaliado formalmente antes da elaboração do novo PDI, com vistas à manutenção, atualização ou reestruturação;

- os demais capítulos poderão ser revistos, com possibilidade de inclusão de novas políticas institucionais, desde que justificadas por análises de contexto. Quanto ao Planejamento Estratégico:

- os objetivos estratégicos vigorarão conforme o período de validade do PDI;
- os indicadores e metas poderão ser revistos e repactuados conforme o cronograma geral.

As iniciativas estratégicas passarão por revisão anual, sob apreciação do Comitê e em seguida avaliação do Conselho de Gestão com o objetivo de verificar a necessidade de encaminhar ou não para deliberação do CONSUNI.

## **14.2 Acompanhamento dos indicadores de desempenho**

Os indicadores definidos no Planejamento Estratégico serão acompanhados periodicamente conforme os atributos estabelecidos. Para isso, será desenvolvido e implementado o Painel de Indicadores que permitirá a visualização dinâmica da performance institucional.

Esse painel subsidiará a adoção de medidas corretivas e preventivas com base em dados atualizados, favorecendo uma gestão mais eficiente. Poderão ser elaborados relatórios periódicos com análises dos indicadores, considerando as relações de causa e efeito entre os diversos elementos avaliados.

## **14.3 Formas de participação da comunidade**

A participação da comunidade universitária será garantida por meio de canais institucionais de comunicação, que permitirão o envio de sugestões, críticas e propostas de melhoria. Esses canais serão fundamentais para fomentar o envolvimento da comunidade na avaliação institucional e na revisão do PDI.

A gestão institucional deverá manter uma cultura de escuta ativa e partilha com a comunidade, com a realização de encontros periódicos nos diferentes campi para dialogar sobre demandas gerais ou específicas. A construção coletiva das decisões será incentivada, garantindo a corresponsabilidade, a transparência e o fortalecimento da identidade institucional.

A integração entre pessoas, processos e cultura organizacional será promovida como pilar da implementação da estratégia institucional. Os objetivos e metas deverão ser acordados, e os resultados amplamente divulgados, reforçando uma gestão participativa e orientada pela melhoria contínua. Nesse contexto, tanto a Comissão Própria de Avaliação quanto o Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

exercerão papel decisivo na representação da comunidade e no fortalecimento da cultura de avaliação e planejamento institucional.

## 15 MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

A construção deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Sul da Bahia foi realizada de forma participativa, envolvendo amplamente a comunidade acadêmica nos três campi da instituição. Foram promovidas reuniões presenciais com discentes, docentes e técnicos-administrativos, com transmissão simultânea pela internet. Além disso, foi utilizado o Portal Participa + Brasil, permitindo que qualquer cidadão contribuísse com sugestões e opiniões sobre os objetivos, programas e planos de ação propostos.

Esse processo democrático e colaborativo resultou em proposições que refletem as necessidades e aspirações da comunidade universitária e da sociedade, expressas de forma sistematizada no **Mapa Estratégico Institucional**. O objetivo é garantir coerência entre o planejamento e as ações institucionais, assegurando o alinhamento com os princípios da governança pública.

O Mapa Estratégico está fundamentado na metodologia do **Balanced Scorecard (BSC)**, estruturado em três perspectivas interdependentes:

- **Sociedade**

- a) Consolidar e ampliar o ensino de graduação;
- b) Consolidar e expandir a pesquisa, a pós-graduação e a inovação tecnológica e social;
- c) Consolidar a integração da universidade com a comunidade do seu território de abrangência.

- **Processos Internos**

- a) Aprimorar a governança e a gestão institucional;
- b) Consolidar o Programa de Apoio à Permanência Estudantil e a Política de Ações Afirmativas;
- c) Expandir a política de internacionalização da UFSB.

- **Aprendizagem e Crescimento**

- a) Aprimorar e expandir a gestão de tecnologia da informação (TI);
- b) Consolidar e ampliar a infraestrutura universitária;
- c) Implementar a Política de Sustentabilidade da UFSB de forma transversal;
- d) Promover a valorização humana e profissional dos servidores.

Essas diretrizes estratégicas nortearão os **Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs)** pelos próximos sete anos. Elas visam promover um ensino superior público, gratuito, inclusivo e de qualidade, com forte compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O PDI reafirma a importância de um planejamento institucional contínuo e sistemático, que inclua etapas de **monitoramento, controle, avaliação e revisão periódica**, possibilitando ajustes e realinhamentos estratégicos sempre que necessário.

Entre os principais desafios identificados durante o processo participativo estão: infraestrutura e acessibilidade, ações afirmativas, saúde e bem-estar, valorização das pessoas, comunicação institucional, permanência estudantil, internacionalização, sustentabilidade ambiental e fortalecimento da imagem institucional.

Esses desafios representam compromissos fundamentais da UFSB para o próximo ciclo de planejamento e serão detalhados nos PDUs acadêmicos e administrativos.

No **Anexo I** deste PDI será apresentado o detalhamento do Mapa Estratégico, com os programas, plano de ação, indicadores e metas para cada Objetivo Estratégico.

No **Anexo II** deste PDI será apresentado a formula de calculo dos indicadores que nortearam o sucesso das estratégias deste documento.

Figura 12 - Mapa Estratégico da UFSB





## ANEXO I

### PDI 2025-2031

Mapa Estratégico - Objetivos - Programas - Indicadores e Metas

Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE1 - Consolidar e ampliar o ensino de graduação

Resultados Esperados

1. Consolidação das políticas de ensino;
2. Redução da retenção;
3. Combate permanente à evasão;
4. Ampliação da oferta de ensino de graduação através de novos cursos, locais e métodos.

Programas

- OE1-1 Combate à Evasão e a Retenção**

O programa visa reduzir a evasão e a retenção de estudantes nos cursos de graduação da UFSB, aumentando a quantidade de alunos concludentes e no prazo sugerido e, consequentemente, ampliando a Taxa de Sucesso nos cursos. Para tanto, é necessário criar instrumentos que permitam identificar e monitorar o cenário da evasão e retenção, o que deverá ser definido com a criação da Política de Acompanhamento e Combate à Evasão e à Retenção.
- OE1-2 Combate à ociosidade de vagas nos cursos**

O programa tem o objetivo de identificar os cursos de baixa atratividade, por meio de levantamento de indicadores como taxa de ingresso, de ocupação e de conclusão, entre outros. Esta informação permite promover ações de comunicação social para fortalecer a divulgação de nossos cursos na comunidade externa, em parceria com as Unidades Acadêmicas.
- OE1-3 Consolidação de ações de acompanhamento acadêmico**

O programa visa fornecer suporte permanente de gerenciamento acadêmico nas diversas ações da Progeac de maneira independente e junto às Unidades Acadêmicas e Colegiados de Cursos. Para tanto, será necessário fortalecer as ações de acompanhamento acadêmico dos alunos pela instituição (acolhimento, suporte, orientação acadêmica), instituir ações de orientações (manual, reuniões periódicas, cursos de formação) para os colegiados, tendo como referência o planejamento e atuação no âmbito acadêmico.
- OE1-4 Ensino à Distância**

O programa visa a criação e implementação de uma Política de Ensino à Distância. Tal implementação se dará por meio da oferta de cursos de graduação nesta modalidade, bem como da inserção de componentes curriculares a distância nos cursos presenciais, de acordo com legislação vigente, bem como outras formas de hibridização do ensino. De forma complementar, deve-se, também, avaliar a possibilidade de formação modular (cursos de curta duração somados para obtenção de um diploma de nível superior) e a ampliação de cursos no formato de itinerário contínuo, alinhados a cursos Técnicos de Nível Médio.
- OE1-5 Expansão da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários**

O programa visa a ampliação da abrangência do território da UFSB e de vagas anuais, por meio da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI). Para tanto, é necessário requalificar tecnologicamente as salas da Rede, criar normativa específica sobre a utilização destas salas (tanto para cursos presenciais quanto para cursos a distância). Além disso, é necessário avaliar quais seriam os melhores municípios para promover a expansão física da Rede (novas salas).



## Mapa Estratégico

SOCIEDADE

## PROCESSOS INTERNOS

**APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

**OE1 - Consolidar e ampliar o ensino de graduação**

## INDICADORES

[illegible]

Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE1 - Consolidar e ampliar o ensino de graduação

OE1-1

AÇÕES NORTEADORAS

Combate à Evasão e a Retenção



Ação oriunda da Instituição

Ação oriunda da escuta à comunidade

Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE1 - Consolidar e ampliar o ensino de graduação

OE1-2

AÇÕES NORTEADORAS

Combate à ociosidade de vagas nos cursos



- Ação oriunda da Instituição
- Ação oriunda da escuta à comunidade

Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE1 - Consolidar e ampliar o ensino de graduação

OE1-3

AÇÕES NORTEADORAS

Consolidação de ações de acompanhamento acadêmico



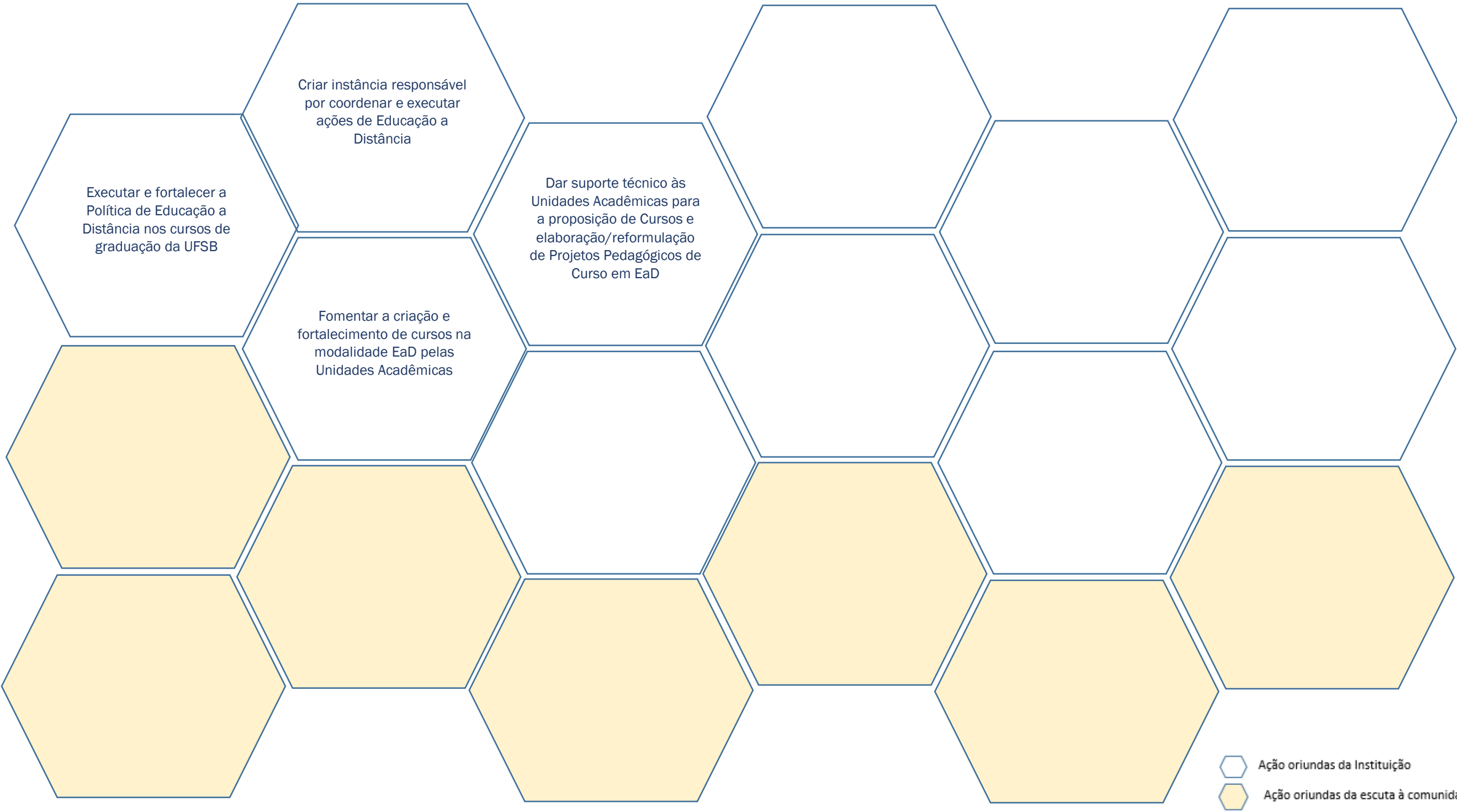
Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE1 - Consolidar e ampliar o ensino de graduação

OE1-4  
Ensino à Distância

AÇÕES NORTEADORAS



Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE1 - Consolidar e ampliar o ensino de graduação

OE1-5

AÇÕES NORTEADORAS

Expansão da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários



OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

Resultados Esperados

1. Aprovação e criação de novos Programas de Pós-Graduação junto a CAPES;
2. Consolidação dos Programas de pós-graduação existentes na Instituição, com incentivo a criação de cursos de doutorado para programas em nível de mestrado;
3. Aumento do número de grupos de pesquisa qualificados;
4. Maior captação de recursos para bolsas de Iniciação Científica, mestrado e pós-graduação;
5. Aumento da captação de recursos para bolsas de iniciação científica, pesquisa e pós-graduação;
6. Política de criação e inovação na Instituição;
7. Realização de pesquisas em redes;
8. Estruturação de plataformas multiusuários para pesquisa e pós-graduação;
9. Ampliação de editais internos de fomento à pesquisa e inovação;
10. Consolidação e qualificação dos editais institucionais;
11. Aumento o número de produtos/processos protegidos por meio de proteção intelectual;
12. Realização de processo de transferência de tecnologia;
13. Aumento do número de acordos e PD&I;
14. Presença da universidade no ecossistema empreendedorismo local;
15. Adensar a atuação integrada entre pesquisa, pós-graduação e extensão.

Programas

OE2-1 Fomento à pesquisa e Desenvolvimento de projetos

Incentivar a pesquisa e a captação de recursos pela divulgação de editais internos e externos. Buscar parcerias externas em áreas estratégicas de pesquisa. Apoiar a pesquisa via manutenção e ampliação de editais internos. Divulgar os resultados das pesquisas internas como consolidação de áreas estratégicas. Apoiar a elaboração e a gestão dos projetos através da realização de cursos de elaboração e gestão de projetos.

OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação

Consolidar e qualificar fluxos para apoio às atividades acadêmicas e de ensino nos programas de pós- graduação, permitindo o monitoramento das atividades desenvolvidas nos PPG's, dando suporte a seção de apoio a pós graduação e coordenações de curso, incentivando a integração entre a pós-graduação, a pesquisa e a extensão

OE2-3 Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação

Realizar prospecção tecnológica e assessoramento na construção dos documentos de pedidos de proteção; Realizar e acompanhar os trâmites de pedidos de proteção junto ao órgão competente; Realizar ações que fomentem a realização de transferência de tecnologia; Prospectar parcerias com empresas para desenvolvimento de projetos de PD&I e realizar acordos de PD&I com empresas; Lançar editais de pré-incubação e incubação de empresas, bem como realizar parcerias para incubação de empresas.

OE2-4 Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs

Incentivar e promover orientação para a criação dos novos cursos de Pós-Graduação, principalmente em Unidades que ainda não possuem cursos Stricto Sensu. Acompanhar e direcionar os PPGs para o aprimoramento dos índices de qualidade por meio da Autoavaliação e Planejamento Estratégico.

OE2-5 Apoio e qualificação das atividades de pesquisa

Fomentar a submissão de projetos de pesquisa aliados às necessidades da sociedade, que sejam reconhecidas por explorarem a fronteira do conhecimento e por disseminarem novos conhecimentos e práticas; Incentivar a formação de recursos humanos em pesquisa através da inserção precoce de estudantes em projetos de pesquisa e inovação; Promover a participação, intercâmbio e inserção de estudantes e pesquisadores em grupos de pesquisa e empresas com abrangência local, regional e internacional; Apoiar a organização de infraestrutura que atenda às atividades de pesquisa; Promover cultura de integridade científica e formação ética nas pesquisa; Fomentar a integração entre a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

INDICADORES

Programa	Indicador	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
OE2-1 Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação	Número de Produtos/Processos Passíveis de Proteção Intelectual depositados	14	14	14	14	14	14	14
OE2-1 Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação	Número de processos de transferência de tecnologia realizados	1	1	1	1	1	1	1
OE2-1 Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação	Número de acordos de PD&I realizados	7	7	7	7	7	7	7
OE2-1 Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação	Número de editais de incubação lançados	21	21	21	21	21	21	21
OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	Número de fluxos, procedimentos e manuais criados e publicados	10	12	14	16	16	16	16
OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	Porcentagem de demandas de estudantes da Pós-Graduação atendidas por requerimento digital	60%	70%	80%	90%	100%	100%	100%
OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	Número de estudantes egressos da Pós-Graduação acompanhados	50	80	110	150	180	210	250
OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	Número de estudantes ingressos por meio de políticas afirmativas acompanhados	20	30	40	50	60	70	80
OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	Número de editais de ingresso na pós-graduação publicados	14	16	18	20	22	24	26
OE2-2 Apoio às atividades de ensino na pós-graduação	Tempo de tramitação dos editais	60	50	40	30	30	30	30
OE2-3 Apoio e qualificação das atividades de pesquisa	Número de estudantes em cursos de formação de PD&I	30	40	50	60	70	80	90
OE2-3 Apoio e qualificação das atividades de pesquisa	Número de convênios e instrumentos de colaboração firmados	1	2	3	4	5	6	7
OE2-3 Apoio e qualificação das atividades de pesquisa	Número de grupos de pesquisa	54	56	58	60	62	65	65
OE2-4 Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs	Número de propostas de novos cursos submetidas (Bienal)	2	0	4	0	5	0	5
OE2-4 Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs	Percentual de PPGs que realizam autoavaliação (Anual)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
OE2-4 Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs	Percentual de PPGs e cursos com planejamento estratégico formalizado e atualizado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
OE2-4 Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs	Número de reuniões, workshops e eventos realizados anualmente.	3	3	3	4	4	4	4
OE2-5 Fomento à pesquisa e Desenvolvimento de projetos	Número de projetos com financiamento externo	5	6	7	8	9	10	12



## Mapa Estratégico

SOCIEDADE

PROCESSOS INTERNOS

**APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

**OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social**

## INDICADORES

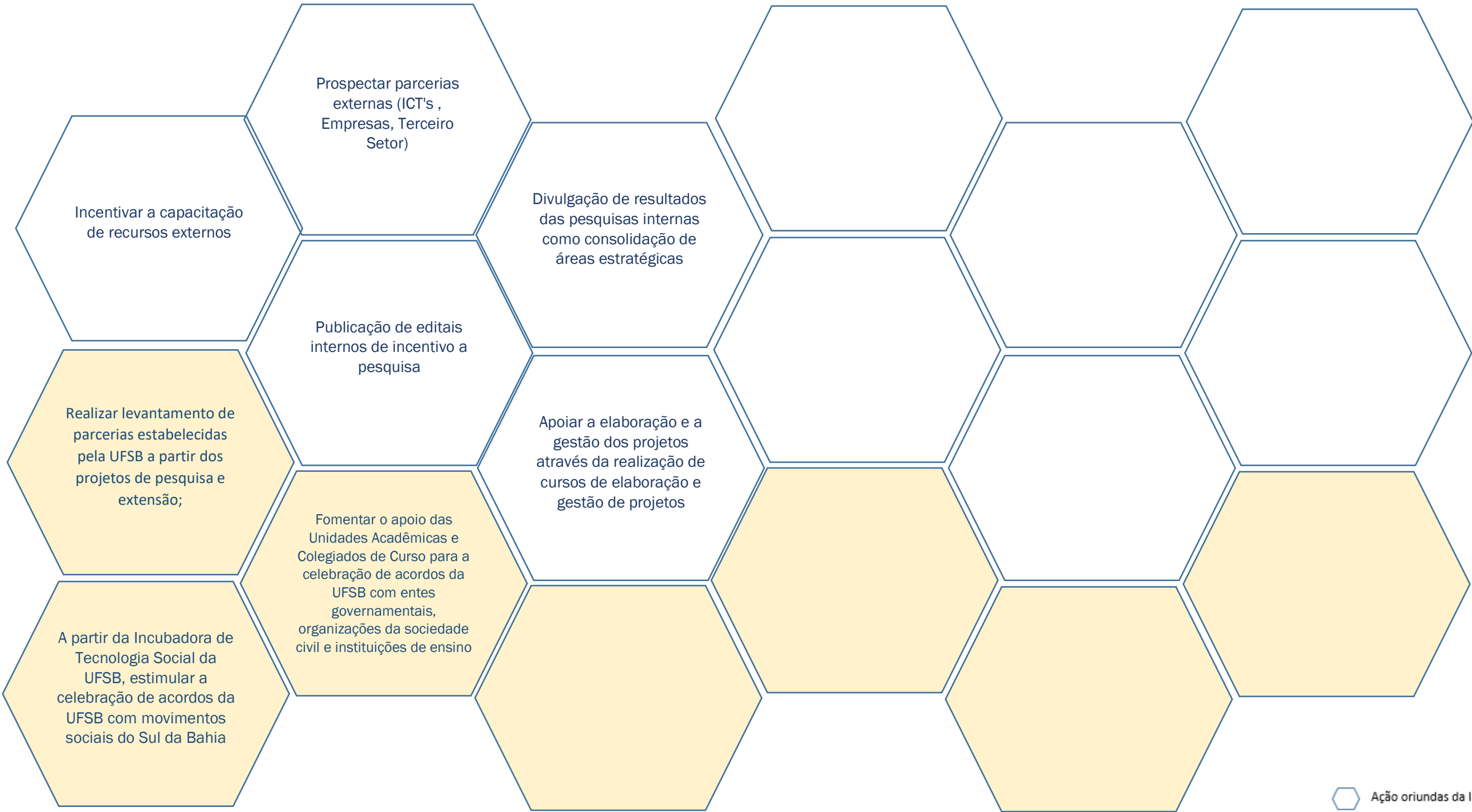
[illegible]

OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

OE2-1

AÇÕES NORTEADORAS

Fomento à pesquisa e Desenvolvimento de projetos



OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

OE2-2

AÇÕES NORTEADORAS

Apoio às atividades de ensino na pós-graduação



Mapa Estratégico

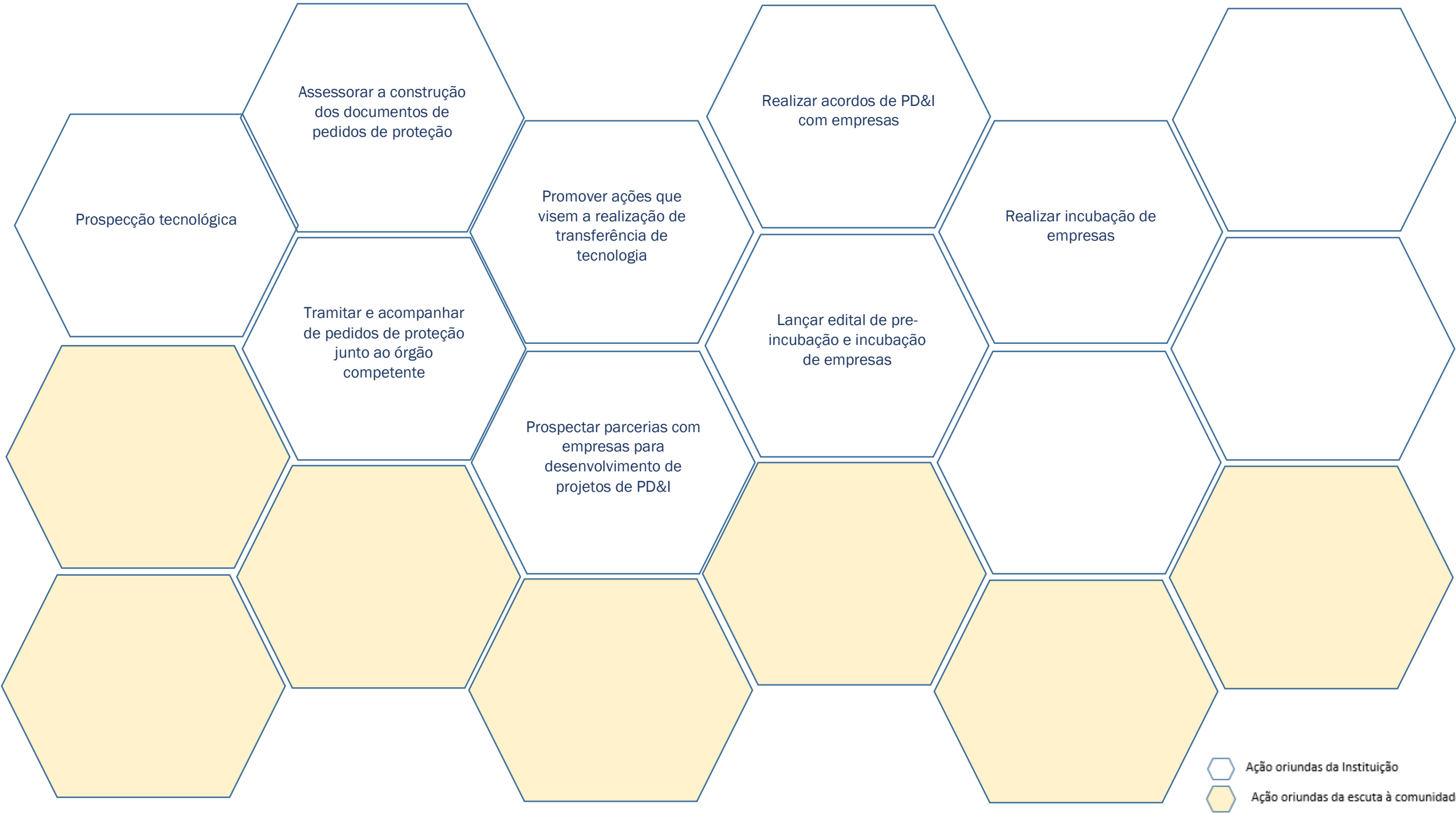
- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

OE2-3

AÇÕES NORTEADORAS

Consolidação e ampliação das ações de criação e inovação

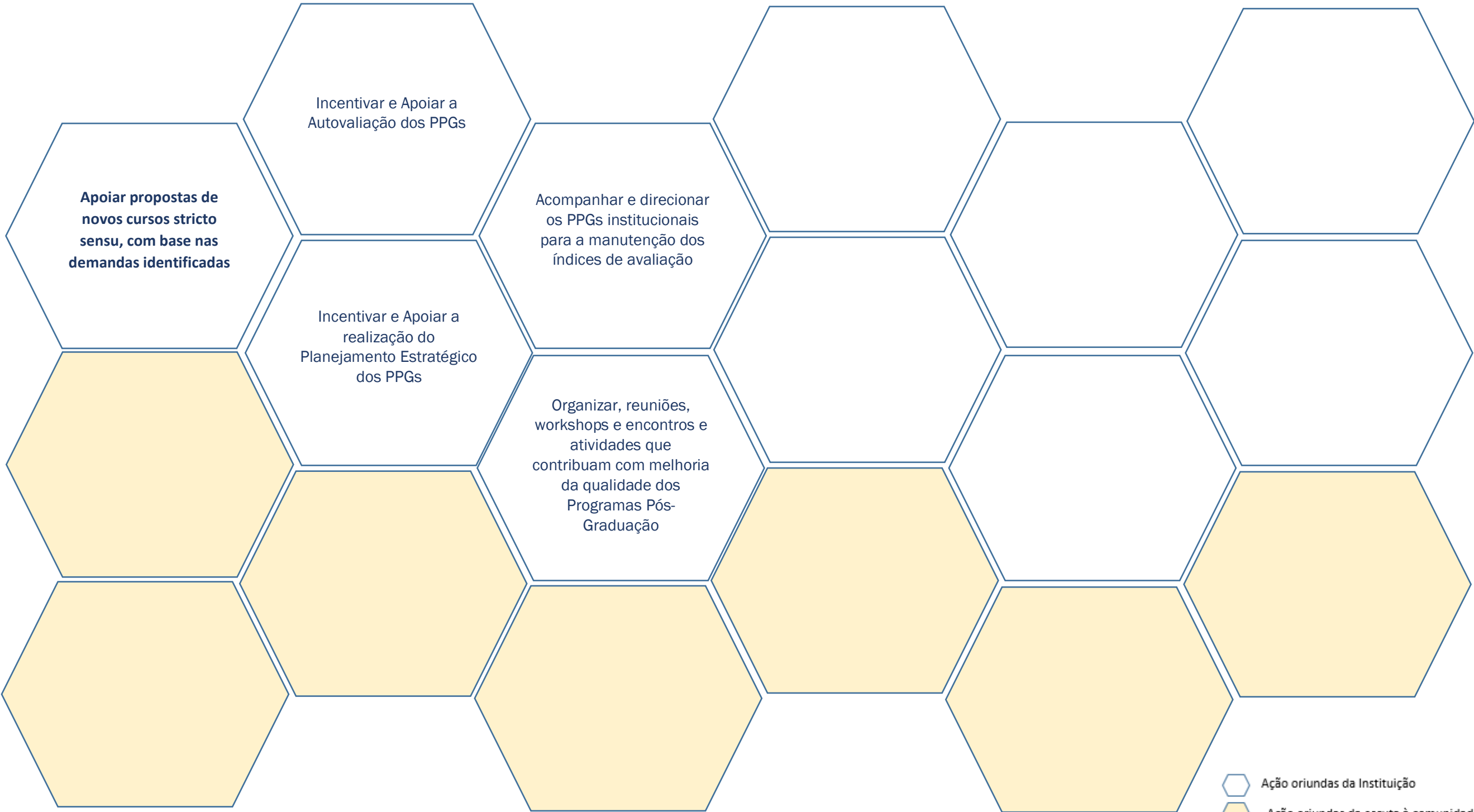


OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

OE2-4

AÇÕES NORTEADORAS

Apoio a criação, monitoramento de novos cursos e aprimoramento da qualidade dos PPGs



Ação oriundas da Instituição

Ação oriundas da escuta à comunidade

OE2 - Consolidar e expandir a pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e social

OE2-5

AÇÕES NORTEADORAS

Apoio e qualificação das atividades de pesquisa



Ação oriundas da Instituição

Ação oriundas da escuta à comunidade

OE3 - Consolidar a integração da universidade com a comunidade do seu território de abrangência

Resultados Esperados

- 1. Fortalecimento e ampliação da relação da UFSB com diferentes movimentos, coletivos e setores da sociedade civil e da administração pública municipal, estadual e federal na sua área de atuação, por meio da extensão, cultura e tecnologia social, com foco na ampliação do fomento, apoios, infraestrutura, divulgação e valorização dessas atividades acadêmicas, em especial às ações extensionistas curriculares, conectadas à pesquisa e ao ensino, que busquem construir conhecimento através de uma interação dialógica e recíproca com a sociedade.

Programas

- OE3-1 Fomento e Apoio às atividades de extensão, cultura e as ligadas a empreendimentos e tecnologias sociais**  
Desenvolver estratégias para ampliar os apoios diversos (logístico, administrativo, tecnológico, financeiro, de comunicação, de qualificação e na divulgação da produção acadêmico-científica, entre outros), assim como para expandir o fomento a ações de extensão, cultura e as ligadas a empreendimentos e tecnologias sociais, incluindo ampliação do programa de oferta de bolsas de extensão a estudantes da graduação.
- OE3-2 Associação da extensão com o ensino e a pesquisa**  
Promover estratégias que ampliem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações pedagógicas da UFSB, incluindo execução de planos para operacionalizar sistema de gestão, financiar, estruturar, comunicar, monitorar e avaliar, de forma integrada, todas as ações.
- OE3-3 Cultura, Arte e Comunicação pública**  
Contribuir para o desenvolvimento territorial a partir da institucionalização da Cultura na UFSB, implementando Políticas, Planos e Programas Estratégicos comprometidos com a produção/ difusão cultural, artística, científica e com o fortalecimento da Comunicação Publica.
- OE3-4 Inserção curricular da extensão**  
Criar estratégias para: 1- estimular a ampliação de programas de extensão, assim como ações das demais modalidades, articulados entre as unidades acadêmicas; 2- acompanhar e apoiar a efetivação da inserção das atividades de extensão na matriz curricular dos cursos de graduação; 3- promover a participação e valorização do trabalho extensionista realizado por docentes e TAEs, 4- avaliar sistematicamente as ações curriculares de extensão quanto ao atendimento das diretrizes nacionais para a extensão na educação superior e da normativa interna da UFSB.
- OE3-5 Consolidação e legitimação territorial da Universidade**  
1 - Promoção de estratégias diversificadas ligadas à extensão, cultura, tecnologias sociais e economia solidária para aproximar e fortalecer a relação e legitimação da UFSB junto a diferentes movimentos, coletivos e setores da sociedade civil e governamentais na área de atuação da universidade. 2 - Desenvolver ações de fortalecimento das representações da UFSB em órgãos de políticas públicas das esferas municipal estadual e federal. 3 - Promover diálogos de relevância e interesse público, em espaços formais (audiências, conferencias, fóruns entre outros) com os poderes públicos locais, instituições e organizações da sociedade civil.

Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE3 - Consolidar a integração da universidade com a comunidade do seu território de abrangência

INDICADORES

Programa	Indicador	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
OE3-1 Fomento e Apoio às atividades de extensão, cultura e as ligadas a empreendimentos e tecnologias sociais	Número de projetos de extensão vinculados a um programa fomentados	14	15	18	20	22	25	30
OE3-1 Fomento e Apoio às atividades de extensão, cultura e as ligadas a empreendimentos e tecnologias sociais	Índice de alto desempenho extensionista relativo das Unidades Acadêmicas (IDEX)	56%	70%	70%	76%	76%	79%	80%
OE3-1 Fomento e Apoio às atividades de extensão, cultura e as ligadas a empreendimentos e tecnologias sociais	Percentual de projetos de extensão descontinuados ou com execução comprometida por falta de apoio e recurso financeiro	48%	42%	33%	30%	30%	28%	26%
OE3-2 Associação da extensão com o ensino e a pesquisa	Percentual de ações de extensão associadas à pesquisa	45%	47,3%	49,5%	52%	53,5%	56%	59,3%
OE3-2 Associação da extensão com o ensino e a pesquisa	Número de programas de extensão vinculados à pesquisa e ensino	7	9	15	20	25	37	39
OE3-2 Associação da extensão com o ensino e a pesquisa	Percentual de estudantes de pós-graduação participantes das equipes das ações extensionistas e culturais	24%	27%	33%	35%	37%	40%	43%
OE3-3 Cultura, Arte, e Comunicação pública	Percentual de execução do Plano de Arte e Cultura da UFSB	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%
OE3-3 Cultura, Arte, e Comunicação pública	Percentual de conclusão das etapas de implementação do Canal UFSB	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%
OE3-3 Cultura, Arte, e Comunicação pública	Número de encontros para promover discussão e integração entre as comunidades interna e externa da UFSB, com foco na extensão, cultura economia solidária e tecnologias sociais	3	5	6	6	7	7	7
OE3-3 Cultura, Arte, e Comunicação pública	Índice de divulgação de ações de extensão e cultura pelas mídias ligadas à Proex	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85
OE3-4 Inserção curricular da extensão	Percentual de estudantes da graduação envolvidos (as) em atividades de extensão e cultura	42%	50%	59%	63,5%	65%	68%	71%
OE3-4 Inserção curricular da extensão	Percentual de docentes em ações de extensão curriculares (CCEX e ACEX)	-	40%	42%	48%	50%	51%	56%
OE3-5 Consolidação e legitimação territorial da Universidade	Percentual de municípios do território de abrangência da UFSB alcançados	49%	51,3%	53,8%	57,4%	62%	63%	64,4%
OE3-5 Consolidação e legitimação territorial da Universidade	Somatório de atividades extensionistas continuadas convertidas em estratégias para UFSB	-	2	3	4	4	5	5
OE3-5 Consolidação e legitimação territorial da Universidade	Atividades de extensão ligadas à escola pública (%)	38%	39,5%	42%	43%	44%	45%	45%
OE3-5 Consolidação e legitimação territorial da Universidade	Percentual de atividades de extensão e cultura realizadas com povos originários, comunidades tradicionais, pessoas ou grupos da agricultura familiar e/ou comunidades periurbanas	33%	35%	43%	47%	47%	47%	47%
OE3-5 Consolidação e legitimação territorial da Universidade	Número de órgãos colegiados externos com representação institucional de servidores(as) da UFSB	44	44	47	47	48	49	49



OE3 - Consolidar a extensão, a cultura e as tecnologias sociais no território

OE3-1

AÇÕES NORTEADORAS

Fomento e Apoio às atividades de extensão, cultura e as ligadas a empreendimentos e tecnologias sociais



OE3 - Consolidar a extensão, a cultura e as tecnologias sociais no território

OE3-2

AÇÕES NORTEADORAS

Associação da extensão com o ensino e a pesquisa



OE3 - Consolidar a extensão, a cultura e as tecnologias sociais no território

OE3-3

AÇÕES NORTEADORAS

Consolidação e Cultura, Arte e Comunicação pública

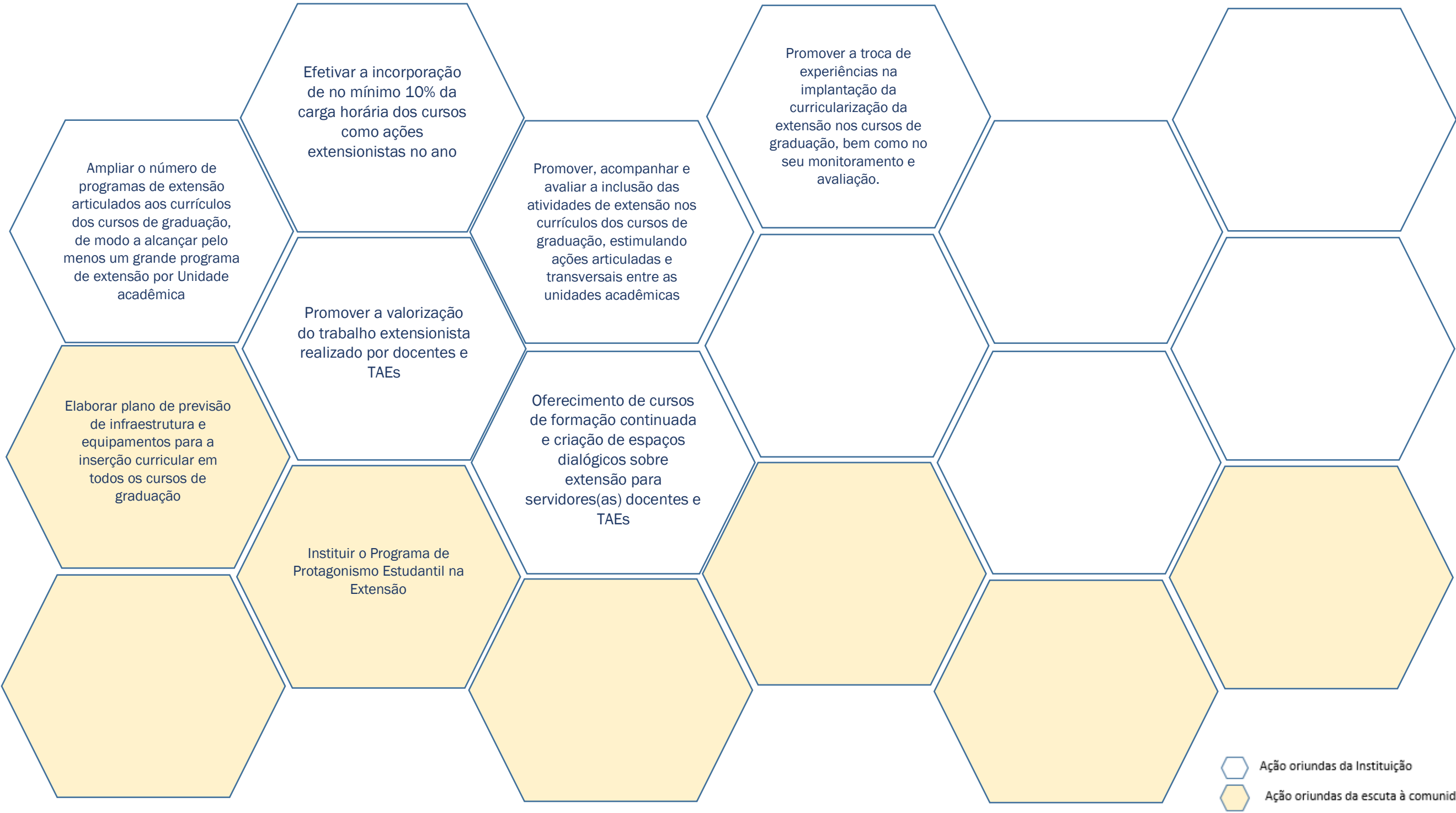


OE3 - Consolidar a extensão, a cultura e as tecnologias sociais no território

OE3-4

AÇÕES NORTEADORAS

Inserção curricular da extensão



OE3 - Consolidar a extensão, a cultura e as tecnologias sociais no território

OE3-5

AÇÕES NORTEADORAS

Consolidação e legitimação territorial da Universidade



OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

Resultados Esperados

- 1. Aumento do nível de maturidade do modelo de governança institucional, com reflexos no aprimoramento da tomada de decisões e na execução eficiente dos processos institucionais;
- 2. Aperfeiçoamento do processo de comunicação interna e externa;
- 3. Promoção de um ambiente de convivência harmoniosa e de confiança para as pessoas;
- 4. Aumento na oferta de fontes de informação, diversificadas e variadas para apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Programas

- OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB**  
O programa visa fortalecer a capacidade de governança e gestão institucional, aumentando o nível de maturidade do modelo de governança por meio da adoção de boas práticas e do fortalecimento da cultura da boa governança. Como resultado, a instituição aumenta sua capacidade de atender às demandas da sociedade com serviços de qualidade, assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos
- OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais**  
O programa tem como objetivo aprimorar a capacidade institucional de identificar, avaliar e mitigar riscos nos níveis estratégico e operacional. O gerenciamento de riscos é essencial para a boa governança, pois reduz as incertezas na definição da estratégia e dos objetivos institucionais, facilitando o alcance de resultados em benefício da sociedade. Dessa forma, a adoção de uma abordagem sistemática e integrada de gestão de riscos contribui para aumentar a confiança da sociedade nos serviços prestados pela instituição.
- OE4-3 Fortalecer a integridade e a eficiência dos processos correcionais**  
Assegurar que os processos de correição sejam conduzidos com integridade, eficiência e transparência, assegurando a conformidade com os normativos legais e com a conduta ética. Além de sua atividade primordial, o programa preconiza o investimento na orientação, prevenção e mediação de conflitos, que são prerrogativas essenciais da Atividade Correcional, de modo a promover um ambiente de convivência harmoniosa e de confiança para as pessoas.
- OE4-4 Fortalecimento de normas e fluxos de comunicação**  
Melhoria dos processos existentes de comunicação; simplificação, atualização e divulgação de normativas de comunicação ligadas aos processos; estabelecimento de mais contatos de cursos, setores e grupos de pesquisa e extensão à ACS pelo reconhecimento do setor pela comunidade interna; aumento e qualificação da geração e oferta de conteúdo positivo sobre a UFSB para imprensa e sociedade.
- OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira**  
Fortalecer a gestão orçamentária e financeira da UFSB por meio da elaboração e implementação de políticas e procedimentos. Com foco na transparência e na participação da comunidade universitária, o programa busca assegurar o uso eficiente e responsável dos recursos públicos.
- OE4-6 Ofertar recursos e serviços informacionais para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão**  
Garantir a disponibilidade de fontes de informação diversificadas e variadas e atender as demandas de serviços informacionais que apoiam a comunicação científica.



Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

INDICADORES

Programa	Indicador	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	iESGo	-	45%	-	60%	-	75%	-
OE4-1 Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB	Percentual de ações implementadas do plano de melhoria da governança	-	50%	60%	70%	80%	100%	100%
OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Quantidade de processos estratégicos com gerenciamento de riscos realizado	-	7	9	11	12	13	14
OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Percentual de planos de gestão de riscos estratégicos monitorados	-	60%	70%	80%	100%	100%	100%
OE4-2 Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais	Percentual de ações de mitigação implementada	-	50%	60%	70%	80%	90%	100%
OE4-3 Fortalecer a integridade e a eficiência dos processos correcionais	Quantidade de sessões de Mediação realizadas	1	1	1	1	3	3	4
OE4-3 Fortalecer a integridade e a eficiência dos processos correcionais	Percentual de Ações de Mediação Avaliadas como eficazes	60%	65%	70%	75%	80%	85%	90%
OE4-4 Fortalecimento de normas e fluxos de comunicação	Quantitativo de atendimento de divulgações demandadas à ACS	60	60	60	60	60	60	60
OE4-4 Fortalecimento de normas e fluxos de comunicação	Quantitativo de geração de notícias propostas pela ACS	60	60	60	60	60	60	60
OE4-4 Fortalecimento de normas e fluxos de comunicação	Revisão de IN de Comunicação Social	1	1	1	1	1	1	1
OE4-4 Fortalecimento de normas e fluxos de comunicação	Quantidade de ações de comunicação em conjunto com a comunidade universitária (redes sociais)	48	48	48	48	48	48	48
OE4-4 Fortalecimento de normas e fluxos de comunicação	Quantidade de produtos de programação visual (artes)	120	120	120	120	120	120	120
OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Elaborar uma Matriz orçamentária interna para distribuição de recursos	-	50%	100%	-	-	-	-
OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Taxa de alinhamento da demanda orçamentária com os planos de desenvolvimento da Unidade	80%	80%	90%	90%	90%	100%	100%
OE4-5 Aprimorar a gestão orçamentária financeira	Taxa de conhecimento sobre informações orçamentárias e financeiras da comunidade acadêmica	25%	35%	45%	55%	65%	75%	85%
OE4-6 Ofertar recursos e serviços informacionais para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão	Número de títulos do acervo bibliográfico impresso	2%	5%	6%	8%	9%	10%	11%
OE4-6 Ofertar recursos e serviços informacionais para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão	Número de recursos tecnológicos para acesso à informação nas bibliotecas	2	3	4	5	6	7	8
OE4-6 Ofertar recursos e serviços informacionais para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão	Nível de satisfação dos usuários com os serviços e atendimento da biblioteca	3	4	4	4	5	5	5
OE4-6 Ofertar recursos e serviços informacionais para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão	Número de serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas	15.000	20.000	25.000	14.000	15.000	16.000	17.000

## Mapa Estratégico

SOCIEDADE

PROCESSOS INTERNOS

**APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

**OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional**

## INDICADORES

[illegible]



Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

OE4-1

AÇÕES NORTEADORAS

Fortalecer o ambiente da governança e gestão da UFSB



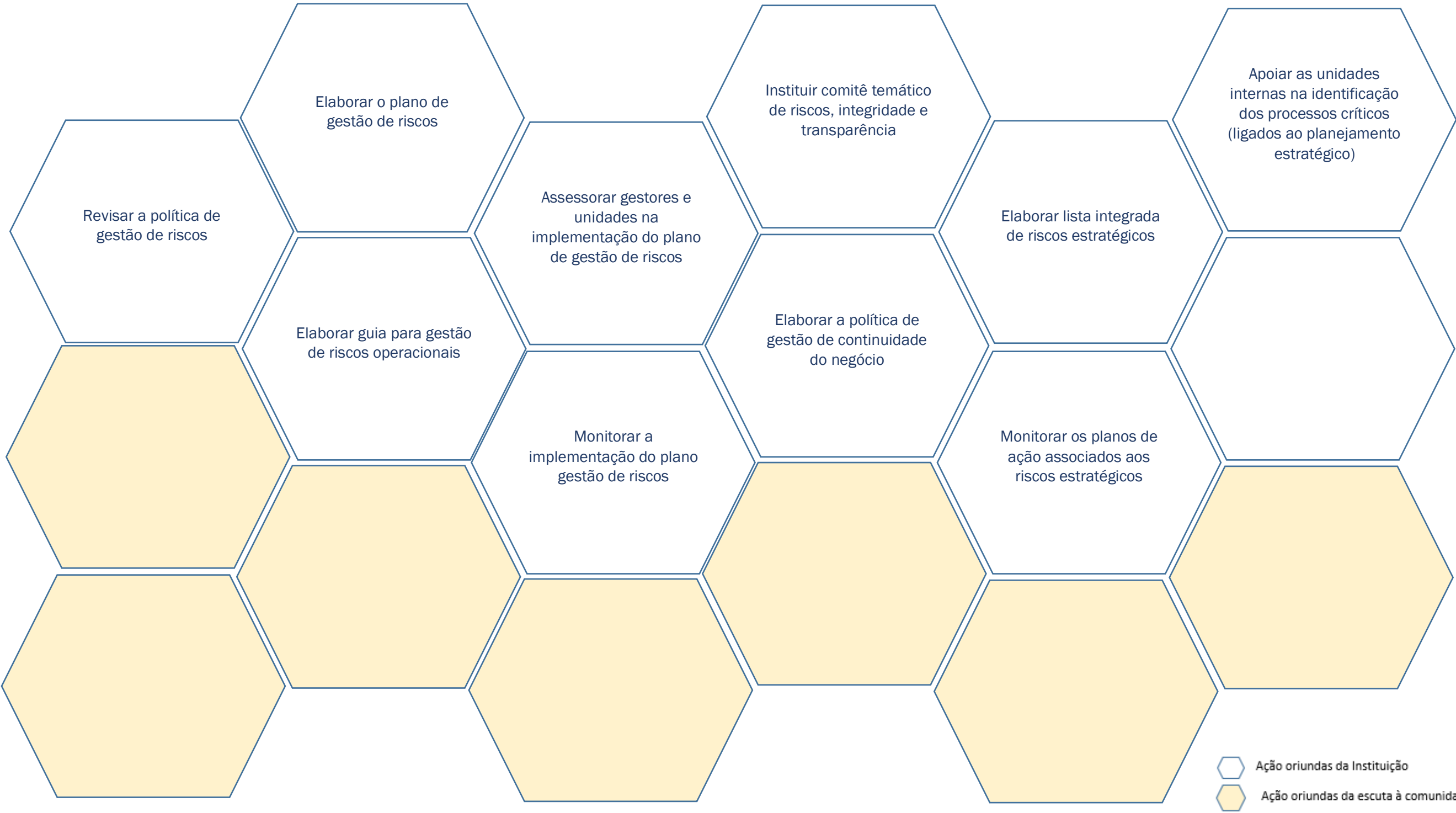
- Ação oriundas da Instituição
- Ação oriundas da escuta à comunidade

OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

OE4-2

AÇÕES NORTEADORAS

Fortalecer a gestão de riscos nos diferentes níveis institucionais



Mapa Estratégico

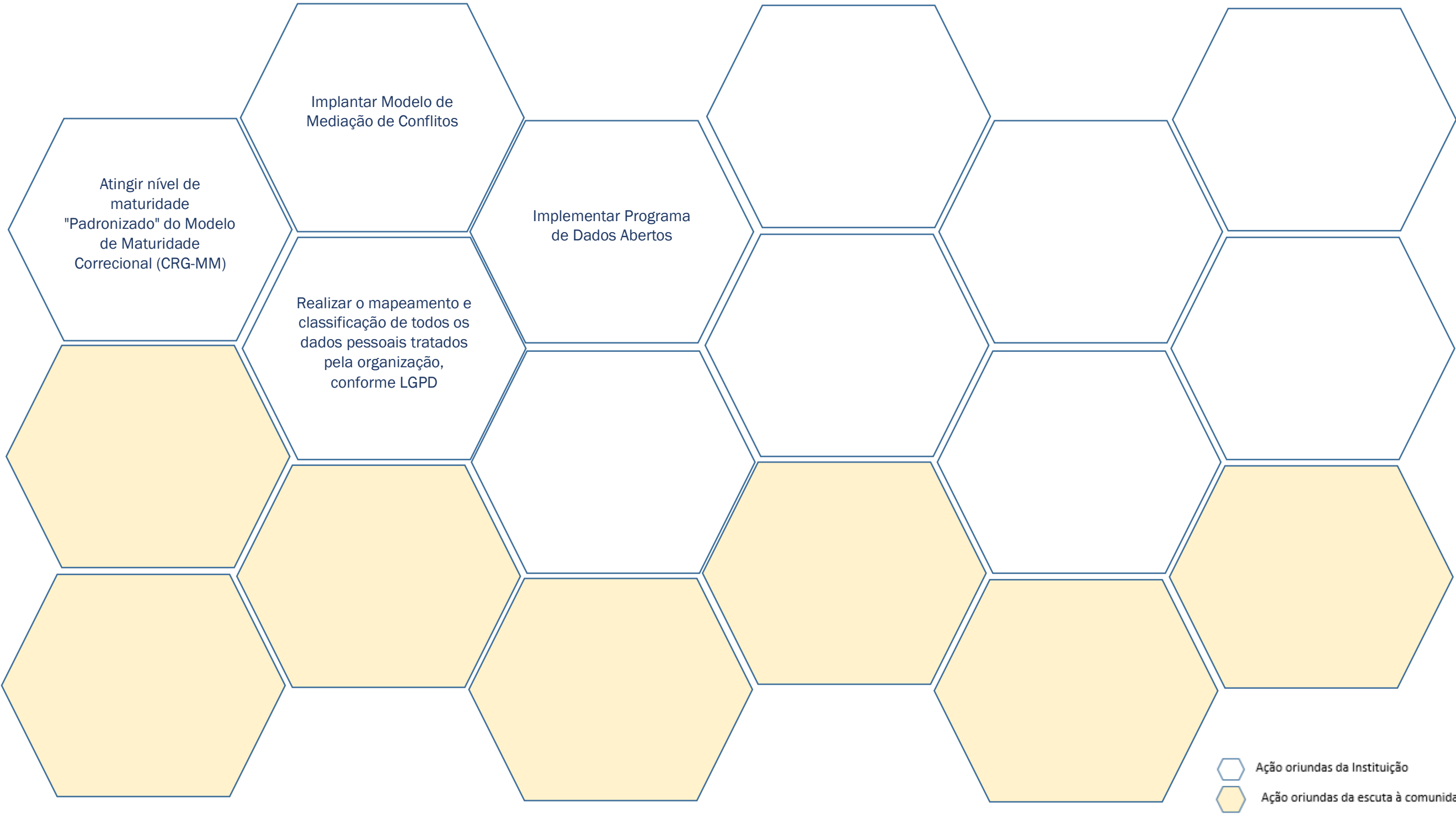
- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

OE4-3

AÇÕES NORTEADORAS

Fortalecer a integridade e a eficiência dos processos correccionais

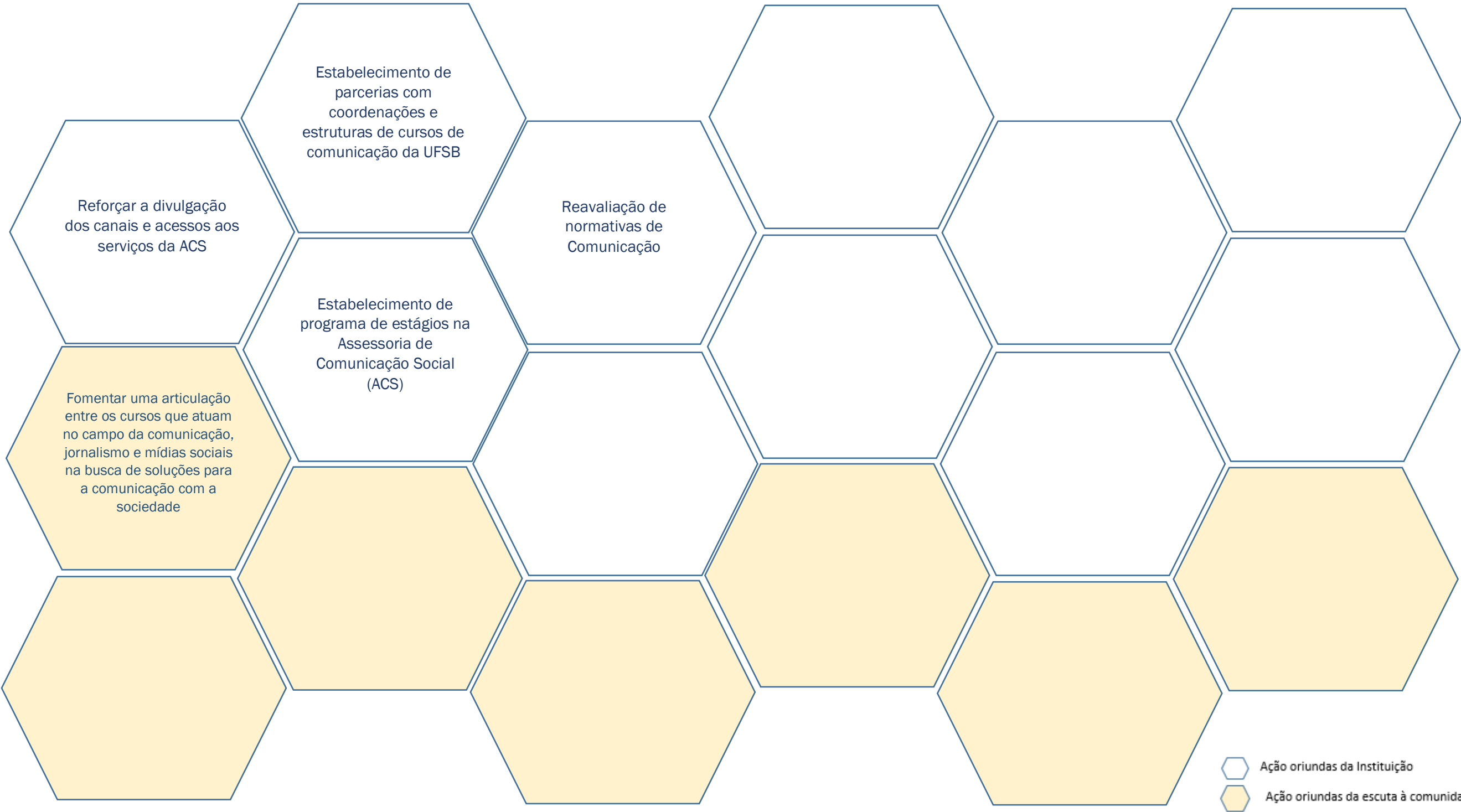


OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

OE4-4

AÇÕES NORTEADORAS

Fortalecimento de normas e fluxos de comunicação

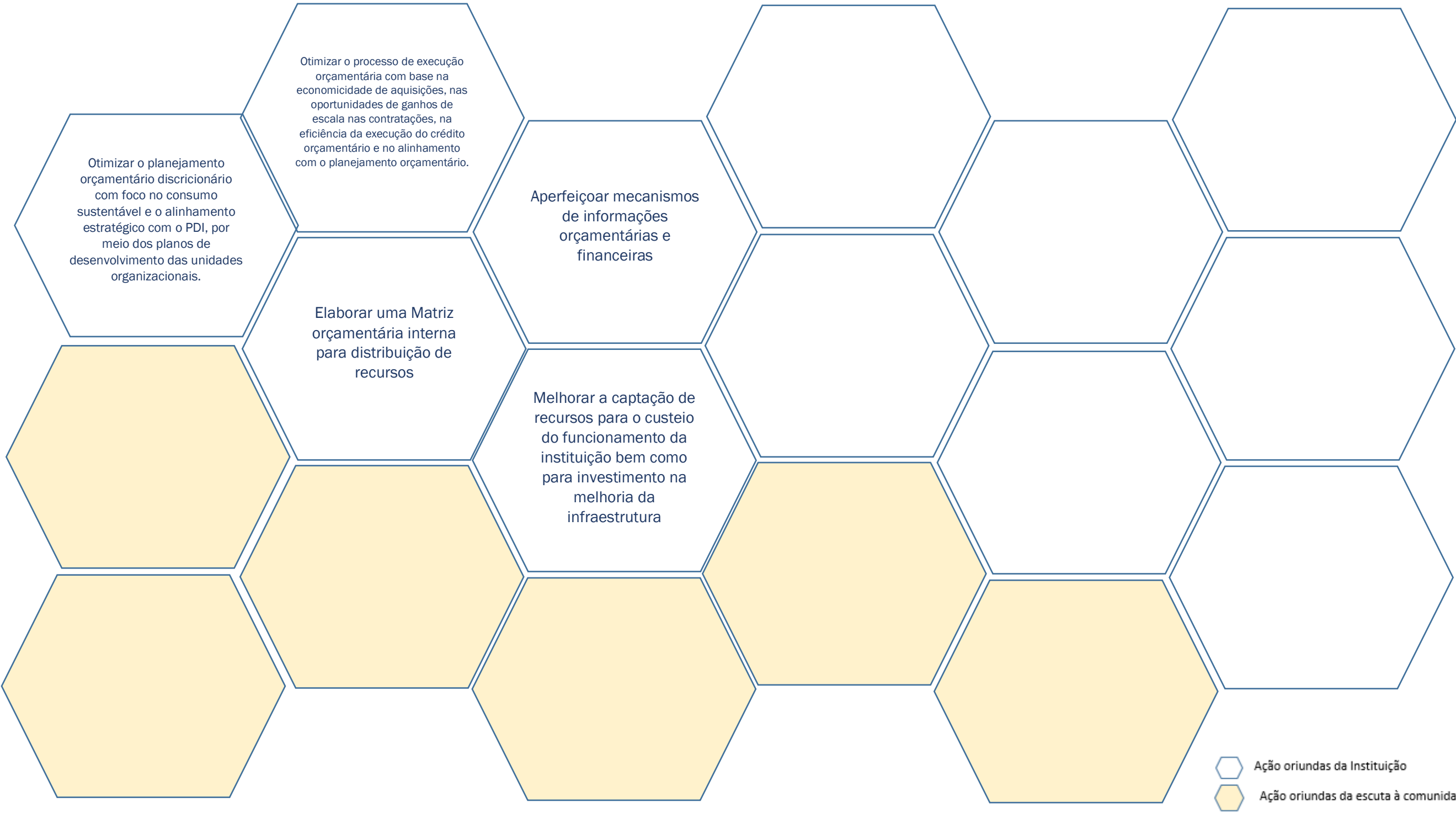


OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

OE4-5

AÇÕES NORTEADORAS

Aprimorar a gestão orçamentária financeira

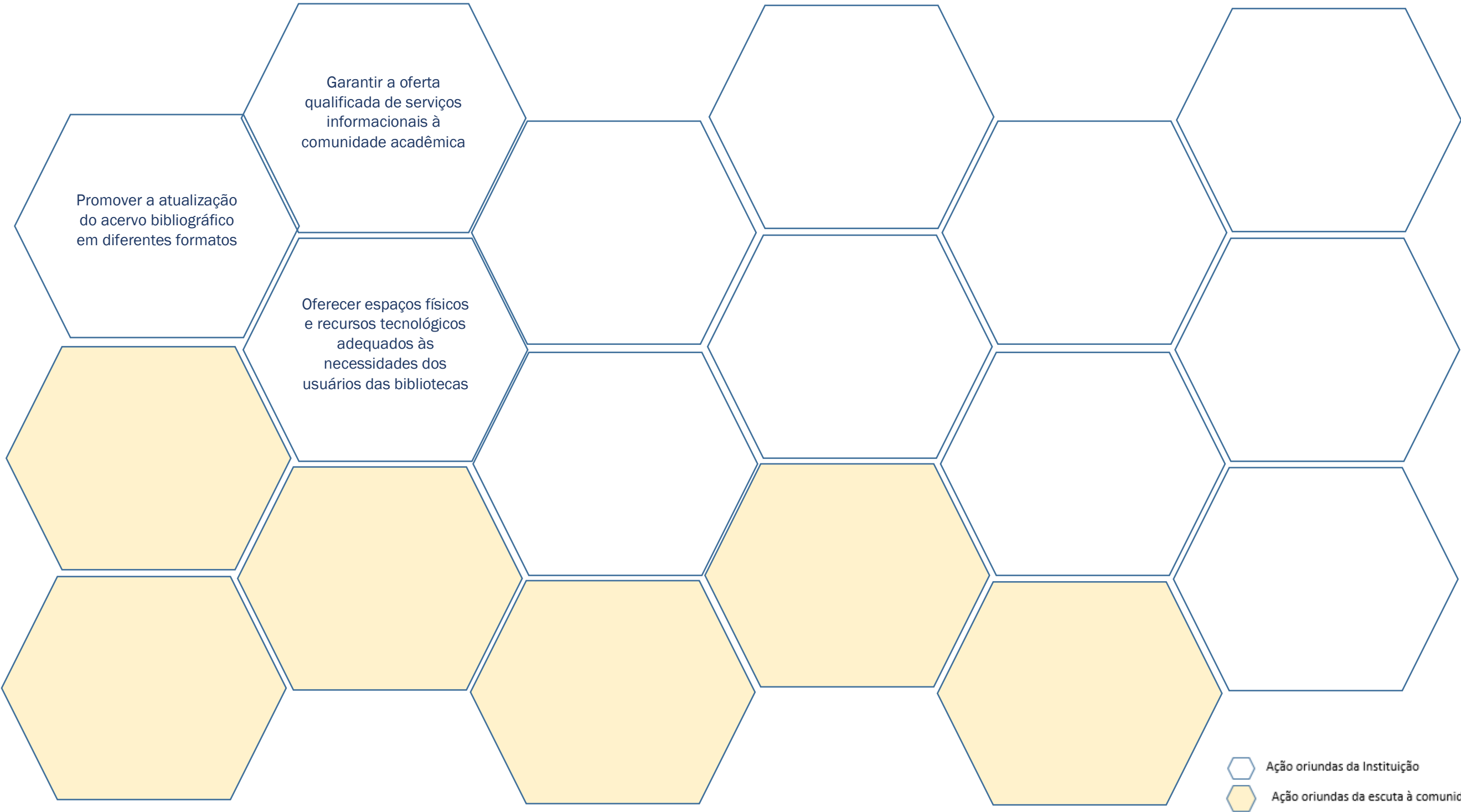


OE4 - Aprimorar a governança e gestão institucional

OE4-6

AÇÕES NORTEADORAS

Ofertar recursos e serviços informacionais para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão



OE5 - Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações

Resultados Esperados

- 1. Aperfeiçoamento as políticas de Ações Afirmativas com objetivo de atender a Lei 12711/2012, a resolução 12/2021 e as demandas próprias da UFSB;
- 2. Apoiar a permanência e reduzir a evasão e retenção dos estudantes assistidos pelo PAP;
- 3. Melhorar a qualidade de vida estudantil;
- 4. Eliminar das barreiras que dificultam a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;
- 5. Implantar a Política de Diversidade da UFSB.

Programas

- OE5-1 Aprofundamento das Políticas de Ações Afirmativas da UFSB**  
Avaliação das linhas de atuação da Política de Ações Afirmativas da UFSB (instituída pela Resolução 10/2018, alterada pela Resolução 12/2021) identificando os resultados obtidos promovendo ajustes e/ou aprofundamentos das políticas e dos grupos apoiados pelas Ações Afirmativas próprias da UFSB, à luz das alterações promovidas na Lei 12.711/2012.
- OE5-2 Assistência Estudantil e sucesso acadêmico dos estudantes atendidos no PAP**  
Contribuir para a permanência e sucesso acadêmico dos estudantes da UFSB assistidos pelo Programa de Apoio à Permanência, evitando a retenção e evasão.
- OE5-3 Qualidade de vida dos estudantes da graduação da UFSB**  
Trabalho pela integração da comunidade discente e desta com a sociedade, por meio da atenção e apoio a práticas ligadas à promoção da saúde, alimentação saudável, acessibilidade, esportes e lazer; dimensões entendidas como essenciais para população, em especial a estudantil, público-alvo dessas políticas na instituição.
- OE5-4 Acompanhamento de estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação**  
Constante atenção às dimensões que compõem a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, mediante trabalho pela eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, metodológicas, pedagógicas, instrumentais e programáticas.
- OE5-5 Ampliação das ações de promoção à Diversidade na UFSB**  
Fortalecimento das ações voltadas à inclusão e ao diálogo com as tradições culturais e saberes das populações indígenas, quilombolas e das diversas identidades de gênero e orientações sexuais, com vistas ao desenvolvimento e implementação da Política de Diversidade da UFSB

## Mapa Estratégico

## SOCIEDADE

## PROCESSOS INTERNOS

## APRENDIZADO E CRESCIMENTO

## OE5 - Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações

## INDICADORES

[illegible]



OE5 - Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações

OE5-1

AÇÕES NORTEADORAS

Aprofundamento das Políticas de Ações Afirmativas da UFSB



Ação oriundas da Instituição

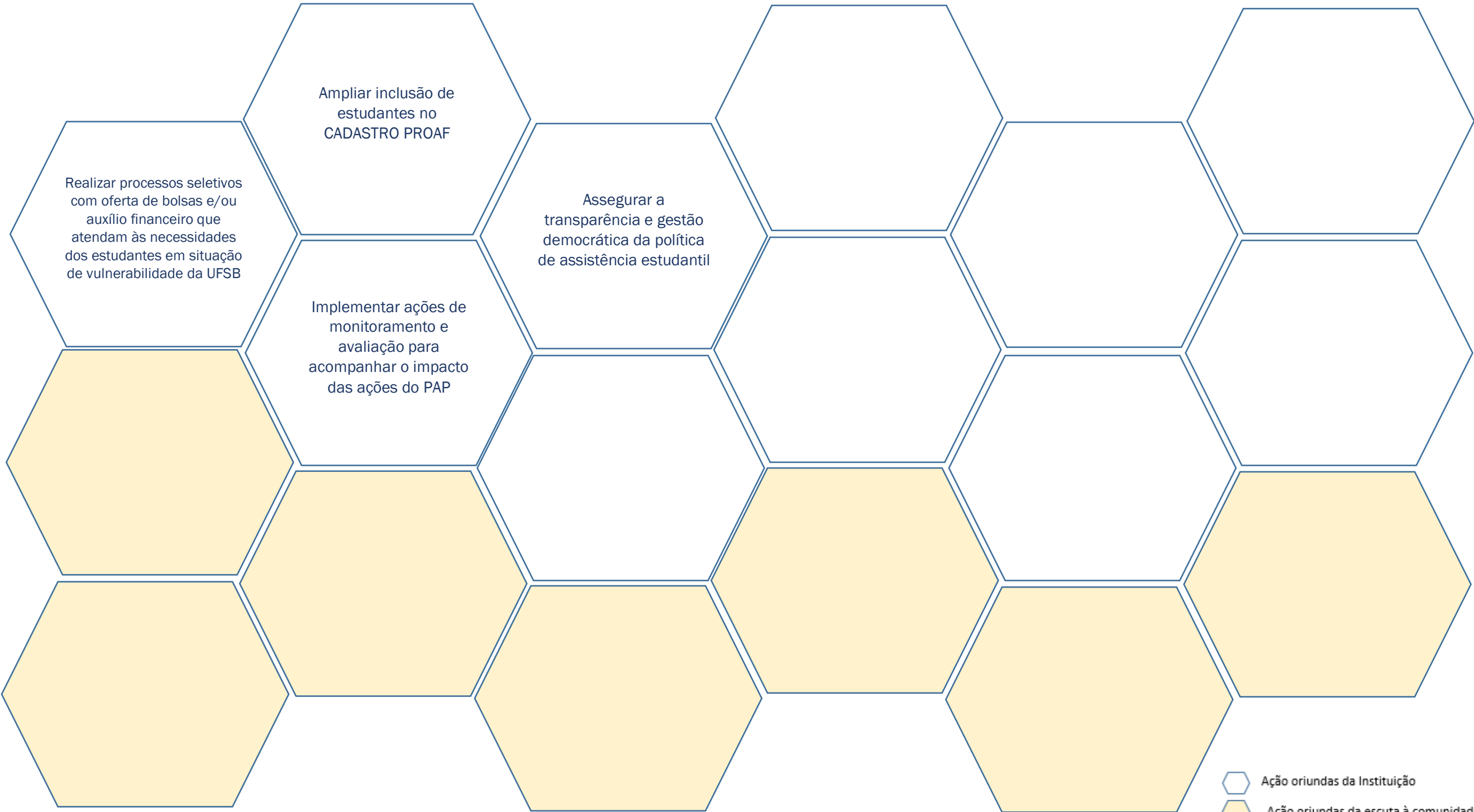
Ação oriundas da escuta à comunidade

OE5 - Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações

OE5-2

AÇÕES NORTEADORAS

Assistência Estudantil e sucesso acadêmico dos estudantes atendidos no PAP



Ação oriundas da Instituição

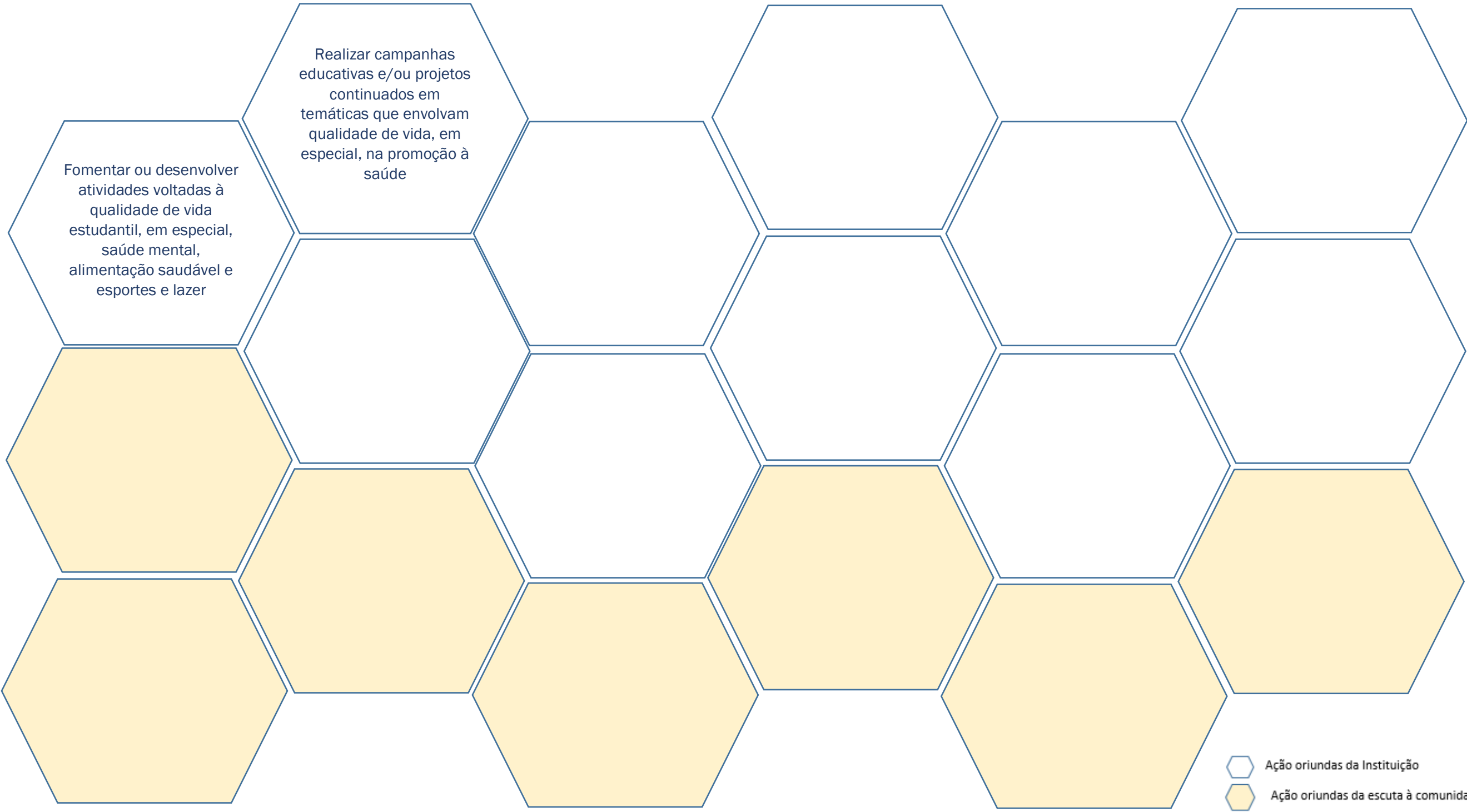
Ação oriundas da escuta à comunidade

OE5 - Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações

OE5-3

AÇÕES NORTEADORAS

Qualidade de vida dos estudantes da graduação da UFSB

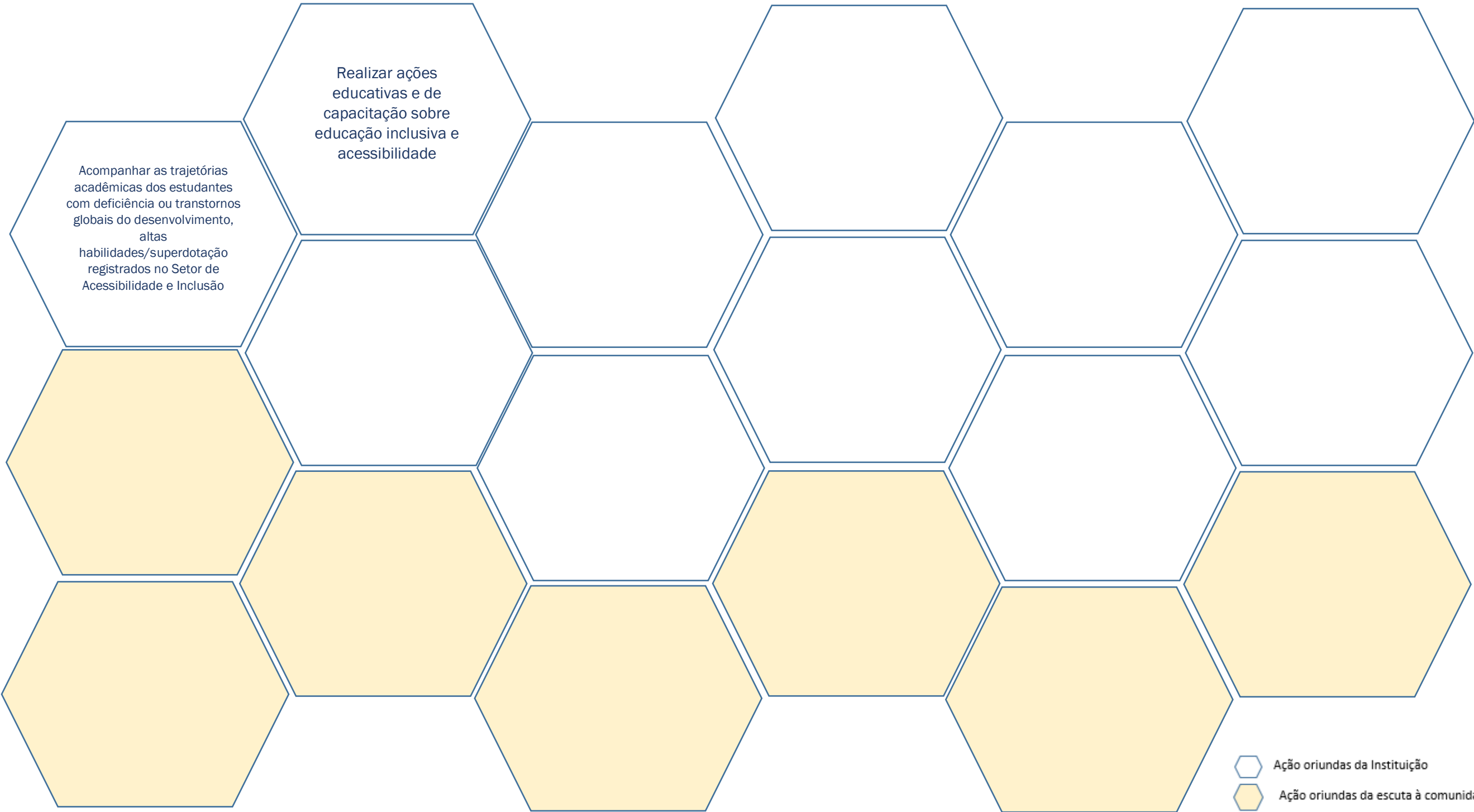


OE5 - Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações

OE5-4

AÇÕES NORTEADORAS

Acompanhamento de estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação



OE5 - Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações

OE5-5

AÇÕES NORTEADORAS

Ampliação das ações de promoção à Diversidade na UFSB



Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE6 -Expandir a política de internacionalização da UFSB

Resultados Esperados

- 1. Alavancar a mobilidade outbound e inbound;
- 2. Alavancar número de projetos internacionais;
- 3. Alavancar o nível de proficiência em língua estrangeira.

Programas

- OE6-1 Fomento da Internacionalização através de Bolsas**  
Fomentar a internacionalização através do oferecimento de bolsas anuais em Programas de Pós-graduação.
- OE6-2 Política de cotas nos programas de internacionalização da UFSB**  
Reserva de vagas para pretos e pardos em todos os programas de internacionalização de mobilidade acadêmica internacional da UFSB.
- OE6-3 Internacionalização Estudantil anual**  
Internacionalização como foco para estágio de pesquisa e aprendizado de língua estrangeira.

## Mapa Estratégico

SOCIEDADE

## PROCESSOS INTERNOS

**APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

**OE6 -Expandir a política de internacionalização da UFSB**

## INDICADORES

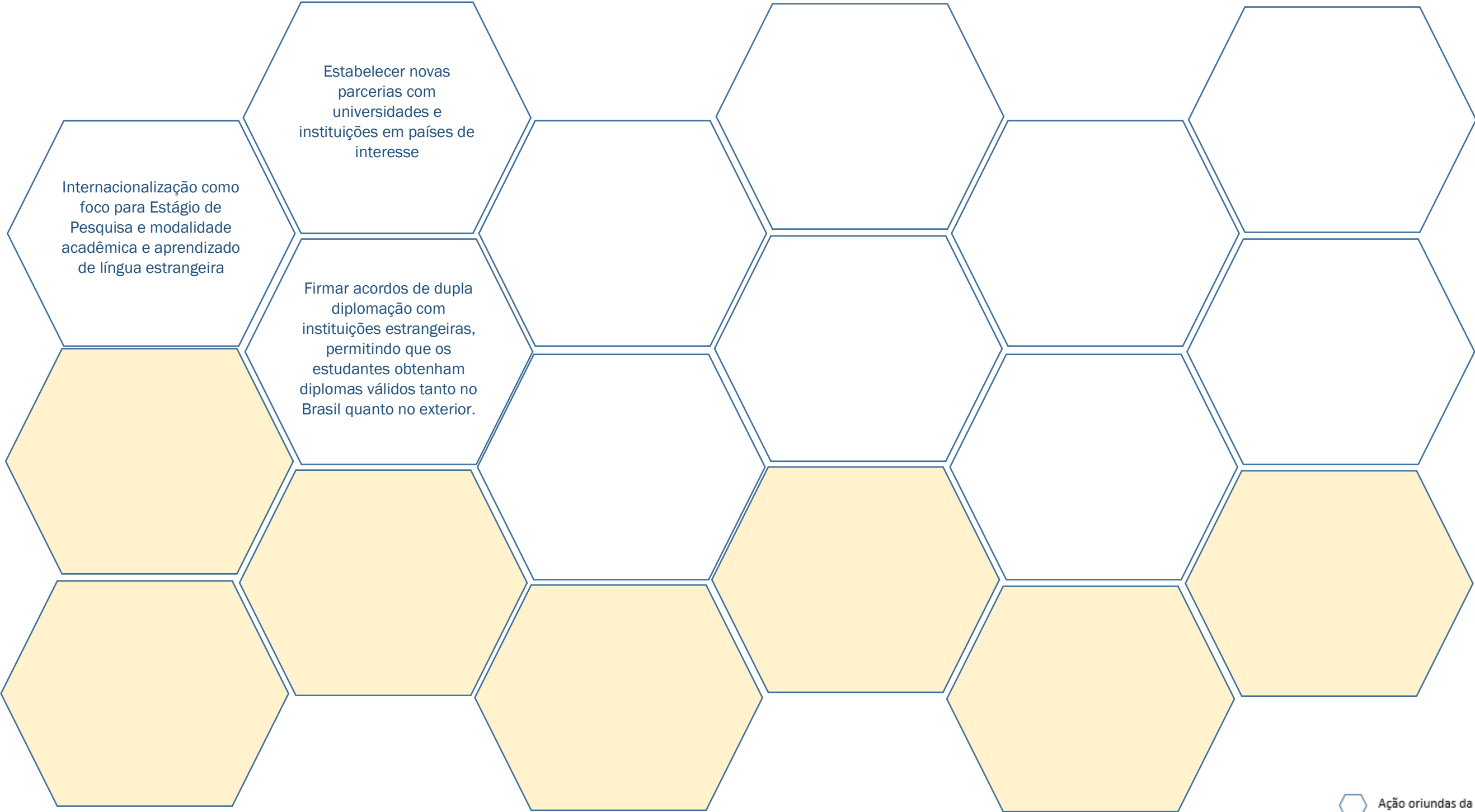
[illegible]

OE6 -Expandir a política de internacionalização da UFSB

OE6-1

AÇÕES NORTEADORAS

Fomento da Internacionalização através de Bolsas



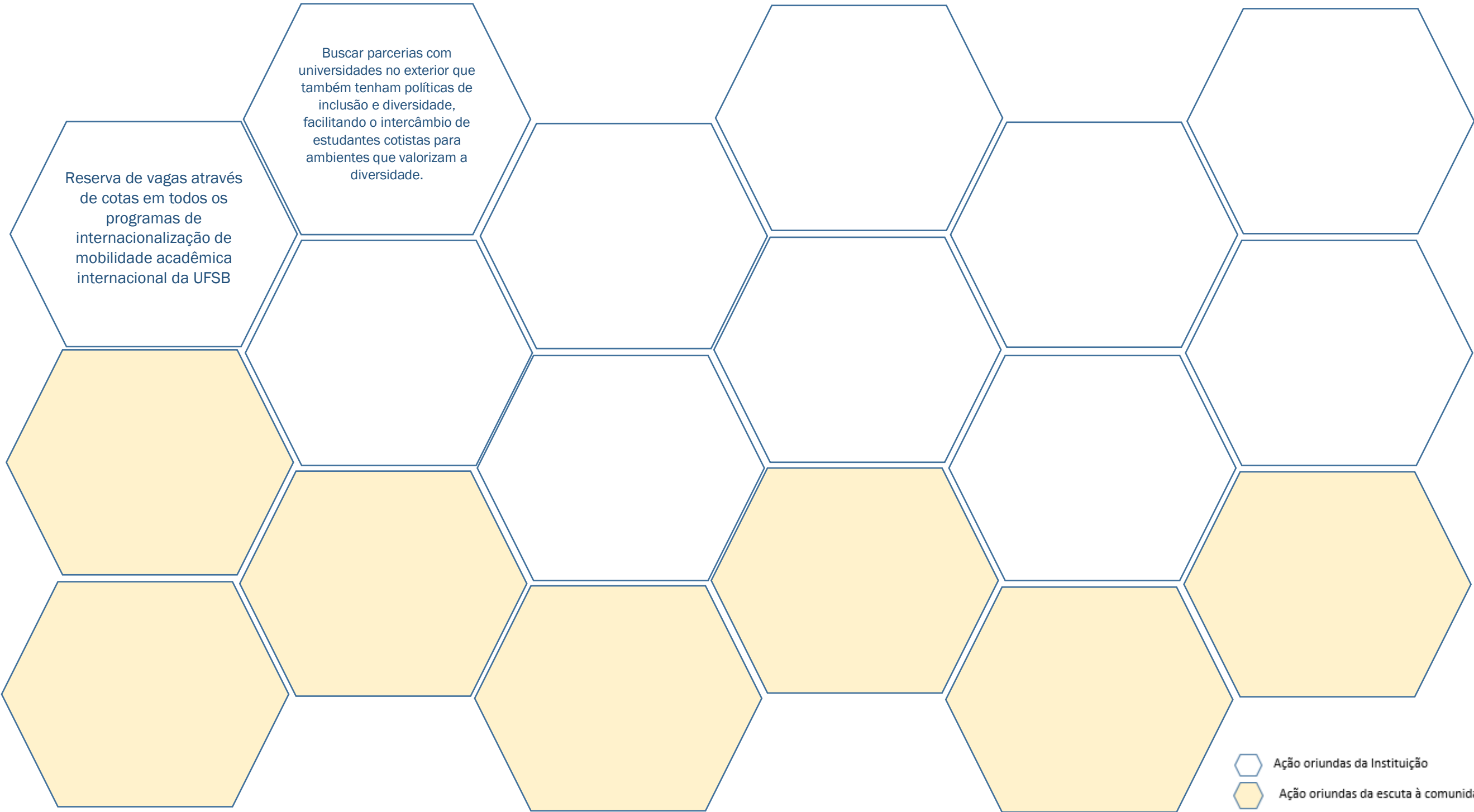


OE6 -Expandir a política de internacionalização da UFSB

OE6-2

AÇÕES NORTEADORAS

Política de cotas nos programas de internacionalização da UFSB



Mapa Estratégico

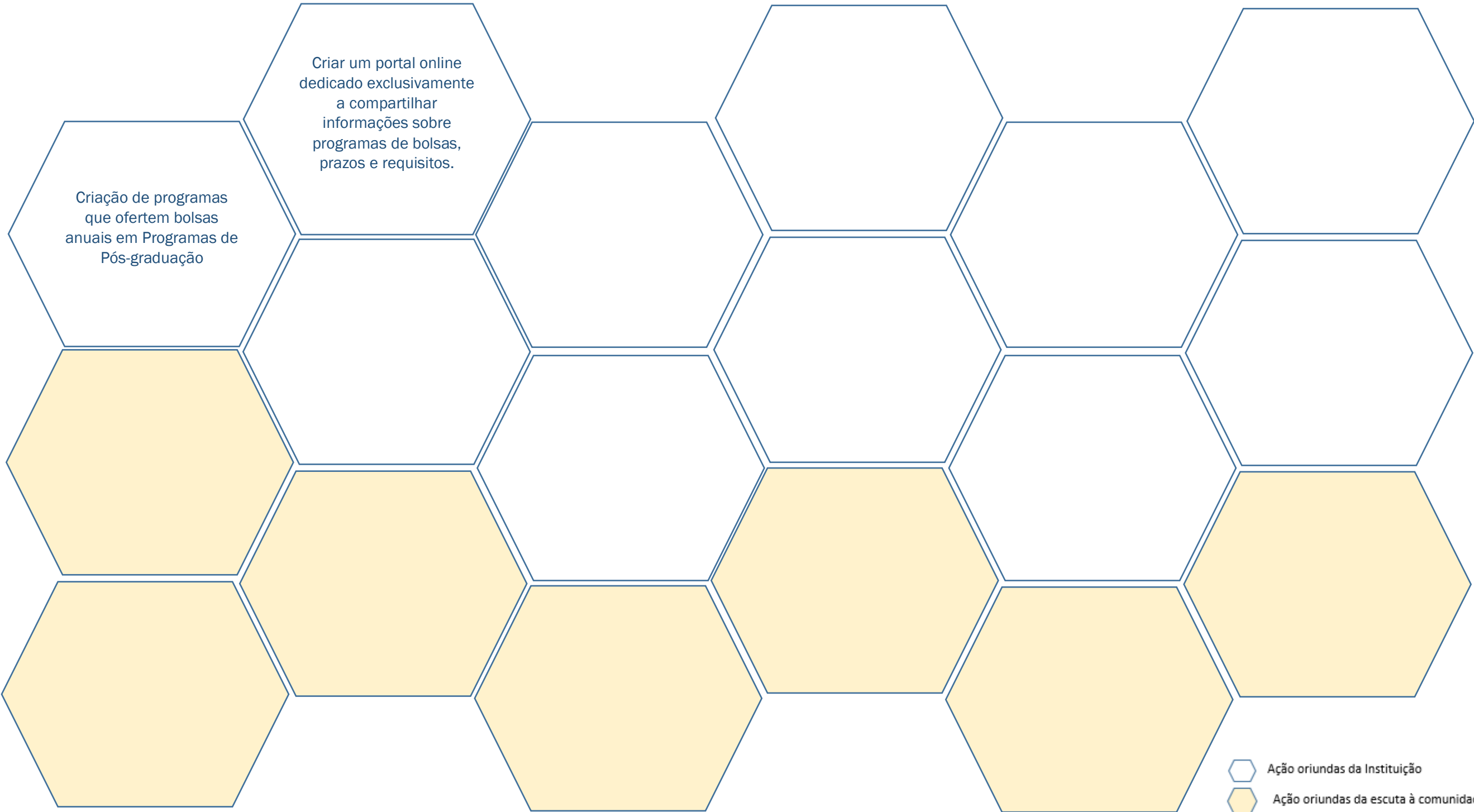
- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE6 -Expandir a política de internacionalização da UFSB

OE6-3

AÇÕES NORTEADORAS

Internacionalização Estudantil anual



Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE7 -Aprimorar e expandir a gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Resultados Esperados

1. Espera-se alcançar, com este objetivo, uma infraestrutura de TI moderna e robusta, com maior capacidade de processamento, armazenamento e conectividade, associada a uma segurança da informação significativamente fortalecida e uma governança eficiente. Adicionalmente, a modernização dos sistemas de informação deve promover serviços mais ágeis e eficazes. A capacitação contínua da equipe de TI e da comunidade acadêmica contribuirá para o uso otimizado das tecnologias disponíveis, enquanto o monitoramento e a otimização dos processos internos assegurarão uma gestão de TI plenamente alinhada às necessidades estratégicas da instituição

Programas

- OE7-1 Governança e Gestão de TI

Fortalecer a governança de TI na UFSB, assegurando que as políticas, diretrizes e práticas sejam implementadas de forma eficaz para suportar as operações e o crescimento institucional.
- OE7-2 Sistemas e Transformação Digital

Modernizar os sistemas de software da UFSB para aprimorar a eficiência operacional e a experiência dos usuários, alinhando-os ao Plano de Transformação Digital.
- OE7-3 Infraestrutura e Segurança da Informação

Expandir e modernizar a infraestrutura de TI da UFSB, garantindo uma conectividade robusta e segurança da informação aprimorada para todos os sistemas e dados institucionais.

## Mapa Estratégico

## SOCIEDADE

## PROCESSOS INTERNOS

## APRENDIZADO E CRESCIMENTO

## OE7 -Aprimorar e expandir a gestão de Tecnologia da Informação (TI)

## INDICADORES

[illegible]

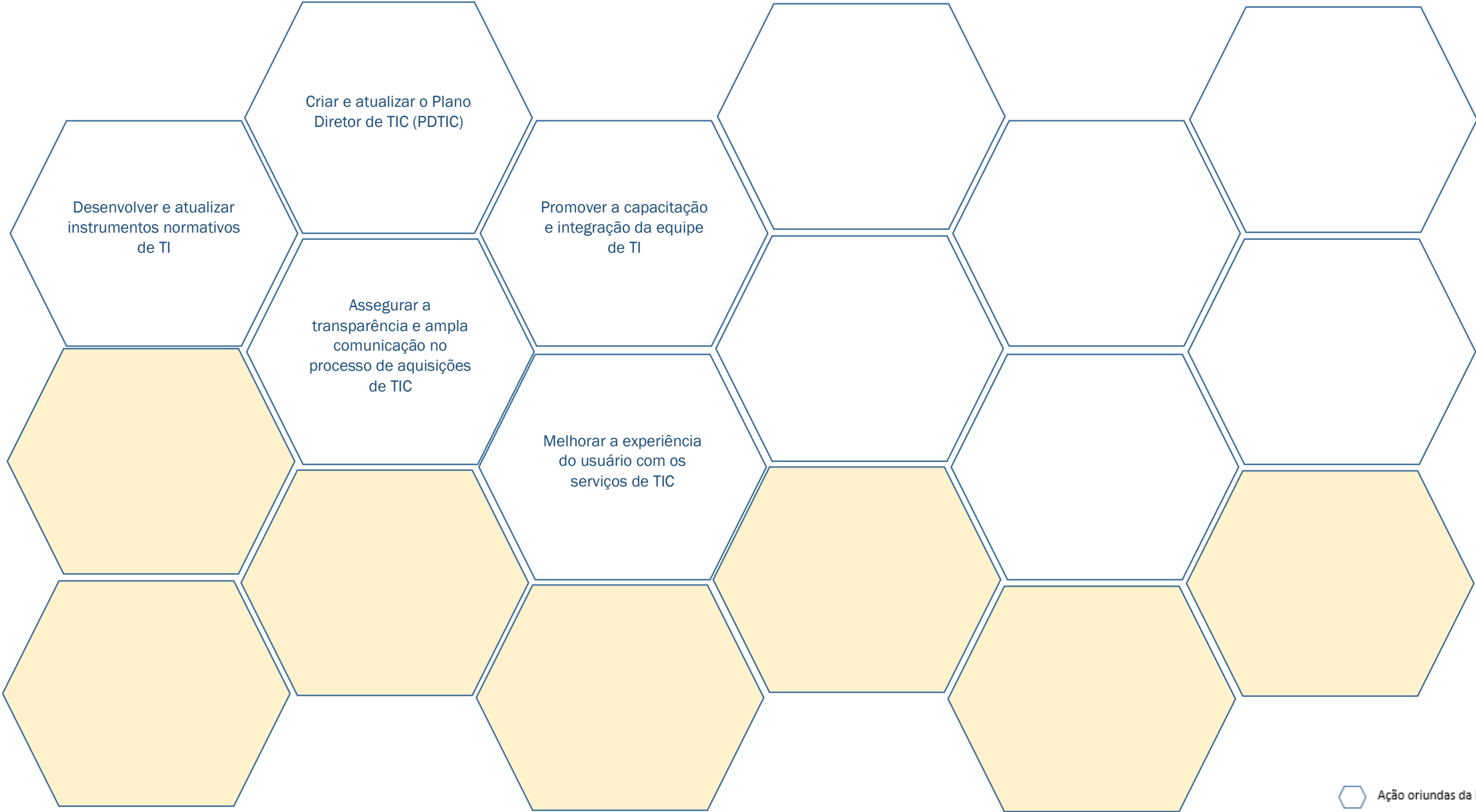
Mapa Estratégico

- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE7 -Aprimorar e expandir a gestão de Tecnologia da Informação (TI)

OE7-1  
Governança e Gestão de TI

AÇÕES NORTEADORAS



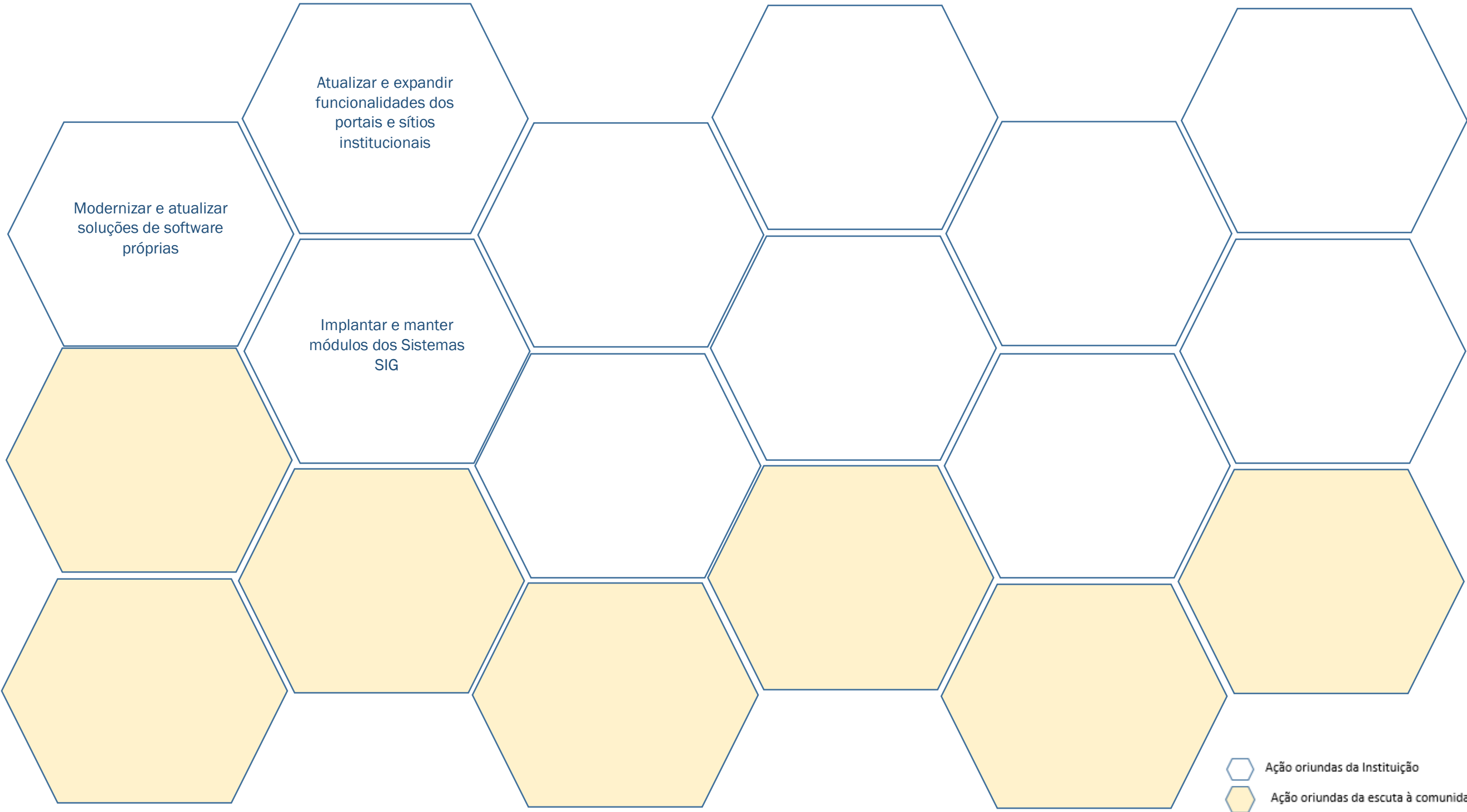
- Ação oriundas da Instituição
- Ação oriundas da escuta à comunidade

OE7 -Aprimorar e expandir a gestão de Tecnologia da Informação (TI)

OE7-2

AÇÕES NORTEADORAS

Sistemas e Transformação Digital



Mapa Estratégico

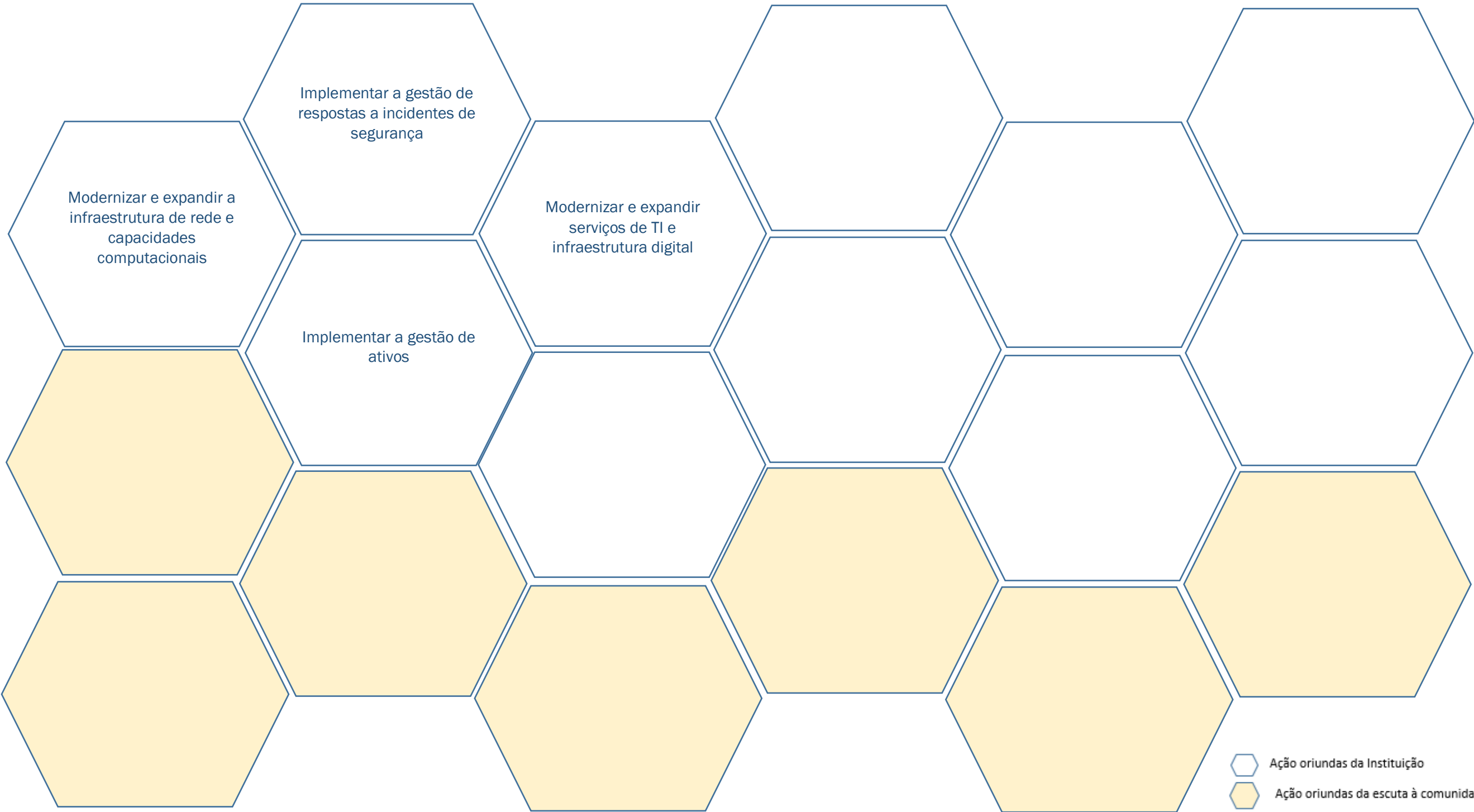
- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE7 -Aprimorar e expandir a gestão de Tecnologia da Informação (TI)

OE7-3

AÇÕES NORTEADORAS

Infraestrutura e Segurança da Informação



OE8 - Consolidar e ampliar a infraestrutura da Universidade

Resultados Esperados

- 1. Disponibilização de espaços físicos atualizados e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- 2. Ampliação das instalações da Universidade com utilização de ferramentas tecnológicas e sustentáveis;
- 3. Ampliação, em metros quadrados, do patrimônio imobiliário da UFSB: novas edificações, novas salas de aula, novas salas de reuniões, novas salas de apoio administrativo, novos e mais especializados/equipados laboratórios, espaços de lazer e de interação ou socialização, restaurante universitário, entre outros;
- 4. Aperfeiçoar os fluxos em busca de melhores resultados nas contratações públicas, atualizando e ampliando, também, o patrimônio móvel;
- 5. Definir e publicizar fluxos mais ajustados, compreensíveis, participativos, possibilitando a transparência ativa dos processos de contratação

Programas

OE8-1 Valorizar e fortalecer fluxos processuais de contratação e gestão de bens e serviços relacionados à infraestrutura

Possibilitar que a comunidade compreenda a importância, os fluxos, etapas e prazos dos processos e serviços administrativos relacionados à infraestrutura por meio de divulgação noticiosa ou por novas ferramentas de transparência ativa.

Finalizar o estabelecimento de fluxos processuais intersetoriais mais ágeis e otimizados no intuito de consolidar e aprimorar os fluxos completos (do recebimento da demanda à entrega) de contratação e gestão de bens e serviços relacionados à infraestrutura da UFSB; da contratação de empresas prestadoras de serviços (desde manutenção, reforma ou obras à limpeza ou vigilância) e à aquisição de equipamentos e itens móveis para os espaços físicos.

Primar pelo uso das boas práticas da administração e das novas tecnologias disponíveis, com pessoal capacitado para tal.

OE8-2 Projetar, adequar e disponibilizar novos espaços para a Universidade

Finalizar e aprimorar o estabelecimento de fluxos processuais desde o recebimento de demandas de projetos de arquitetura e engenharia a etapas de priorização, disponibilização de recursos e execução do serviço de manutenção predial, reformas e obras;

Projetar, adaptar e construir novos espaços físicos a partir da disponibilidade de recursos, das demandas prioritárias e estratégicas de diversos setores da Universidade de modo a contribuir para a efetiva ampliação estrutural e crescimento qualitativo e quantitativo da UFSB.



## Mapa Estratégico

SOCIEDADE

**PROCESSOS INTERNOS**

**APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

**OE8 - Consolidar e ampliar a infraestrutura da Universidade**

## INDICADORES

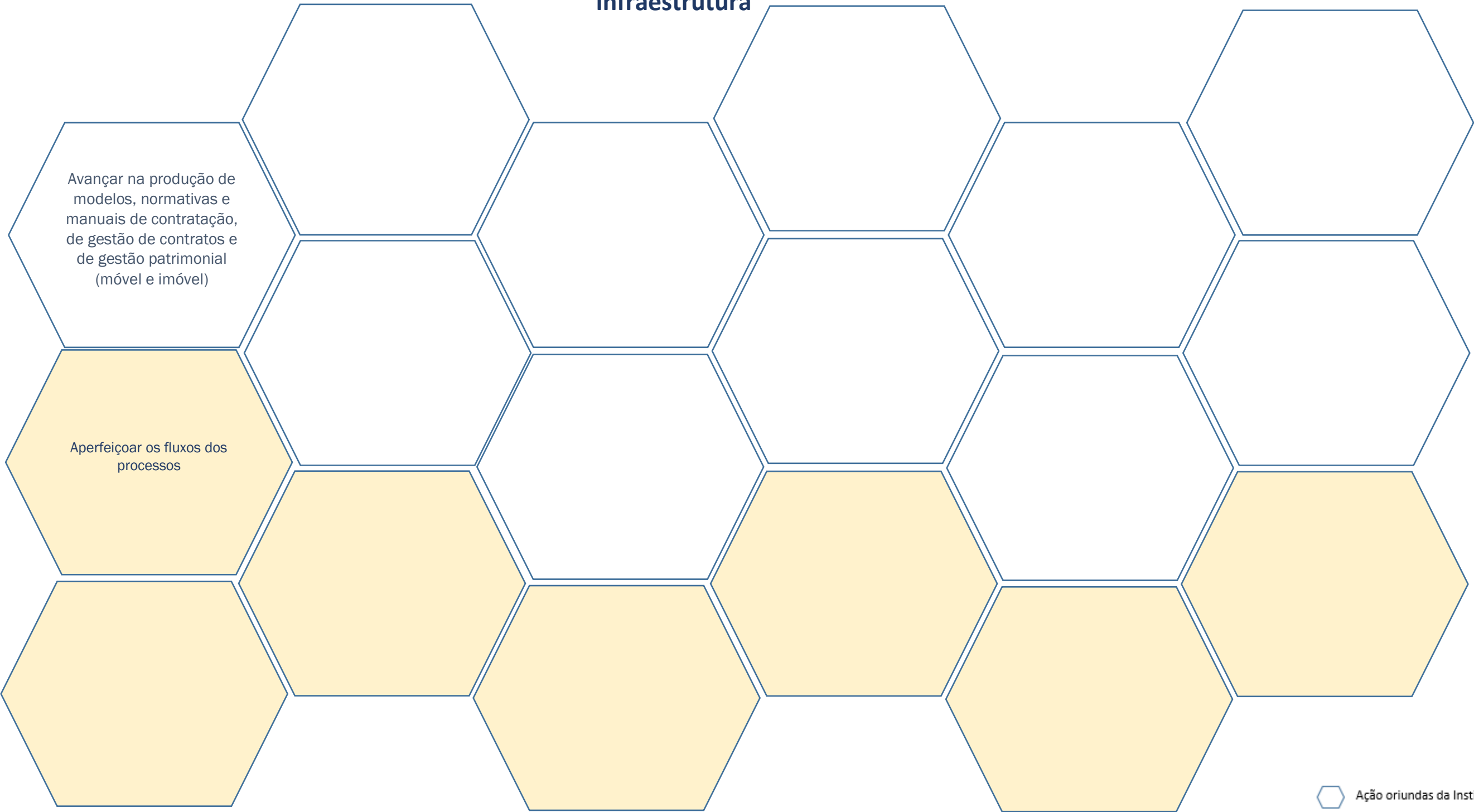
[illegible]

OE8 - Consolidar e ampliar a infraestrutura da Universidade

OE8-1

AÇÕES NORTEADORAS

Valorizar e fortalecer fluxos processuais de contratação e gestão de bens e serviços relacionados à infraestrutura



Ação oriundas da Instituição

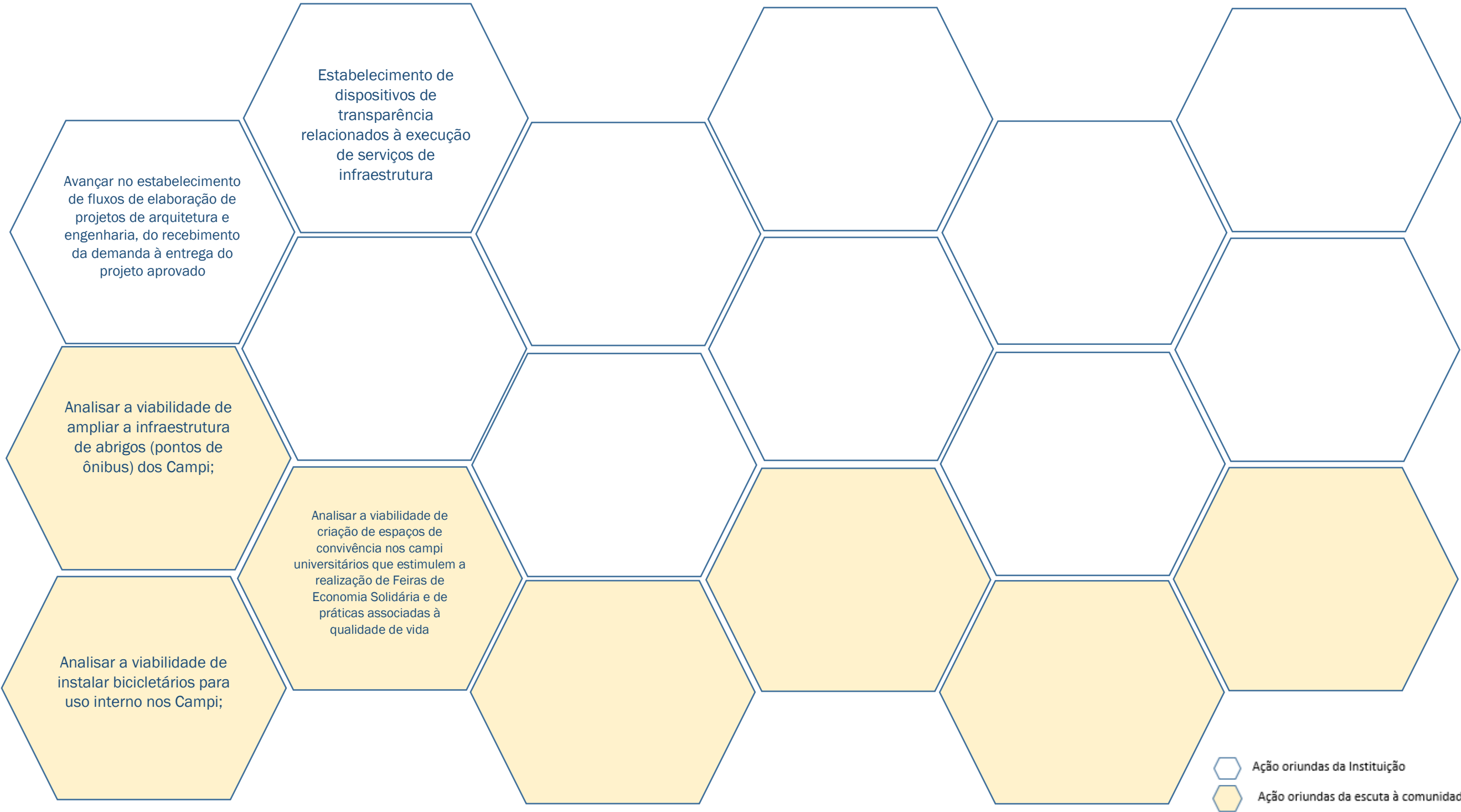
Ação oriundas da escuta à comunidade

OE8 - Consolidar e ampliar a infraestrutura da Universidade

OE8-2

AÇÕES NORTEADORAS

Projetar, adequar e disponibilizar novos espaços para a Universidade



OE9 - Implementar a Política de Sustentabilidade da UFSB de modo transversal

Resultados Esperados

- 1. Consolidação das ações voltadas para a Sustentabilidade já em curso na UFSB;
- 2. Construção e ampliação das ações que transformem os campi universitários em laboratórios para a Sustentabilidade, especialmente no que diz respeito à gestão adequada de materiais, uso responsável de serviços ambientais, combate à poluição, conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, acessibilidade/inclusão, e promoção da Economia Solidária;
- 3. Fortalecimento da Política de Ações Afirmativas, dando especial atenção às ações que promovam a redução das desigualdades e o combate à fome;
- 4. Realização de coleta e monitoramento de métricas voltadas para a Sustentabilidade, tendo como referência os temas definidos pela versão ampliada da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, conforme Portaria UFSB 424/2023;
- 5. Promoção de percursos formativos voltados para os desafios da Sustentabilidade nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- 6. Promoção de ciclos formativos e diálogos com comunidade baseado na perspectiva da Educação Ambiental Crítica, que questione o modelo vigente de organização do capital e exploração da natureza, que resulta na marginalização de segmentos da sociedade;
- 7. Especialmente a partir da Pesquisa e da Extensão, em diálogo com as comunidades e a partir da valorização dos saberes e fazeres tradicionais, promover a territorialização de programas e ações voltadas para a Sustentabilidade, tendo como referência os temas definidos pela versão ampliada da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, conforme Portaria UFSB 424/2023;
- 8. Promoção da articulação de grupos e ações de ensino, pesquisa e extensão voltados para a Sustentabilidade, gerando bancos de projetos e repositórios sobre as ações realizadas.

Programas

OE9-1 Institucionalização e Territorialização de temas da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Induzir o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como ações administrativas, que colaborem com a institucionalização (processos internos) e a territorialização (processos externos) de práticas sustentáveis voltadas para o território de abrangência da UFSB

OE9-2 Campus como Laboratório Vivo de Educação para a Sustentabilidade

O Programa “Campus como Laboratórios Vivos de Educação para a Sustentabilidade” visa transformar os espaços da universidade em ambientes dinâmicos de aprendizagem e prática sustentável. Esses laboratórios vivos funcionarão tanto dentro dos campi universitários quanto em áreas externas, conectando teoria e prática em um contexto real. O objetivo é criar um ecossistema onde estudantes, professores, pesquisadores, e a comunidade possam interagir e colaborar em iniciativas que promovam a sustentabilidade em suas diversas dimensões: ambiental, social, econômica e cultural

## Mapa Estratégico

SOCIEDADE

## PROCESSOS INTERNOS

## APRENDIZADO E CRESCIMENTO

## OE9 - Implementar a Política de Sustentabilidade da UFSB de modo transversal

## INDICADORES

[illegible]

OE9 - Implementar a Política de Sustentabilidade da UFSB de modo transversal

OE9-1

AÇÕES NORTEADORAS

Institucionalização e Territorialização de temas da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Ação oriundas da Instituição

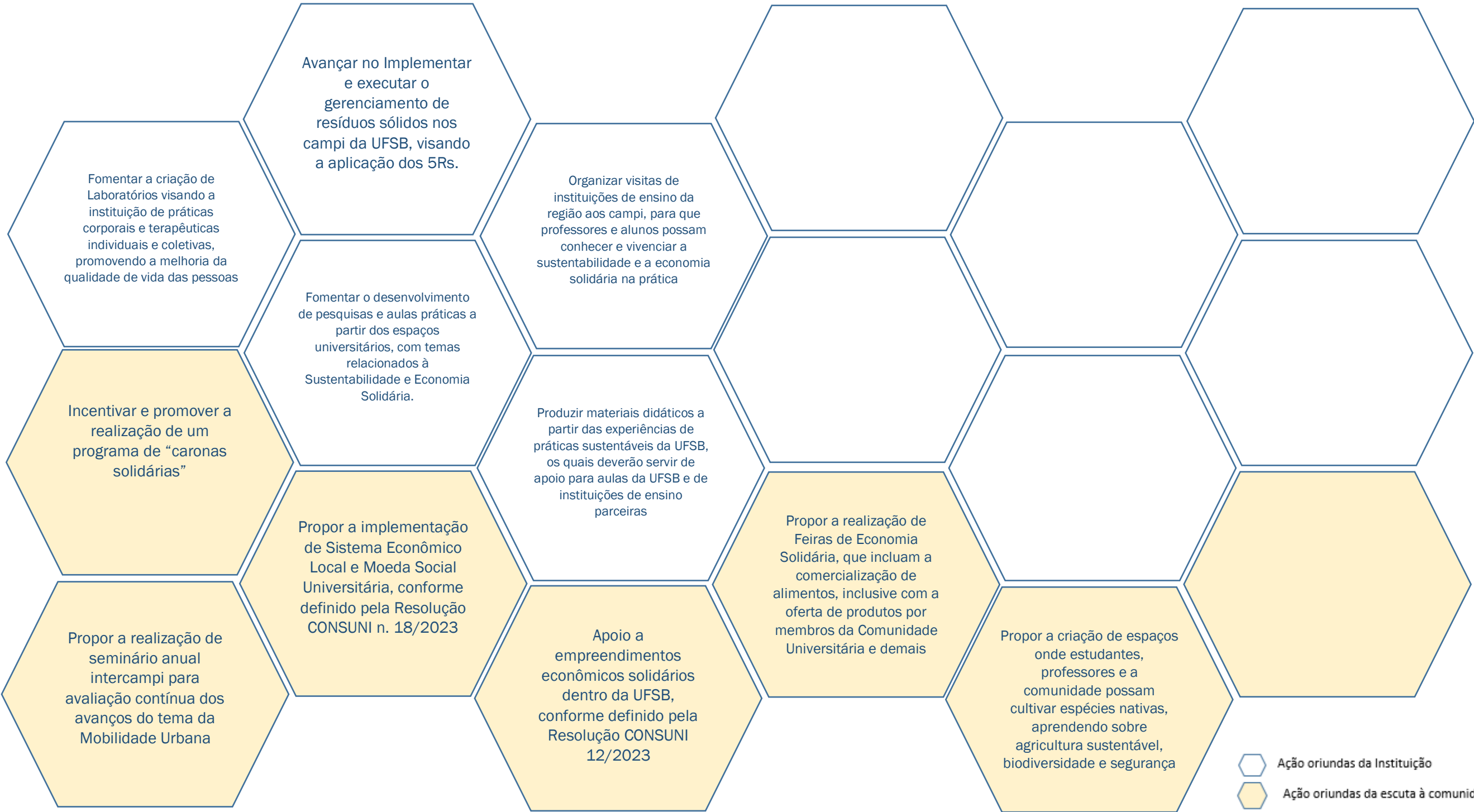
Ação oriundas da escuta à comunidade

OE9 - Implementar a Política de Sustentabilidade da UFSB de modo transversal

OE9-2

AÇÕES NORTEADORAS

Campus como Laboratório Vivo de Educação para a Sustentabilidade



OE10 - Promover a valorização humana e profissional dos servidores

Resultados Esperados

- 1. Avanço no desenvolvimento de servidores alinhado com as estratégias da organização;
- 2. Melhoria da qualidade de vida no ambiente laboral; e
- 3. Maior transparência dos dados relacionados ao quadro de pessoal de servidores da instituição

Programas

OE10-1 Desenvolvimento de Servidores

Este programa visa prever a execução de ações de capacitação que serão ofertadas aos servidores dentro dos seguintes blocos temáticos:

- a) Iniciação ao Serviço Público;
- b) Formação de Gestores;
- c) Normas específicas;
- d) Formação Multidisciplinar;
- e) Incentivo à capacitação.

OE10-2 Reorganização dos serviços de saúde e qualidade de vida

Este programa tem o objetivo de promover um ambiente de trabalho saudável, seguro, inclusivo e com respeito à diversidade, buscando garantir um melhor nível de qualidade de vida profissional, contribuindo para o favorecimento e a manutenção dos mais elevados níveis de bem-estar físico, mental e social dos servidores.

OE10-3 Transparência de dados do quadro de pessoal

Este programa visa garantir a transparência e a acessibilidade das informações relacionadas ao quadro de pessoal da Universidade, promovendo o acesso dos dados pelos servidores e sociedade em geral frente as ações e serviços prestados pela PROGEPE.



## Mapa Estratégico

SOCIEDADE

PROCESSOS INTERNOS

**APRENDIZADO E CRESCIMENTO**

**OE10 - Promover a valorização humana e profissional dos servidores**

## INDICADORES

[illegible]

OE10 - Promover a valorização humana e profissional dos servidores

OE10-1

AÇÕES NORTEADORAS

Desenvolvimento de Servidores

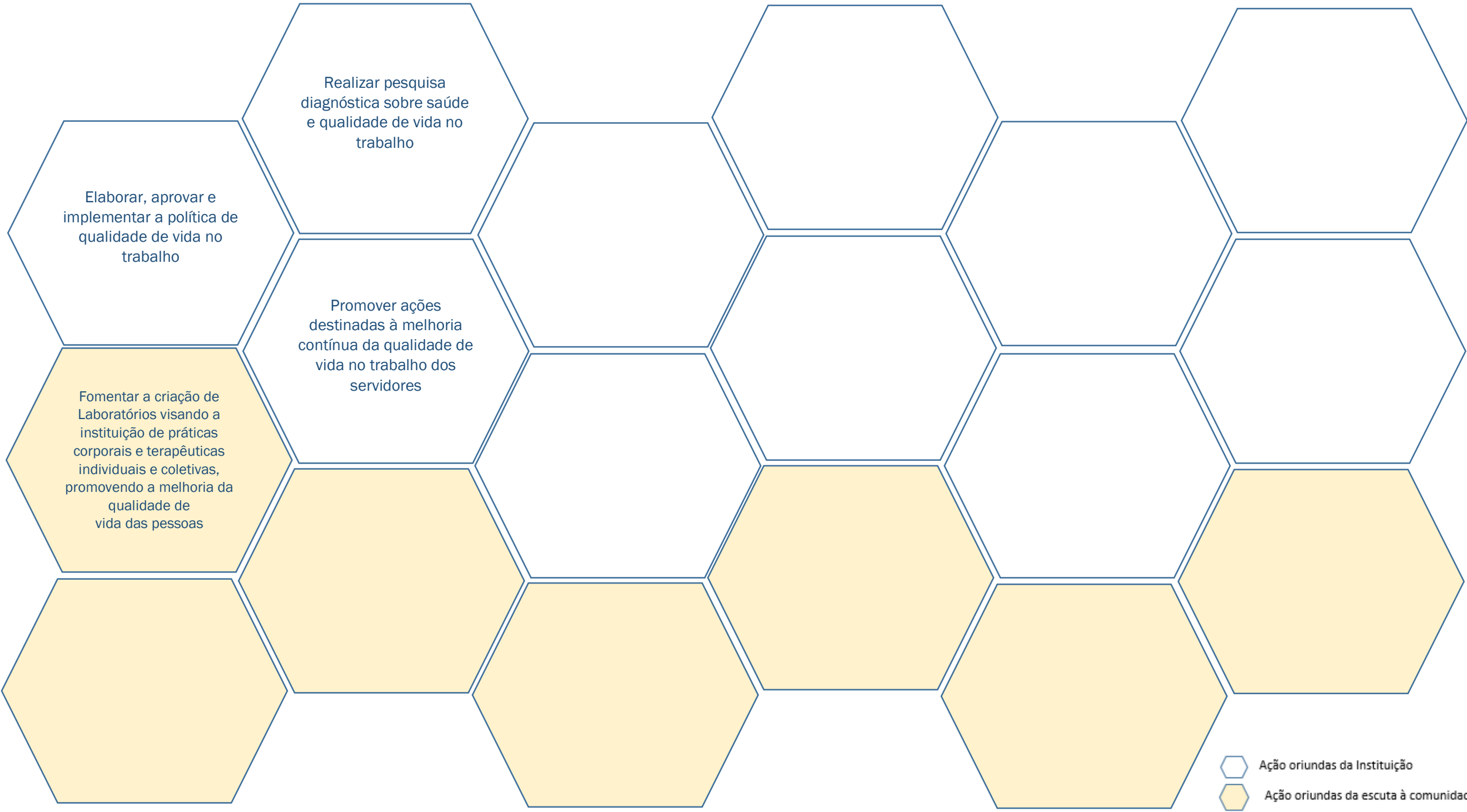


OE10 - Promover a valorização humana e profissional dos servidores

OE10-2

AÇÕES NORTEADORAS

Reorganização dos serviços de saúde e qualidade de vida



Mapa Estratégico

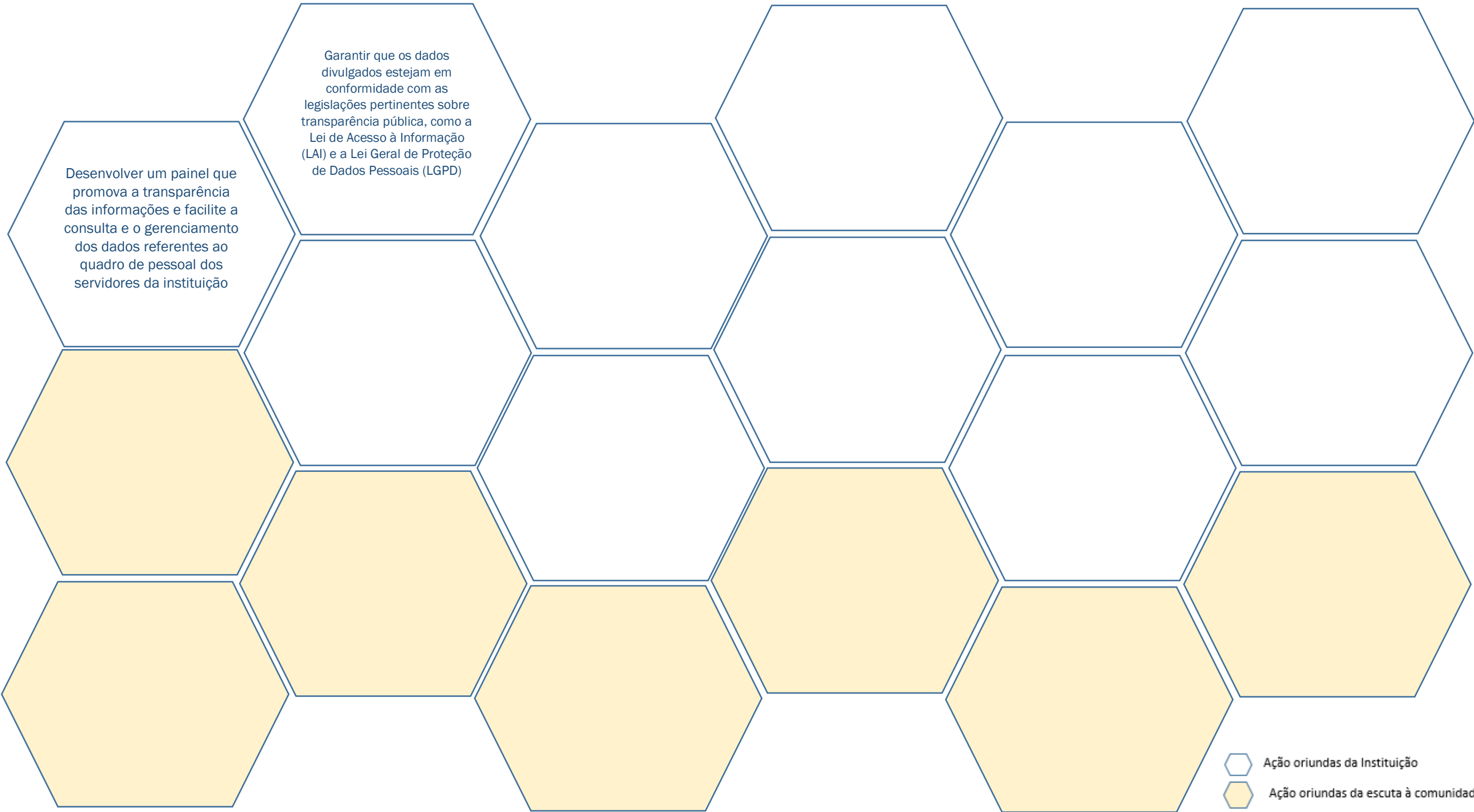
- SOCIEDADE
- PROCESSOS INTERNOS
- APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE10 - Promover a valorização humana e profissional dos servidores

OE10-3

AÇÕES NORTEADORAS

Transparência de dados do quadro de pessoal



## ANEXO II

### PDI 2025-2031

#### Fórmula de Cálculo dos Indicadores

Indicador	Cálculo
Número de Produtos/Processos Passíveis de Proteção Intelectual prospectados	Somatório de produtos/Processos prospectados
Número de Produtos/Processos Passíveis de Proteção Intelectual depositados	Somatório de produtos/Processos depositados
Número de Produtos/Processos Passíveis de Proteção Intelectual acompanhados durante o trâmite forma (não perder o pedido do processo/produto pelo acompanhamento inadequado ou não realizado)	Somatório de produtos/Processos acompanhados
Número de processos de transferência de tecnologia realizados	Somatório de produtos/Processos realizados
Número de acordos de PD&I prospectados	Somatório de número de acordos prospectados
Número de acordos de PD&I realizados	Somatório de número de acordos firmados
Número de editais de incubação lançados	Somatório de Editais
Número de empresas incubadas	Somatório do número de empresas incubadas
Número de fluxos, procedimentos e manuais criados e publicados	Soma dos fluxos, procedimentos e manuais publicados no site da PROPPG
Porcentagem de demandas de estudantes da Pós-Graduação atendidas por requerimento digital	Soma dos procedimentos atendimentos por requerimento digital dos estudantes da Pós-Graduação dividido pela soma do total de procedimentos de requerimentos dos estudantes da Pós-Graduação
Número de estudantes egressos da Pós-Graduação acompanhados	Soma dos estudantes egressos acompanhados e publicados em relatórios sobre estudantes egressos de Pós-Graduação
Número de estudantes ingressos por meio de políticas afirmativas acompanhados	Soma dos estudantes ingressos por políticas de ações afirmativas acompanhados e publicados em relatórios sobre políticas afirmativas na Pós-Graduação
Número de editais de ingresso na pós-graduação publicados	Soma dos editais publicados
Tempo de tramitação dos editais	Soma dos dias para tramitação do processo referente a editais no SIPAC
Tempo de resposta as demandas apresentadas	Soma dos dias entre a recepção da demanda e a resposta.
Número de editais publicados	Soma do número de editais publicados
Número de editais publicados/ número de bolsas implementadas	Soma do número de editais publicados/soma do número de bolsas implementadas
Número de estudantes em cursos de formação de PD&I	Soma do número de estudante que passaram por cursos de formação em PD&I
Número de convênios e instrumentos de colaboração firmados	Soma do número de convênios firmados
Número de grupos de pesquisa	Soma do número de grupos de pesquisa criados
Número de laboratórios em funcionamento e equipamentos para pesquisa adquiridos	Soma do número de laboratórios em funcionamento
Número de propostas de novos cursos submetidas (Bienal)	Número total de propostas submetidas à PROPPG e a CAPES
Percentual de PPGs que realizam autoavaliação (Anual)	Percentual de PPGs com autoavaliação anual
Percentual de PPGs e cursos com planejamento estratégico formalizado e atualizado	Percentual de PPGs com planejamento estratégico
Número de PPGs que mantêm ou melhoram suas notas nas avaliações quadrienais da CAPES.	Número de PPGs com manutenção e melhoria de notas

Número de reuniões, workshops e eventos realizados anualmente.	Número de reuniões, workshops e eventos realizados anualmente
Número de projetos com financiamento externo	Soma do número de projetos com financiamento externo
Número de parcerias firmadas	Soma do número de parcerias firmadas
Número de editais publicados/ número de bolsas implementadas	Soma do número de editais publicados
Número de divulgações realizadas nas páginas oficiais	Soma do Número de divulgações realizadas nas páginas oficiais
Número de cursos ministrados	Soma do Número de cursos ministrados
Número de projetos de extensão vinculados a programa fomentados	Número total de projetos vinculados à programa de extensão fomentados no ano
Índice de alto desempenho extensionista relativo das Unidades Acadêmicas (IDEX)	(UA alto/Total de UA)*100 Considerando: Rex = Razão de atividades de extensão por docente de Unidade Acadêmica no ano; MedRex= Média da razão de atividades de extensão por docente de todas as unidades dos anos base (2023 e 2024) ; UA = Unidade Acadêmica; UA alto = Número de Unidades Acadêmicas com <i>Rex</i> > MedRex
Percentual de projetos de extensão descontinuados ou com execução comprometida por falta de apoio e recurso financeiro	(Número de projeções de extensão descontinuados ou com execução comprometida por falta ou insuficiência de apoio e recurso financeiro no ano /número total de projetos de extensão no ano) * 100
Percentual de ações de extensão associadas à pesquisa	(Número de ações de extensão articuladas à pesquisa no ano / número total de ações de extensão no ano) * 100
Número de programas de extensão vinculados à pesquisa e ensino	Número total de programas de extensão vinculados à pesquisa e ensino
Percentual de estudantes de pós-graduação participantes das equipes das ações extensionistas e culturais	(Número de estudantes de pós-graduação participantes de ações de extensão e de cultura executadas no ano /número total de estudantes de pós-graduação matriculados) * 100
Percentual de estudantes da graduação envolvidos (as) em atividades de extensão e cultura	(Número de estudantes da graduação participantes de ações de extensão e de cultura executadas no ano /número total de estudantes da graduação matriculados) x 100
Percentual de docentes em ações de extensão curriculares (CCEX e ACEX)	(Número de docentes envolvidos em ações de extensão curriculares (coordenadores e parte da equipe executora) / Número total de docentes da UFSB) x 100]
Percentual de execução do Plano de Arte e Cultura da UFSB	(Total de atividades realizadas do cronograma do Plano de Arte e Cultura da UFSB no ano/ total de atividades previstas no cronograma do Plano de Arte e Cultura da UFSB no mesmo ano) * 100
Percentual de conclusão das etapas de implementação do Canal UFSB	(Total de ações realizadas do cronograma de etapas de implantação do Canal UFSB no ano/ total de ações previstas no cronograma de etapas de implantação do Canal UFSB no mesmo ano) * 100
Número de encontros para promover discussão e integração entre as comunidades interna e externa da UFSB, com foco na extensão, cultura economia solidária e tecnologias sociais	Número total de encontros para promover discussão e integração entre as comunidades interna e externa da UFSB realizados
Índice de divulgação de ações de extensão e cultura pelas mídias ligadas à Proex	Número de publicações de ações de extensão e cultura pelas mídias ligadas à Proex no ano / número total de ações de extensão e cultura realizadas no período
Percentual de municípios do território de abrangência da UFSB alcançados	(Número de municípios da área de atuação da UFSB alcançados pelas ações de extensão e cultura / Número total de municípios da área de atuação da UFSB) * 100
Somatório de atividades extensionistas continuadas convertidas em estratégicas para UFSB	Somatório de atividades extensionistas continuadas e ativas convertidas em estratégicas, considerando o período do início da vigência do PDI até o ano de avaliação
Atividades de extensão ligadas à escola pública (%)	(Números de ações de extensão ligadas à escola pública executadas (finalizadas ou não) no ano /Número total de ações de extensão executadas no ano)* 100
Percentual de atividades de extensão e cultura realizadas com povos originários, comunidades tradicionais, pessoas ou grupos da agricultura familiar e/ou comunidades periurbanas	(Números de atividades de extensão e cultura realizadas com povos originários, comunidades tradicionais, pessoas ou grupos da agricultura familiar e/ou comunidades periurbanas executadas (finalizadas ou não) no ano /Número total de ações de extensão executadas no ano)* 100
Número de órgãos colegiados externos com representação institucional de servidores(as) da UFSB	Somatório de órgãos colegiados externos com representante (s) servidores(as), docentes e TAs, da UFSB por ano
Percentual de conformidade com os critérios estabelecidos para o nível "Padronizado" do Modelo de Maturidade Correcional (CRG-MM)	Quantidade de Ações Realizadas / Quantidade de Ações Previstas
Quantidade de sessões de Mediação realizadas	Quantidade de sessões de Mediação realizadas
Percentual de Ações de Mediação Avaliadas como eficazes	Quantidade de ações de mediação consideradas eficazes / Quantidade total de mediações realizadas
Número de títulos do acervo bibliográfico impresso	Porcentagem de crescimento do número de títulos de material bibliográfico disponível no acervo em relação ao ano anterior.
Número de recursos tecnológicos para acesso à informação nas bibliotecas	Soma das ferramentas implementadas/contratadas para acesso a informação (bases de dados, bibliotecas virtuais etc.)
Nível de satisfação dos usuários com os serviços e atendimento da biblioteca	Variação entre 1 (insatisfeito), 2 (pouco satisfeito), 3 (indiferente), 4 (satisfeito) e 5 (muito satisfeito)

Número de serviços prestados pelo Sistema de Bibliotecas	Soma dos serviços registrados no sistema de gerenciamento do acervo (Pergamum) com situação Atendido.
Proporção de assentos de estudo por número de discentes	Proporção de 1 assento para cada 60 estudantes
Contratações bem-sucedidas	Explicação: questão qualitativa: no prazo previsto, melhor resultado - melhor prazo, melhor caminho administrativo adotado, etc
Modelos, normativas e manuais publicados e/ou revisados	Explicação: questão qualitativa: no prazo previsto, melhor resultado - melhor prazo, melhor caminho administrativo adotado, etc
Projetos de arquitetura/engenharia concluídos	Explicação: todo o processo, do recebimento da demanda, independentemente do tamanho/metragem/complexidade, até aprovação do projeto. Aqui estamos apenas em nível de projeto em processos no sipac, "só isso", embora isso registre demanda aberta,
Atendimento de manutenção predial	Explicação: chamados abertos e resolvidos ou pelo menos iniciados... Vale lembrar que a possibilidade de dar transparência ativa dos processos de manutenção ´´algo desejável, não vamos colocar nos indicadores para não sermos cobrados, mas seria
Valores executados para melhoria da infraestrutura	Explicação: envolve TUDO, será um dado que solicitarei para a Proplan indicar as metas... Tudo = compras e serviços, reforma, manutenção predial, obra, compras, patrimônio e contratos... Basicamente que é recurso discricionário (sai folha, capacitação, diárias e passagens, eventos, bolsas, auxílios)...
Quantitativo de atendimento de divulgações demandadas à ACS	Cálculo a partir das demandas de divulgação enviadas à ACS e respondidas mediante post no portal e/ou perfis oficiais nas redes sociais.
Quantitativo de geração de notícias propostas pela ACS	Cálculo a partir das propostas de pautas desenvolvidas pela ACS junto à universidade e publicadas via imprensa, portal e perfis nas redes
Revisão de IN de Comunicação Social	Revisão realizada e publicada na página da ACS que reflita alterações nos processos e fluxos de comunicação da instituição.
Quantidade de ações de comunicação em conjunto com a comunidade universitária (redes sociais)	Cálculo de collabs (instagram) e produções conjuntas em pautas desenvolvidas entre ACS e setores da universidade
Quantidade de produtos de programação visual (artes)	Cálculo de artes para impressão e digital produzidas pelo Setor de Programação Visual, sendo proposta da ACS ou atendimento de demandas.
Quantidade de vídeos institucionais produzidos pela ACS	Cálculo de vídeos produzidos e publicados pela ACS nos canais oficiais da UFSB
Percentual de servidores familiarizados com a Agenda 2030 (ou equivalente) e atuando na promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na UFSB, envolvendo ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Soma de servidores capacitados sobre o tema da Agenda 2030 e ODS/Número total de servidores. Obs.: Anualmente, a ASSUS e PROGEPE podem realizar uma pesquisa/entrevista com os servidores e avaliar o grau de familiarização dos servidores sobre o tema da Agenda 2030 e dos ODS. Neste caso, pode-se usar o seguinte cálculo: Soma de servidores familiarizados sobre o tema da Agenda 2030 e ODS/Número total de servidores entrevistados
Número de atos administrativos publicados que promovam os temas alvos dos ODS, especialmente aqueles relacionados ao combate à fome, pobreza e desigualdades; à educação de qualidade, saúde e bem-estar; e à adaptação às mudanças do clima e transição justa.	Número de atos administrativos publicados anualmente
Número de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão voltados para a promoção de temas alvos dos ODS, especialmente aqueles relacionados ao combate à fome, pobreza e desigualdades; à educação de qualidade, saúde e bem-estar; e à adaptação às mudanças do clima e transição justa.	Número de projetos sendo executados anualmente
Número de convênios e parcerias firmados entre a UFSB e setores da sociedade (organizações, instituições, empresas, etc.) voltados para a promoção de temas alvos dos ODS, especialmente aqueles relacionados ao combate à fome, pobreza e desigualdades; à educação de qualidade, saúde e bem-estar; e à adaptação às mudanças do clima e transição justa.	Número de convênios e parcerias celebrados anualmente
Percentual de servidores e colaboradores envolvidos com a execução de práticas sustentáveis nos Campi e demais espaços de atuação da UFSB.	Soma de colaboradores envolvidos com práticas sustentáveis/número total de colaboradores
Percentual de ações de monitoramento de práticas sustentáveis executadas nos Campi e demais espaços de atuação da UFSB.	Número de ações de monitoramento implementadas/Número total de ações de monitoramento previstas nos instrumentos da Política de Sustentabilidade da UFSB
Percentual de projetos de ensino, pesquisa, extensão que utilizam os Campi Universitário como espaço de experimentação de práticas sustentáveis	Número de projetos voltados para o Programa "Campus como Laboratório Vivo de Educação para a Sustentabilidade"/Número total de projetos sendo executados anualmente
Número de visitantes dos Campi Universitários associados a projetos de ensino, pesquisa e extensão	Média do Número total de visitantes registrados nos três campi anualmente
Taxa de alinhamento da demanda orçamentária com os planos de desenvolvimento da Unidade	(total de demandas orçamentárias discricionária com vinculação ao PDU / Total de demandas orçamentárias discricionária) * 100



Elaborar uma Matriz orçamentária interna para distribuição de recursos	Calculo sobre o andamento da elaboração e aprovação da Matriz de distribuição orçamentária
iESGo	Calculado pelo TCU, que fornece apenas o resultado final para as instituições
Percentual de ações implementadas do plano de melhoria da governança	Número de ações de governança implementadas dividido pelo número total de ações previstas multiplicado por 100
Quantidade de processos estratégicos com gerenciamento de riscos realizado	Total acumulado de processos estratégicos com gerenciamento de riscos realizado
Percentual de planos de gestão de riscos estratégicos monitorados	Total de planos de ação associados aos riscos estratégicos que foram revisados e avaliados dividido pelo número total de planos de ação associados aos riscos estratégicos
Percentual de ações de mitigação implementada	Número de ações de mitigação implementadas dividido pelo número total de ações de mitigação previstas multiplicado por 100
Total de Bolsas concedidas para internacionalização in	Somatório
Total de Bolsas concedidas para internacionalização out	Somatório
Total de estudantes cotistas atendidos pelos programas de internacionalização	Somatório
Total de estudantes em programas de internacionalização in	Somatório
Total de estudantes em programas de internacionalização out	Somatório
Taxa de Satisfação Estudantil com o PAP	Aplicação de Questionário para medir satisfação estudantil: (Total de respostas que atingiram mais de 60% / Total de respostas ao questionário)
Taxa de estudantes de graduação beneficiados com ações de assistência estudantil no ano	Quantidade de estudantes atendidos com assistência estudantil (CPF) / Quantidade de estudantes que fazem parte do Cadastro PROAF)
Taxa de evasão dos estudantes beneficiados com ações de Assistência Estudantil	Quantidade de estudantes atendidos com assistência estudantil que evadiram no ano / Quantidade de estudantes atendidos no PAP).
Percentual de estudantes atendidos no PAP com desempenho acadêmico satisfatório.	Porcentagem de estudantes beneficiados com ações de assistência estudantil que tiveram desempenho acadêmico satisfatório (Aprovação em 60% dos componentes curriculares cursados)
Taxa de sucesso na conclusão do curso	Número de estudantes do PAP que concluíram o curso / Número total de estudantes do PAP
Quantitativo de projetos, ações e capacitações desenvolvidas ou custeadas pela Proaf no campo da qualidade de vida estudantil	Contabilizar o quantitativo de projetos e ações desenvolvidas ou custeadas pela Proaf no campo da qualidade de vida estudantil no ano.
Quantitativo de estudantes beneficiados com o recebimento de auxílios, bolsas ou outros apoios financeiros advindos de Editais vinculados a Qualidade de Vida Estudantil.	Contabilizar o quantitativo de estudantes beneficiados com o recebimento de auxílios, bolsas ou outros apoios financeiros advindos de Editais vinculados a Qualidade de Vida Estudantil no ano (por CPF).
Quantitativo de estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação – com matrículas ativas - registrados no Setor de Acessibilidade e Inclusão	Contabilizar o número de estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação registrados no Setor de Acessibilidade e Inclusão
Quantitativo de projetos, ações e capacitações desenvolvidas ou apoiadas pela Coordenação de Promoção à Diversidade no ano.	Contabilizar cada projeto, ação e capacitação desenvolvidas ou apoiadas pela Coordenação de Promoção à Diversidade no ano
Quantitativo de estudantes público das ações afirmativas – com matrículas ativas - registrados e acompanhados pela Coordenação de Diversidade	Contabilizar o número de estudantes Indígenas, Quilombolas, Trans, PPL, Ciganos e Refugiados registrados e acompanhados na CPD
Taxa de Sucesso na Graduação	TSG(a) - Taxa de Sucesso na Graduação: Taxa de concluintes no ano base em relação aos ingressantes no ano referente à subtração do ano base pela duração padrão dos cursos $TSG(a) = CT(a) / SOMA[I(a-d)]$ onde: CT(a) = Total de estudantes concluintes em todos os cursos de graduação no ano base I(a-d) = Quantidade de estudantes ingressantes no curso durante o ano referente à subtração do ano base pela duração padrão do curso
Índice de evasão na graduação	IE(a) - Índice de evasão na graduação: Índice de evasão de todos cursos de graduação no ano base $IE(a) = [100 - P(a)]$ onde: $P(a) = [ MT(a) - IT(a) ] / [ MT(a-1) - CT(a-1) ] * 100$ MT(a) = Total de estudantes de todos os cursos de graduação matriculados em algum CC no ano base IT(a) = Total de estudantes ingressantes em todos os cursos de graduação em todos processos seletivos publicados no ano base



	<p>MT(a-1) = Total de estudantes de todos os cursos de graduação matriculados em algum CC no ano anterior ao ano base</p> <p>CT(a-1) = Total de estudantes concluintes em todos os cursos de graduação no ano anterior ao ano base</p>
Índice de retenção nos cursos de graduação	<p>IR(a) - Índice de retenção nos cursos de graduação: Média dos índices de retenção de todos cursos de graduação no ano base</p> <p>IR(a) = MÉDIA [IR(c)]</p> <p>onde:</p> <p>IR(c) = <math>\frac{I(a-d) - C(a) - E(a-d)}{I(a-d) - E(a-d)} \times 100</math></p> <p>I(a-d) = Quantidade de estudantes ingressantes no curso durante o ano referente à subtração do ano base pela duração padrão do curso</p> <p>C(a) = Quantidade de estudantes concluintes no curso de graduação no ano base</p> <p>E(a-d) = Quantidade de estudantes evadidos do curso e que ingressaram durante o ano referente à subtração do ano base pela duração padrão do curso</p>
Quantidade de Ingressantes na graduação	<p>IT(a) - Quantidade de ingressantes na graduação: Total de estudantes ingressantes em todos os cursos de graduação em todos processos seletivos publicados no ano base</p> <p>IT(a) = SOMA [I(a)]</p> <p>onde:</p> <p>I(a) = Quantidade de estudantes ingressantes no curso de graduação em todos processos seletivos publicados no ano base</p>
Índice de ociosidade nos cursos de graduação	<p>IO(a) - Índice de ociosidade nos cursos de graduação: Média dos Índices de ociosidade de todos cursos de graduação no ano base</p> <p>IO(a) = MÉDIA [O(c)]</p> <p>onde:</p> <p>O(c) = <math>100 - \left[ \frac{In(a)}{VT(a)} \right] \times 100</math></p> <p>In(a) = Quantidade de estudantes ingressantes no curso de graduação em todos processos seletivos que usam vagas novas do ano base</p> <p>VT(a) = Quantidade de vagas novas em todos cursos de graduação efetivamente ofertadas em editais no ano base</p>
Índice de evasão nos cursos de graduação de participantes em ações de acompanhamento acadêmico	<p>IEAA(a) - Índice de evasão nos cursos de graduação de participantes em ações de acompanhamento acadêmico</p> <p>IEAA(a) = <math>100 - PAA(a)</math></p> <p>onde:</p> <p>PAA(a) = <math>\frac{MAAT(a) - IT(a)}{MAAT(a-1) - CT(a-1)} \times 100</math></p> <p>MAAT(a) = Total de estudantes de todos os cursos de graduação participantes de ações de acompanhamento acadêmico e matriculados em algum CC no ano base</p> <p>IT(a) = Total de estudantes ingressantes em todos os cursos de graduação em todos processos seletivos publicados no ano base</p> <p>MAAT(a-1) = Total de estudantes de todos os cursos de graduação participantes de ações de acompanhamento acadêmico e matriculados em algum CC no ano anterior ao ano base</p> <p>CT(a-1) = Total de estudantes concluintes em todos os cursos de graduação no ano anterior ao ano base</p>
Quantidade de vagas novas na graduação EaD	<p>VEaDT(a) - Quantidade de vagas novas na graduação EaD: Total de vagas novas em todos cursos de graduação ofertados na modalidade EaD em editais no ano base</p> <p>VEaDT(a) = SOMA [VEaD(a)]</p> <p>onde:</p> <p>VEaD(a) = Quantidade de vagas novas do curso efetivamente ofertadas na modalidade EaD em editais no ano base</p>
Índice de ocupação de vagas na Rede CUNI	<p>IOCuni(a) - Índice de ocupação de vagas na Rede CUNI: Total de estudantes ingressantes em relação ao total de vagas ofertadas em todos os cursos de graduação na Rede CUNI nos processos seletivos próprios publicados no ano base</p> <p>IOCuni(a) = <math>\frac{ICuni(a)}{VCuni(a)}</math></p> <p>onde:</p> <p>ICuni(a) = Quantidade de estudantes ingressantes na Rede CUNI em todos cursos de graduação em todos processos seletivos publicados no ano base</p>

	VCuni(a) = Quantidade de vagas em todos cursos de graduação efetivamente ofertadas na Rede CUNI em editais no ano base
Índice de satisfação no trabalho	Aplicação da fórmula = (nº de servidores satisfeitos/nº total de servidores) * 100
Número de ações realizadas	Somatório do número de ações realizadas no ano
Índice de participação nas ações realizadas	Aplicação da fórmula = (nº de participantes nas ações realizadas/nº total de servidores) * 100
Percentual de etapas concluídas no desenvolvimento do painel com os dados do quadro de pessoal	Acompanhamento dos percentuais de conclusão das etapas definidas em cronograma para elaboração e implementação do painel
Número de participações em ações de desenvolvimento	Somatório das participações em ações de desenvolvimento por ano
Aumento do nível de titulação dos servidores TAEs	Aplicação da fórmula = (nº de servidores TAEs que elevaram o nível de qualificação/nº total de servidores TAEs da UFSB) * 100